CONCORDARAM OS BANQUEIROS: ADIADO O REEXAME DA INSTRUÇÃO 124 DA SUMOC

LEIA NA QUARTA PÁGINA

"Entre Sem Bater" — E Até Esmolas Vão Pedir ao Executor...

O "Estado de Sítio" Funciona Com as Portas às Escâncaras

LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO

TIRAGEM: 97.030 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1955 — N. 1.366

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O EXECUTOR do "estado de sitio", general Lima Câmara, interrompe por momentos sua tarefa, para atender a uma garotinha que, encontrando a porta aberta, entrou para pedir contribuição para uma associação de cegos. O general ouviu a história, deu sua parte e voltou às tarefas do estado de sitio que funciona com as portas às escâncaras.

PROVADOS NA COMISSÃO DE FINANÇAS OITENTA POR CENTO DAS EMENDAS

VITÓRIA ESPETACULAR DO FUNCIONALISMO NO PLANO DE AUMENTO!

Aumentando Capítulos à Tragédia Carioca

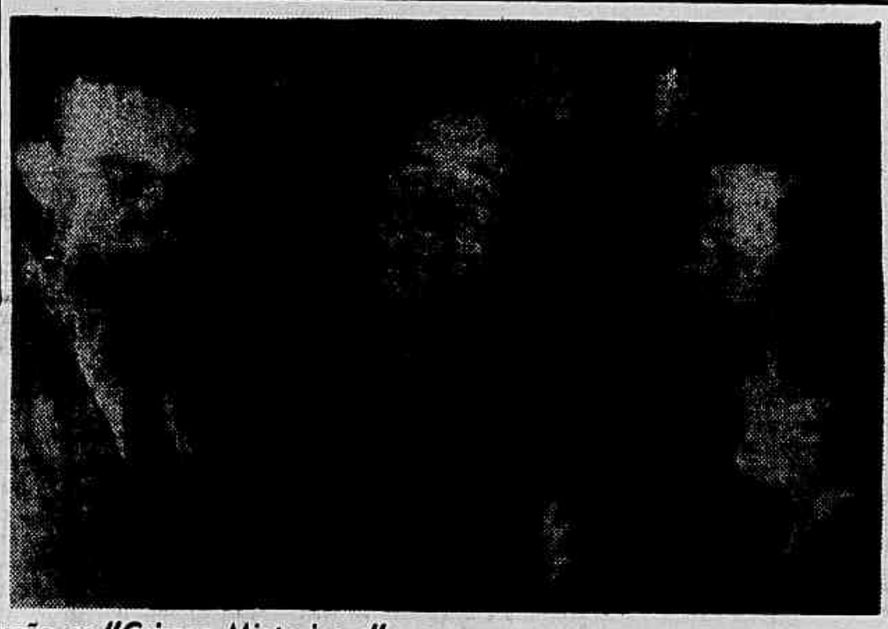
Não há Água na Torneira Nem Cai a Chuva do Céu!

Com o Calor Tropical Que Aniquila o Populo [illegible] Que Começa a Faltar Agua [illegible] Vasilhame [illegible]

AS LONGAS filas de latas vazias, aumentam cada vez mais. Com o calor aumenta a falta de água. O carioca chega ao fim do ano desesperançado da conclusão das obras do Guandu. E suando em bicas.

Noventa Mil Tarefeiros Beneficiados Pela Aprovação de Uma só Emenda — Telegrama da União Metropolitana Dos Servidores Públicos — Na Próxima Semana a Aprovação Final Pelo Plenário

(NA 2.ª PÁGINA)



ESTA cena lembra o bárbaro massacre de Dolores Purificação Moldez, morta a barra de ferro juntamente com seu marido, Manuel Moldez. A polícia até agora não desvendou o crime. (Na foto, d. Purificação Moldez, irmã da vítima, após sua morte).

Porque Não Têm Solução os "Crimes Misteriosos"

Côrtes Transformou a Polícia em Guarda Pessoal da Lanterna

Os Policiais Que Foram Fazer Cursos Nos Estados Unidos Retornaram Para Prender Ladrões de Galinho em Jacarepaguá ou de Cabritos em Campo Grande — Não Fôra a Policia Militar e o Período do Coronel Teria Sido o Mais Desastroso Para o DFSP — Crimes Que Não Têm Solução — Reforma Geral Para um Melhor Funcionamento do Organismo Policial ★ Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Ler Pág. 3)

PAULO MARANO era um detective eficiente. Foi aos Estados Unidos aperfeiçoar-se. Cortes mandou-o para Campo Grande...

CÔRTES: Transformou a polícia numa espécie de guarda pessoal dos diretores do Clube da Lanterna. Os criminosos ficaram soltos

O CASO do advogado Odilon também não teve solução. A polícia do coronel Côrtes evidentemente não funcionava para desvendar crimes. Sua missão era outra.

Zero Hora

EXONERAÇÃO DE GENERAL

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, exonerando do cargo de comandante da Artilharia Divisionária da 3ªRegião Militar, com sêde em São Gabriel, o General Ademar de Queiroz, que na noite de 10 de novembro havia sido convidado pelo general Fiuza de Castro, então nomeado Ministro da Guerra, para chefiar seu gabinete.

ARAMIS ATHAYDE QUER ACUMULAR CARGOS

O ex-ministro da Saúde, dr. Aramis Athayde propôs ação ordinária contra a União, para lhe serem assegurados os direitos de exercício de sua cátedra na Faculdade de Medicina do Paraná, sem prejuizo de seus vencimentos de coronel médico do Exército, "o que entretanto, vê-se impossilitado de fazer, embora o dispositivo do artigo 185 da Constituição, permita a acumulação de cargos...".

REQUISITADO O CHEFE DE POLICIA DE PERNAMBUCO

O Ministro da Guerra requisitou, do Govêrno de Pernambuco, o coronel Braulio Guimarães, que ali exercia as funções de chefe de polícia e comandante da Polícia Militar. O general Cordeiro de Farias imediatamente atendeu à solicitação do general Lott, dispensando daqueles cargos o aludido militar.

INVESTIMENTOS PARA 1956

Estão sendo realizados entendimentos entre o Itamarati e organismos estatais norte-americanos, no sentido de incrementar os investimentos dos Estados Unidos no Brasil, na base da recente declaração do govêrno americano anunciando que dispunha de 33 milhões de dólares para investir em máquinas e equipamentos nos países da Europa e da América Latina.

IMPOSTO DE RENDA

Em 1954 foram relacionados, no país, 309.019 contribuintes do imposto de renda, para uma renda liquida total da ordem de Cr$ 35.515.255.000 e uma arrecadação de 3.819.312.000. No Distrito Federal os contribuintes dêsse tributo se elevam a 105.836 e, em São Paulo, a 99.748, respectivamente com as arrecadações de Cr$ 11.304.456.000 e Cr$ 12.116.942.000.

de Plinio Travassos

Conclusão do Parecer

Vereador do Distrito Também Terá Direito às Imunidades!

Pronunciou-se o Procurador Geral da República no Processo Movido Contra o Sr. Celso Lisboa — O Distrito Federal é um Município Com Foros de Estado — Função Legislativa da Câmara Dos Deputados a Quem Compete Dar Licença Para Processar os Seus Membros — (LEIA NA PÁGINA 6)

QUATRO ARTISTAS ACIDENTADOS

FILMAGEM TRÁGICA

Maria Felix Foi Ferida no Rosto e Pedro Armendariz Quebrou a Perna — Um Coadjuvante Atingido Por Uma Flecha e um Extra Queimado, no Rosto ★ (Ler na Página Internacional)

Maria Felix

Quem Cair no "Conto" é Porque é Mesmo Otário

GRIECO ESTÁ BEM E NÃO PRECISA DE DINHEIRO...

O Escritor Percorre as Redações Dos Jornais Para Mostrar Que Está Vivo e Quase Próspero — Nada Tem a Ver Com os Vigaristas Que Tomam Dinheiro em Seu Nome — Na Sua Casa (Própria) do Meier Continua a Escrever Suas Memórias e a Dissecar os Figurões

(LEIA NA PAGINA 2)

GRIECO está assustado com a constância com que os vigaristas usam o seu nome para levar vida farta e cômoda. O grande escritor veio à redação para dizer que estava perfeitamente bem, de saúde e de dinheiro

Por Decisão Unânime do Supremo

Confirmado o "Habeas Corpus" em Favor do Sr. Benjamin Vargas

As Razões do Advogado Alfredo Tranjan — Relator o Ministro Haneman Guimarães — O Tribunal Não Tomou Conhecimento do Recurso

LEIA NA 4.ª PAGINA

EM REGIME DE URGENCIA, NA CAMARA

NOVA TABELA DE VENCIMENTOS PARA OS MILITARES EM GERAL

A Comissão de Segurança Nacional Aprovou Várias Emendas Apresentadas em Plenário ao Projeto do Executivo — Melhorado o Nivel de Vencimentos do Soldado ao Coronel — (Leia na Página 2)

REVISTA DOS JORNAIS

SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Registro

Só ontem li nos jornais a noticiazinha perdida de que Raimundo de Brito havia deixado a direção do Hospital dos Servidores do Estado. Sou testemunha do enorme esforço realizador por êle desenvolvido no curto período de sua última administração, pois se trata nada mais nada menos do homem que primeiro se viu à frente do nosso grande Hospital. Quer dizer: o seu autêntico organizador!

Só não é com pena que faço o registro, porque quem o substituiu foi Arthur Lavigne, aquele que me conheceu morto antes de me conhecer vivo! Lavigne pertence à geração de homens que se formou na vida pública lutando contra o fascismo; e êle, pessoalmente, é dos que souberam se elevar ao mais alto grau da ciência e da técnica escolhidas como profissão, a fim de assim melhor servir ao povo. E' um notável oto-rhino-laringologista, ao mesmo tempo que é um homem de profundo espírito humano, sensível ao drama das grandes massas!

Vão aqui dois abraços: um para o Raimundo de Brito, que apenas se desocupa da direção do hospital ficando com mais tempo para mandar o bisturi; e outro para o Arthur Lavigne, que tem assim uma oportunidade de servir aos Servidores com o "elen" que nunca faltou ao baiano de Ilhéus temperado no clima mineiro de Barbacena!

Alim! Oh! Alim!

A "Corneta do Côrvo" diz:

"O Rio não esquecerá Alim Pedro".

Como pode esquecer, com a falta de água nos últimos dois dias, quando o Alim garantia que não iria mais faltar água!

Test

O nosso amigo Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athaide escreve a sua famosa coluna do "Diário da Noite" sôbre a censura. Diz êle, logo no título:

"Da inutilidade da censura"

De pleno acôrdo! Há dois dias que o bravo acadêmico dedica suas três polegadas de prosa antológica a êsse problema.

Acontece que o Belarmino não está sob censura! Ninguém se incomoda com o que êle publica, pois se trata de pessoa-bem, de produção curta e amena. Só por falta de assunto, o Belarmino fala mal da censura. E' evidente.

Por exemplo: quem vai se molestar com isto:

"Façam os poderosos, do dia — diz êle — como o califa Harun-Al-Raschid. Disfarcem-se e andem no meio do povo e digam depois se se reconhecem na figura grotesca, cruel, imoral, abjeta que a maledicência cria, como vingança do arbítrio.

Mas para que escrever estas coisas que jamais convencerão os govêrnos, se todos os govêrnos de fôrça, a primeira coisa que perdem é a inteligência?"

E' ou não é uma infantilidade? Êle quer que o Nereu vá andar disfarçado no meio do povo para ouvir o que se diz dele! Quer que o Lott faça o mesmo!

Damos aqui o mesmo conselho ao Belarmino! Vá, Beazuis, peruca vermelha, para atrair muita gente, e perazuis, perjca vermelha, para atrair muita gente, e pergunte maciamente:

— Que acham vocês do grande Belarmino?"

E, amigo dos velhos tempos, guarde a resposta, secretamente, para você, sòmente para você!

Sombra e Água Fresca

Para terminar, vamos dar aqui êste trechinho do rodapé de ontem, do José Eduardo no "Diário Carioca", a propósito das manobras de cúpula da UDN. Diz o grego antigo:

"Oposição permanente, como programa de partido, não passa de uma burla de mau gôsto, porque as esferas políticas estão vivas e têm a obrigação de viver para realizar os seus compromissos partidários. Legalidade ou legalismo é um simples preceito de polícia, porque todo cidadão tem o dever de respeitar a lei e de defender a legalidade. Assim, vemos mais uma vez que a UDN não quer nada com trabalhos e canseiras; o seu programa é sempre o mesmo: sombra e água frêsca."

E é só! Um bom "week-end" para o leitor!

O. M.

MAURITÔNIO MEIRA GANHOU O PRÊMIO DE CONTOS DO IPASE

O Colunista de "Plantão Literário" Concorreu Com o Livro "Os Abutres" — Os Outros Premiados — Os Prêmios Serão Entregues Segunda-feira

Na próxima segunda-feira, às 15 horas, nosso companheiro Mauritônio Meira, responsável pela coluna "Plantão Literário", comparecerá ao gabinete do sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, presidente do IPASE, para receber o prêmio a que fez jús como autor do livro de contos "Os Abutres".

Como funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas, Mauritônio pôde concorrer ao concurso instituído pela Revista IPASE entre os funcionários públicos que também se dedicam às lides literárias. E, hoje, quando se revelou o resultado do julgamento, verificou-se que dividirá com Mário Teles de Oliveira, do Instituto do Açúcar e do Alcool e autor do livro "A Vista", o prêmio reservado aos livros de contos, cabendo a cada um a quantia de Cr$ 7.500,00.

Uma das figuras mais brilhantes da nova geração de escritores do Brasil, Mauritônio Meira faz assim a mais auspiciosa estréia no mundo dos livros — pois até agora só havia publicado colaborações esparsas em revistas e jornais.

Outro prêmio no concurso do IPASE coube a Darcy Damasceno dos Santos, da Biblioteca Nacional, com o trabalho de crítica intitulado "Atividade Linguística no Estilo das "Memórias de um Sargento de Milícias" (Cr$ 15.000,00).

O júri que analisou os trabalhos concorrentes compunha-se dos escritores Tristão de Ataíde, Eugênio Gomes, Bráulio do Nascimento (crítica), Saldanha Coelho, Constantino Paleólogo e José Condé (conto). Todos os trabalhos foram submetidos a julgamento sob pseudônimo, e somente ontem foram seus autores identificados.

Com a vitória de Mauritônio Meira, está em festa tôda a equipe de ULTIMA HORA, que tem no jovem contista um companheiro dedicado e realmente representativo do que há de melhor na nova corrente literária do Brasil.

CONSTRUÇÕES

Engenheiro conceituado, dispondo de excelente organização, aceita tôda a espécie de construção civil, inclusive acréscimos, reformas e tudo que fôr concreto e construções.

FINANCIA A LONGO PRAZO E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

MEXICO, 41, S/508 — Tels.: 52-9983 e 52-8687

GRAÇA ARANHA, 169-B, 1.º S/loja 7 — 52-6303

Aprovadas na Comissão de Finanças Oitenta Por Cento Das Emendas

Vitória Espetacular do Funcionalismo na Comissão de Finanças da Câmara

Noventa Mil Tarefeiros Beneficiados Pela Aprovação de Uma só Emenda — Telegrama da União Metropolitana Dos Servidores Públicos — Na Próxima Semana a Aprovação Final Pelo Plenário.

Vitória maiúscula obteve o funcionalismo público, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, quando da apreciação das emendas e do relatório da subcomissão, sôbre o Plano de Classificação de Cargos e Funções e Revisão dos Níveis de Salários.

Por proposta do sr. Pereira da Silva, relator geral, foram consideradas aprovadas tôdas as emendas que tiveram pareceres favoráveis nas Comissões por onde já haviam transitado, representando 80% do total.

Das que restaram, apenas duas emendas foram postas em votação pela Comissão Plena. Destas, a mais importante, e a que merece destaque especial, é a que se refere aos Tarefeiros da União, pelo seu conteúdo e o benefício que presta a grande número de servidores.

Aumento Para 90 Mil Funcionários

A tarefa pela aprovação da emenda que inclui os Tarefeiros no plano de aumento do funcionalismo foi árdua e pericilitante por diversas vêzes. Ao deputado Lino Braun, do PTB gaúcho, coube o mérito desta vitória, a qual defendeu com bastante argumento a extensão do benefício a cêrca 90 mil funcionários públicos, derrubando, assim, a manobra que o sr. Lopo Coelho fizera anteriormente contra essa classe de servidores. Tanto assim, que o resultado da votação foi de 10 votos a favor e 9 contra.

A íntegra da emenda é a seguinte: "Emenda n. VIII, da Comissão Especial. — Fica extinta a atual categoria de Tarefeiros e os existentes à data da Lei n. 2.284 (do Presidente Vargas, que amparou todos os extranumerários com cinco anos de serviço), de 9 de agôsto de 1954, são incluídos nêste Plano de Classificação de Cargos."

Ao contrário do que defendeu o sr. Lopo Coelho, mostrou o deputado Lino Braun, devidamente orientado, que a inclusão dos Tarefeiros no Plano não importava em aumento de despesa, apenas assegurava uma situação mais tranquila para uma classe de servidores que contam até 25 anos de serviços prestados à Nação.

A propósito, a União Nacional dos Servidores Públicos, considera uma grande vitória esta que foi alcançada pelos tarefeiros, já que a mesma é fruto de sua batalha.

Telegrama da UMSP

A respeito, a União Metropolitana dos Servidores enviou ao deputado Lino Braun o seguinte telegrama: "UMSP envia congratulações em nome tarefeiros do Distrito Federal pela brilhante defesa emenda incluindo êsse numeroso e sacrificado grupo de servidores no Plano. (as.) José Castor Maranhão, presidente."

Conclusão na Próxima Semana

Amanhã, a Comissão de Finanças voltará a se reunir para apreciar o Plano de Classificação de Cargos. Espera-se que esta Comissão conclua seu parecer na segunda-feira, e que ainda na próxima semana o projeto possa ir ao Plenário da Câmara, á que se encontra em regime de urgência.

No Plenário da Câmara, o andamento da matéria será rápido, principalmente porque os líderes Vieira de Melo e Fernando Ferrari, já se pronunciaram a respeito, prometendo desenvolver todos os esforços no sentido de beneficiar o funcionalismo.

Acredita-se que antes do Natal o projeto siga para o Senado Federal.

O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO NO MINISTERIO DA GUERRA — Estêve ontem no Ministério da Guerra, em conferência com o Ministro Teixeira Lott, o Sr. Francisco Lacerda de Aguiar, governador do Espírito Santo. O chefe do Executivo capixaba visitou também o general Odílio Denys, tratando com o comandante da Zona Militar de Leste da criação de um Núcleo de Preparação de Oficiais de Reserva em Vitória. O governador Francisco Aguiar foi recebido pelo General Osvaldo de Araújo Mota, chefe do Estado Maior da Zona, com o qual aparece na foto acima.

MOVIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA EM 1954:

ENTRE S. PAULO E RIO QUASE 24 BILIÕES DE ARRECADAÇÃO

Dados Relativos ao Primeiro Semestre de 1955 — Consumo de Borracha de Janeiro a Julho Dêste Ano — Reunião da SUMOC (Têrça-feira) Para Reexaminar a Instrução Número 124

O Mensário Estatístico n. 12, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, divulgado esta semana, apresenta o panorama do Imposto de Renda, em 1954. Sem contar o Rio e o Estado de São Paulo, o número de contribuintes atingiu a 369.019 e o montante do imposto cobrado foi de 3 biliões, 819 milhões e 812 mil cruzeiros, para uma renda líquida de 35 biliões, 515 milhões e 255 mil cruzeiros. No Distrito Federal, o número de contribuintes foi de 105.836, para uma arrecadação de 11 biliões, 304 milhões e 456 mil cruzeiros. Em São Paulo foram arrecadados, de 99.748 contribuintes, 12 biliões, 116 milhões e 942 mil cruzeiros.

O Mensário Estatístico publica, também, o movimento do Imposto de Renda no 1.º Semestre de 1955, com a receita estadual de várias unidades da Federação, atingindo a 21 biliões, 339 milhões e 958 mil cruzeiros. A arrecadação de São Paulo foi de 7 biliões, 699 milhões e 37 mil cruzeiros, a do Distrito Federal foi de 3 milhões, 581 milhões e 491 mil cruzeiros e a do Rio Grande do Sul foi de 1 bilião, 878 milhões e 819 mil cruzeiros.

24.882 toneladas de borracha natural, inclusive importada, 491 toneladas de latex, 3.769 toneladas de regenerados, 169 toneladas de borracha sintética e 26 toneladas de látices de elastomeros foi o consumo pela indústria de artefatos de borracha, de janeiro a julho do corrente ano. Essa produção foi de 1.402.592 pneus para veículos a motor, 803.132 câmaras de ar de tôdas as categorias, isso além dos estoques existentes nas fábricas, de 340.902 pneumáticos e 233.925 câmaras de ar.

Sumoc

A Superintendência da Moeda e do Crédito deverá realizar, na próxima terça-feira, uma reunião, na qual será reexaminada a matéria contida na Instrução n.º 124, que estabeleceu novas taxas de redescontos.

Esse novo estudo da matéria é consequência da repercussão alcançada nos meios financeiros em geral e bancários em particular, pela Instrução n.º 124.

Eleição do Diretor do Montepio Pelos Próprios Funcionários

A Comissão Permanente de Estudos da Reforma do Montepio dos Empregados Municipais realizará uma reunião na próxima terça-feira, na qual o sr. Carlos Rocha apresentará um esboço de reforma daquela autarquia. Esse anteprojeto está sendo elaborado na base das sugestões recebidas e de respostas à perguntas de ordem técnica, endereçadas a órgãos competentes.

Com essa atividade, cresce a onda de simpatia, entre os funcionários, em tôrno da eleição do Diretor e principais dirigentes do Montepio por parte dos funcionários e não de livre escolha do Prefeito. Por outro lado, a Mensagem reestruturando o Montepio, enviada à Câmara, descansadamente, encontra-se na Comissão de Justiça. O relator é o vereador Frederico Trota que no seu parecer, adotará a prática da eleição direta do Diretor do M.E.M.

NOVA TABELA DE VENCIMENTOS PARA OS MILITARES EM GERAL

A Comissão de Segurança Nacional Aprovou Várias Emendas Apresentadas em Plenário ao Projeto do Executivo — Melhorado o Nível de Vencimentos do Soldado ao Coronel

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados apreciou ontem as emendas apresentadas em Plenário ao projeto que dispõe sôbre os vencimentos dos militares. Manifestou-se pela aprovação de algumas delas e pela rejeição de outras.

De acôrdo com a votação apurada, deverão ser fixados os novos vencimentos nas seguintes bases: marechal, almirante e marechal do ar — Cr$ ..... 37.680,00 mensais; general de exército, almirante de esquadra e tenente-brigadeiro — Cr$ 27.000,00; general de divisão, vice-almirante e major-brigadeiro — Cr$ 24.000,00; general de brigada, contra-almirante e brigadeiro — Cr$ 21.000,00; coronel e capitão de mar e guerra — Cr$ 18.000,00; tenente-coronel e capitão de fragata — Cr$ 16.000,00; major e capitão de corveta — Cr$ 14.700,00; capitão e capitão-tenente — Cr$ 13.500,00; primeiro tenente — Cr$ 12.000,00; segundo tenente — Cr$ 10.000,00; aspirante a oficial e guarda-marinha — Cr$ 8.700,00; subtenente e suboficial — Cr$ 7.200,00; sargento-ajudante — Cr$ ..... 6.900,00; primeiro sargento — Cr$ 6.000,00; segundo sargento — Cr$ 5.700,00; terceiro sargento — Cr$ 5.100,0; taifeiro-mór — Cr$ 4.800,00; taifeiro de primeira classe — Cr$ 4.500,00; taifeiro de segunda classe — Cr$ .. 3.900,00; cabo — Cr$ 3.300,00; cadete e aspirante — último ano — Cr$ 2.400,00; soldado e marinheiro de primeira classe, soldado naval cursado — Cr$ 1.800,00; soldado e marinheiro de segunda classe, soldado naval sem curso e soldado engajado com 1 ano ou mais de serviço — Cr$ 1.500,00; soldado-clarim de terceira classe — Cr$ 1.200,00; aluno de escola ou curso de formação de sargento — Cr$ 1.100,00; cadete do Exército, aspirante da Marinha, cadete da Aeronáutica e alunos do C.P.O.R. Aer — Cr$ 900,00; soldado e marinheiro de segunda classe com menos de 1 ano de serviço — Cr$ 810,00; aluno de escola preparatória e do Colégio Naval e soldado recruta ou mobilizável, não engajado (E) — Cr$ 720,00; e, finalmente, aprendiz de marinheiro — Cr$ 300,00. Os vencimentos atribuídos aos postos de coronel para baixo, o foram em virtude de emenda sugerida pelo sr. Chagas Freitas.

2.446 Candidatos ao Colégio Militar

Serão realizadas no Colégio Militar do Rio, nos dias, locais e horas seguintes, os exames para admissão àquele Estabelecimento de ensino do Exército: a) Curso Ginasial, dia 15 às 14 horas Geografia e H. do Brasil. Dia 17, às 14 horas, Português. Dia 21 às 14 horas, Matemática. Locais: candidatos de numeros 1 a 1.400 no Colégio Militar. Candidatos de 1.401 a 1.900, no Instituto de Educação Rua Mariz e Barros. Candidatos de números 1.901 em diante na Escola Nilo Peçanha, Avenida Pedro II, defronte ao C.P.O.R. b) Curso Científico: Dia 10, às 14 horas, Geografia e H. do Brasil. Dia 17, as 14 horas: Línguas. Dia 20, às 14 horas, Matemática. Local: Todos os candidatos deverão comparecer aos locais designados uma hora antes do início dos exames, para chamada e identificação. As inscrições foram encerradas no dia 30 do mês passado, com .. 2.446 candidatos, ao Curso Ginasial e 109 candidatos ao Curso Científico.

DESAGRAVO AO CORONEL GASHYPO CHAGAS PEREIRA

A nossa redação afluiram, ontem, numerosas pessoas de tôdas as camadas sociais, representando comissões de empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, da Sociedade do Trote de S. Paulo, bem assim do vasto círculo de relações do Coronel Gashypo Chagas Pereira, a fim de, energicamente protestarem contra a soez injúria que interessados vêm promovendo na imprensa desta capital contra aquêle oficial superior, ex-diretor do Leopoldina e atual Presidente da entidade máxima do hipismo bandeirante.

Por hábil e nescrupulosa ação de individuos levianos jornais têm publicado imputações falsas ao Coronel Gashypo Chagas e essas pessoas, por nosso intermédio, protestam veementemente contra a torpe exploração de um nome digno.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE MANOEL MIRANDA

A Comissão promotora das homenagens, encabeçada pelo insigne Marechal Cândido Rondon, comunica aos amigos e admiradores de Manoel Miranda que será realizada no dia 15 do corrente mês, às 17,30 horas, uma Sessão solene na ABI (sala do Conselho, 7.º andar), em comemoração ao 20.º aniversário de falecimento do saudoso amigo, havendo, ainda, no mesmo dia, uma visita ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista, às 9 horas da manhã (portão principal).

VESTIDOS DE ALGODAO E SEDA TAILLEUR e

outras novidades à vista e à escolha

TEL.: 45-1897

das 8 às 18 horas em dias úteis

Rio Magazine

— Seria o último a mentir —

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de..... 2.800,00

DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de..... 4.500,00

SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de..... 6.000,00

DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de..... 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Grieco, na redação de ULTIMA HORA, faz um apêlo a seus amigos para que não banquem os "otários"

Quem Cair no "Conto" é Porque é Mesmo Otário

GRIECO ESTÁ BEM E NÃO PRECISA DE DINHEIRO...

O Escritor Percorre as Redações Dos Jornais Para Mostrar Que Está Vivo e Quase Próspero — Nada Tem a Ver Com os Vigaristas Que Tomam Dinheiro em Seu Nome — Na Sua Casa (Própria) do Meier Continua a Escrever Suas Memórias e a Dissecar os Figurões

De um modo geral, o que se pensa dos homens de espírito — particularmente dos que cultivam a irreverência — é que estão a salvo das pequenas contrariedades, dessas que irritam a maioria dos mortais. Engano. Aí está o glorioso Agripino Grieco, que durante décadas tornou-se, através do talento, da honestidade e da coragem de dizer, o mais respeitado crítico dêste país.

Hoje, Agripino vê perturbada sua tranquilidade por dois ou três malandros que em seu nome vivem a pedir dinheiro de políticos e banqueiros conhecidos.

Anda o grande escritor pelas redações num trabalho não só de esclarecimento a propósito das chantagens já verificadas, mas alertando os amigos contra novas investidas.

De uma vez por tôdas ficam, pois, prevenidos os amigos de que Agripino não se acha em situação difícil — nem de dinheiro nem de saúde. Ontem mesmo, aqui na redação de ULTIMA HORA, batendo papo com velhos amigos o escritor Agripino Grieco riu à vontade, "cortou" algumas mediocridades, fêz das suas blagues.

Continua a escrever sua obra no Meyer, numa casa aliás própria. Ora, com casa própria, filhos diplomatas e o dinheiro dos livros, Agripino hoje quer apenas sossêgo; o sossêgo necessário para completar suas memórias. E essa tranquilidade de um glorioso escritor não deve ser quebrada por meliantes, que deveriam estar ajustando contas com a polícia.

Ficam, entretanto, avisados os amigos que as telefonemas de voz doentia, por mais que se pareçam, não são do Grieco. Ele continua a dispor daquela voz que nele é cada vez mais jovem e mais saudável.

Desastre de Trem

LONDRES, 2 — Dez mortos, cinquenta feridos, tal seria o resultado de um acidente de estrada de ferro, ocorrido à noite de ontem, perto da estação de Barnes, em um subúrbio de Londres.

Natal Dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — **Seção do Distrito Federal, realizará no dia 24 de dezembro no Jardim Zoológico, das 14 às 18 horas, o natal dos filhos dos ex-combatentes — e dos incapacitados de Guerra.**

A Associação comunica aos associados inscritos que deverão comparecer à sua sede, a fim de receberem os ingressos para as diversões no Jardim Zoológico, nos dia sabaixo:

Dia 15-12-55 — Associados inscritos de letras A a C.

Dia 16-12-55 — Associados inscritos de letras D a I

Dia 19-12-55 — Associados inscritos de letras J a L.

Dia 20-12-55 — Associados inscritos de letras M a R.

Dia 21-12-55 — Associados inscritos de letras S a Z.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 · 37-1512

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

O PAU COMEU NO CONSERVATÓRIO

Fomos procurados por um grupo de alunos do Conservatório de Canto Orfeônico para uma reclamação que atinge, diretamente, a professôra Julieta Strutt. Queixam-se os reclamantes que a professôra, sem dó nem piedade, massacrou, com reprovações, quase todos os alunos dos três anos do Conservatório, principalmente a turma do primeiro ano que foi para o "pau" inteirinha. Todos são unânimes em afirmar, no entanto, que a moça é competente, mas que "tem princípios pedagógicos errados, preparando ciladas para os alunos, criando um ambiente de terror nas aulas e demonstrando satisfação com o embaraço dos discípulos, e pensando únicamente em esmagá-los com reprovações."

A turma que nos procurou estava mesmo indignada, afirmando que o Conservatório não podia continuar sob "um regime de terror imposto por uma professôra que deve ter lá os seus dramas íntimos, mas que os alunos não têm nada com isso..." Dizem mais os alunos que estiveram em conversa com o colunista, que "não sabem se o diretor do Conservatório tem disso conhecimento", e que esperam que êste estado de coisas desapareça, o mais rápido possível, "para o próprio bem do Conservatório".

■

OS "PRACINHAS" CONTINUAM

Com o movimento político de 11 de novembro, os jornalistas Joel Silveira e Rubem Braga, que ocupavam respectivamente os cargos de chefe do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho e chefe do Escritório Comercial do Brasil em Santiago do Chile, colocaram os seus cargos à disposição do novo ministro do Trabalho, deputado Nelson Omegna. O ministro, reconhecendo os bons serviços prestados pelos dois jornalistas nas suas funções, não aceitou os pedidos de demissão.

Joel e o Braga insistiram com novo pedido. O ministro, mesmo à contragosto, levou as exonerações, para serem assinadas pelo presidente Nereu Ramos. Êste, demonstrando mais uma vez o bom-senso o espírito de justiça e a integridade com que está levando o seu govêrno, não aceitou absolutamente a demissão dos dois jornalistas. Pediu-lhes que continuassem nos seus cargos.

Pois a verdade é que tanto Joel como o Braga estão dando conta do recado. Joel reorganizando um serviço que andava abandonado e Rubem Braga, com um trabalho vivo, dinâmico, à frente do nosso escritório comercial em Santiago.

CAPIXABAS DEBUTAM NO RIO

A Associação Espiritossantense, órgão que congrega capixabas residentes no Distrito Federal, fará realizar hoje, dia 3, às 23 horas, nos salões do Clube Sírio e Libanês, a apresentação e desfile das suas debutantes (cariocas-capixabas) dêste ano.

São elas as seguintes jovens: Celia Nascimento Lopes, Celia Regina Moreira do Couto, Lieden Curcio Vieira Machado, **Maria Heloisa Guimarães** Fernandes, Maria Isabel Batista, Maria Stela Vieira da Fonseca, **Maria Tereza** Pantoja, Nuce Amaro Parga Rodrigues e Sonia Maria Penedo.

MEIRINHA ESTÁ COM TUDO...

A verdade é que o nosso Meirinha (Mauritonio Meira), companheiro aqui de casa, está com tudo. Ou melhor, está com a metade... Pois venceu, juntamente com Mario Teles de Oliveira, o prêmio de contos instituído, para funcionários públicos, pela "Revista do IPASE". O prêmio, de 15 mil cruzeiros, foi "rachado", mas mesmo assim, já é alguma coisa. Teles de Oliveira, afirmou-se como um dos vencedores com o seu conto "A Vista", e o Mauritonio com "Os Abutres".

O Meirinha já recebeu o prêmio... e muito sabiamente não apareceu aqui na redação. Está esperando que a turma esqueça que ela está, pelo menos momentaneamente, com a "bomba".

■

À PROVA DE MANCHAS

Num recente desfile de modas em Londres a atriz cinematográfica britânica Dora Bryan se serviu de um copo de vinho tinto, tomou um gole, e distraidamente derramou o resto no seu vestido de baile de cetim verde claro.

O público feminino se alvoroçou mesmo sabendo que a distração de Miss Bryan era uma simples demonstração das qualidades impermeáveis e à prova de mancha do tecido tratado com silicone. Foi mesmo declarado que o vestido já havia sido submetido a experiências com 50 qualidades de líquidos, qualquer um dos quais capaz de inutilizar um vestido de tecido comum.

O desfile consistiu de 100 modêlos, todos tratado, com o novo processo, conhecido como "Dri-Sil".

■

Miscelânea

Dircinha Batista, a excelente, está completamente no páreo para "a melhor cantora de 1955", na votação dos cronistas especializados.

x x x

E já que estamos falando em Dircinha, vamos falar em Linda também. Pois Lindóia já lançou na praça a sua "bomba" para o próximo Carnaval — o samba de Pópó (compositor paulista), "A Rodada é Minha", que já está sendo cantado e solfejado na praça.

x x x

Está de aniversário, hoje, a senhora Ari de Castro.

x x x

O senador Othon Mader viajou para o Paraná. Mas disse que volta logo para cuidar do senador Lupion (eleito governador do Paraná), seu adversário político.

HUSTON, O GULOSO

O diretor cinematográfico, John Huston, de visita aos Estados Unidos da América, afirmou que um homem de bem necessita de 20 (vinte) milhões (de dólares) para viver decentemente.

— Com tôda a certeza, meu período de vida se alargaria, — suspirou. — O que reduz os anos da gente é a luta pela conquista dos 20 milhões. Gastá-los seria muito saudável.

Talvez por questões de saúde e sossêgo de espírito, Huston tem produzido seus últimos filmes — "Uma Aventura na Africa", "Moulin Rouge", "O Diabo Riu por Último" e "Moby Dick — fora de Hollywood. Se não conquistar antes uma boa úlcera estomacal (doença dos diretores), tem muitas probabilidades de conseguir os 20 milhões, grande parte dos quais, certamente, empregaria em suas propriedades na Irlanda, onde vive.

MAIS UM NÚMERO

Já se encontra nas bancas de jornais o 4º número de "Decifra-me", revista especializada (charadas, palavras cruzadas, jogos e truques, matemática divertida e curiosa, etc.), dirigida pelo nosso Renato Portella, o homem do "Cantinho dos Sabichões".

Segundo a revista do Portelinha, o senador Francisco Galloti, o ex-senador Ferreira de Sousa, o romancista Lúcio Cardoso, o jornalista Osório Borba, as artistas Mara Rubia, Heloisa Helena e Nancy Wanderley e os radialistas Almirante e Nora Ney são "viciados" em palavras cruzadas, charadas e outros enigmas.

PLANTAS ORNAMENTAIS

Quem estiver cansado de tantos desfiles de beleza feminina, bem poderá espairecer no Jardim Botânico, onde há pouco foi inaugurada uma exposição de orquídeas, antúrios, begônias e tinhorões.

A mostra de plantas ornamentais é deveras extensa e fascinante: 120 variedades de begônia rex, 400 híbridos e 50 espécies de antúrios, 200 exemplares de lélias, cattleias brassias, acacalis e oncidium em flor e 30 variedades, com 80 exemplares de tinhorões.

A exposição estará franqueada ao público até o dia 11, das 9 às 16 horas.

■

O GOVERNADOR (eleito) E O GENERAL (ministro)

Estêve no gabinete do ministro da Guerra com o qual conferenciou demoradamente o deputado Muniz Falcão, governador eleito de Alagoas. À saída, declarou:

— Vim fazer uma visita de cortesia ao ministro Teixeira Lott e ao mesmo tempo felicitá-lo pessoalmente pela sua atitude e a de seus camaradas, na madrugada do dia 11 de novembro, em defesa da ordem e das instituições ameaçadas por um golpe.

Hoje, ao deputado Josué de Castro, que demonstrando mais uma vez sua esplêndida cultura sôbre economia e sociologia, retratou em um discurso, na Câmara, o panorama do desenvolvimento do Brasil.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Contenham-se, Senhores!

Não sei se os leitores já observaram o movimento a que se dedicam alguns políticos para a implantação entre nos, do Deus social; que é um deus pertinente a determinado setor social. Assim denomina-se, pelo culto específico de um deus que unifica um grupo sem que o grupo êste, seja o elemento criador do deus. Pelo grupo dilata-se a crença; ela porém surge dos fenômenos psiquicos ligados ao individuo. O arquetipo deus, é a concretização de imagens individuais. O ponto de partida da adoração está no individuo e não na sociedade, o que já seria péssimo. É uma religião de origem puramente social; pela qual se procura colocar o individuo como valor supremo e determinante. Há estudos longos e profundos sôbre isto e seria difícil desenvolvê-los aqui nesta coluna.

Lembrei-me desta teoria observando a tendência muito marcada atualmente para a assiduidade às missas políticas nas quais, os homens públicos em cena, e outros fora de cena, procuram estabelecer dentro da casa de Deus, sem o menor respeito êste sistema de fundo puramente individual. Penso que D. Jayme Câmara ainda não se deu conta que os politicos abandonaram as praças públicas, as tribunas e levaram as suas demagogias mambembes para as naves das Igrejas. E' bem certo que a casa de Deus não proibe a entrada de ninguém. Mas isto em se tratando de questões de salvação ou consolo de almas. Mas essa moda de escolher de preferência as Igrejas, para debaterem pontos de vista políticos, de aproveitarem as escadas do templo do Senhor para comícios, essa de promoverem sob o palio de Deus, manifestações com discursos, ovações e até o espetáculo de carregamento aos ombros de homens como santos em andor, acho demasiadamente desrespeitoso além de ser sumamente ridículo! E pois, a implantação do deus social que tem em si como irradiação o culto específico do individuo. O mais doloroso em tudo isto é o fato dêste mvimento ser liderado ou admitido, por homens que se proclamam tementes à Deus, católicos e submissos a certas virtudes das leis Divinas. É uma leviandade indesculpável! Por qualquer motivo ou desajustamento de partidos, lá vai uma missa como pretexto de reunião e desabafo para manifestações de ordem puramente pessoais e interêsses estritamente individuais! Sob o olhar complascente do Senhor manipulam intenções nada puras para a obtenção de resultados mais impuros ainda! É necessário que reflitam sôbre esta espécie de desacato demagógico. Não contentes com as pregações e desrecalques à beira dos tumulos, os politicos invadem de forma triste e lamentável a casa de Deus para resultados de planos meramente pessoais e consequentemente fora da órbita espiritual. A mim causa mal-estar ver fotografias de homens responsáveis, homens que sempre os olhei como tementes à Deus, frequentarem ultimamente com acintosa disposição partidária as missas de sétimo dia rezadas pela intenção da alma de um filho de Senhor! A Igreja não é lugar para a implantação de ódios, de revoltas, de ameaças, de perseguições e de publicidades tolas. A casa de Deus está situada no plano do eterno e só os elementos e as razões ligadas ao eterno devem ser levados ao templo de Deus numa profissão de fé, de humildade, de paciência, arrependimento de faltas, motivos capazes de tornar a alma digna da Bondade infinita do Criador!

A compreensão cristã de D. Jayme esta sendo deturpada pelo grupo que deseja substituir o Deus dos Exércitos por um deus social! Há uma certa semelhança com aquela história do Bezerro de Ouro! Vamos acabar com êsse desrespeito. No Distrito Federal há várias praças públicas para nelas serem expostas as diretivas e as idéias politicas de um partido. Sacristia não é um lugar bem adequado à manobras que carregam uma certa dose de malícia. É verdade que em tudo o que vemos existe um traço de concordância. O movimento inicial desta moda de usar missas para revanches, partiu da UDN. Não é pois de estranhar que as solteironas desajustadas se infiltrem agora pelas sacristias como derivativos dos seus fracassos estrondosos. A intriguinha miúda e a confusão são manobras muito conhecidas da parte das eduardinas! Em tôdas as épocas do mundo, quando os politicos se embaralhastam pelas Igrejas e levam nas suas maquinações demoniacas os representantes de Deus na cauda dos acontecimentos, processa-se um baque na fé e na crença do povo. Estamos justamente nesse ponto. Assisto com certo temor, o desrespeito à casa de Deus solapada por um deus social. Como sou católica, encontro nessa invasão tenebrosa, um fim utilitário, incompatível com a grandeza do ambiente de uma Igreja. Reclamo contra esta promiscuidade de propósitos apresentados de forma nada recomendável para os homens públicos e para os espíritos cristãos. Acabem com esses espetáculos deprimentes que estão servindo de fulgurantes manchetes para as primeiras páginas dos jornais, terminem com êsse intuito para ovações inoportunas e acima de tudo êsse feio hábito de se deixarem carregar nos ombros de outros homens. Não só porque dá um sentido de humilhação a quem os carrega como também pelas posições antiestéticas e nada compatíveis com a austeridade dos seus cargos ou com a respeitabilidade dos seus galões! Não se prestem a ridículos. Contenham-se. Coloquem na vontade um silício como faria São Francisco de Sales no corpo, para evitar movimentos pouco sóbrios embora suficientemente humanos!

A casa de Deus não é diretório de partido, não é lugar limitado à injunções de interêsses pessoais, não é lugar para expansões políticas. A casa de Deus é parte do Universal. Não conta tempo nem espaço e muito menos abriga programas de ordem material que, por si só já tem duração passageira na pauta do eterno. Notem bem que êste sistema de utilizar a Igreja como propaganda de idéias e ódios individuais, partiu da UDN que é composta na maioria, de homens católicos e alguns de comunhão diária.

D. Jayme, proíba missa de sétimo dia com comícios políticos e sermões sôbre a vantagem de manter e disseminar ódios e rancores entre os filhos de Deus!

Imaginemos se a UDN fôsse um partido de ateus!...

"Entre Sem Bater" — E Até Esmolas Vão Pedir ao Executor

"O Estado de Sítio" Funciona Com as Portas às Escâncaras

Empenho do Govêrno em se Manter Estritamente Dentro Dos Quadros Legais — Nenhuma Detenção Foi Feita Até Agora — Não Houve Qualquer Restrição à Liberdade de Locomoção — A Máquina do "Estado de Sítio" — O Expediente — Os Delegados Nos Seus Postos — Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Muita gente ainda não sabe como funciona a máquina executora do estado de sitio nos dias tranquilos que correm ou numa situação de emergência em que a lei aprovada pelo Congresso tenha de ser posta em prática com todo o rigor. Para dar uma idéia inicial aos leitores, que naturalmente pensarão que o funcionamento do estado de sitio envolve um órgão complexo, com centenas de funcionários trabalhando noite e dia, adiantamos que com o executor da lei, general Lima Câmara, trabalham apenas seis oficiais, sendo 4 do Exército, 1 da FAB e outro da Marinha. E todos êles, como o comandante da 1.ª Região Militar, acumulam as suas funções com os cargos que antes desempenhavam. Como exemplo citamos o coronel Orlando Geisel, chefe do Gabinete do general Lima Câmara, que continua comandando um Grupo de Artilharia Anti-Aérea, sediado em São Cristóvão.

Lima Câmara Abriu as Portas de Seu Gabinete

O general Lima Câmara, que está executando o estado de sitio como perfeito conhecedor do meio brasileiro, com um espírito liberal que surpreende até mesmo os interessados na subversão da ordem, trabalha em seu gabinete com as portas normalmente abertas. Quem passa pelo corredor do 3.º andar vê de longe o ex-chefe de Polícia em sua mesa despachando o expediente referente a sua nova função ou da 1.ª Região Militar, acompanhado apenas de seu ajudante de ordens ou do coronel Geisel.

Ontem à tarde o repórter de ULTIMA HORA, que se achava no Palácio da Guerra observando de perto como funciona o estado de sitio, surpreendeu o general Lima Câmara atendendo carinhosamente a uma guria de seis ou sete anos, que encontrando aberta a porta do gabinete entrou sem pedir licença a fim de conseguir do general uma ajuda para determinada associação de cegos.

A pobreza da menina e a inocência que se estampava na carinha sofredora, comoveram o general. Naquele momento o executor do estado de sitio esqueceu que era um chefe militar de renome, no desempenho de importante missão, para ser apenas o pai que sentia como se fôsse seu o sofrimento do filho dos outros. Fêz várias perguntas a garotinha e esta, muito viva, respondeu a tôdas. Finalmente êle quis saber por que ela pedia ajuda para uma associação de cegos. E a guria respondeu com naturalidade: "Meu pai é cego..."

Depois que recebeu a contribuição a pequenina saiu pela mesma porta em que havia entrado e mergulhou em outras dependências do Palácio da Guerra.

Respeito Aos Quadros Constitucionais

Não fomos ao Ministério da Guerra entrevistar o general Lima Câmara. Nosso objetivo, como acentuamos no início desta reportagem, era observar como funciona a máquina do estado de sitio. Mas não podíamos deixar de registrar trechos da palestra amistosa que mantivemos com o comandante da 1.ª Região Militar, nas quais êle ressalta o seu espírito liberal como executor de uma lei dura de emergência:

— A decretação do "estado de sitio" é um testemunho marcante do desejo do govêrno de se manter estritamente dentro dos quadros constitucionais, fazendo respeitar e respeitando as decisões dos outros poderes constituidos e os preceitos da nossa Carta Magna — afirmou o general.

Sôbre a execução do "estado de sitio", frisou:

— Nenhuma detenção foi determinada até o momento; a censura à imprensa é feita pelos próprios diretores; não foi criada qualquer restrição à liberdade de locomoção das pessoas; as reuniões em recinto fechado não sofreram cerceamento de qualquer natureza; e, finalmente, não foi estabelecida a censura postal telegráfica.

A Montagem da Máquina do Estado de Sítio

O coronel Orlando Geisel, muito solícito, conduziu o repórter ao seu gabinete, que fica no fim de um longo corredor no 3.º andar, para prestar todos os esclarecimentos sôbre o funcionamento da máquina do estado de sitio.

Foram criadas duas seções: Informações e Ligações e Operações. A primeira se destina a coleta de informações de todos os órgãos e delegados executores em todo o território nacional, enquanto a segunda é encarregada do planejamento e do preparo da execução das decisões do general executor da lei.

O quartel general do estado de sitio pode imediatamente ampliar seu efetivo e atividades, desde que as circunstâncias o exijam.

A execução das decisões do general Lima Câmara é feita pelos órgãos já existentes no país, como, por exemplo, o Departamento Federal de Segurança Pública.

Delegados Executores Nos Seus Postos

Ontem o presidente Nereu Ramos assinou decretos nomeando todos os delegados executores indicados pelo general Lima Câmara. Até segunda-feira próxima todos êles estarão nos seus postos nos Estados e Territórios.

A ligação dêsses delegados com o general executor será permanente, através de todos os meios de comunicações, até mesmo os do Exército se forem julgados necessários. O general Lima Câmara, através dos ministros de Estado, está habilitado a tomar tôdas as providências de acrdo com a lei.

Expediente no Q. G. do Sítio

O expediente no Quartel General do Estado de Sítio, que é como está sendo chamado o gabinete do general Lima Câmara, começa diàriamente às 7.30 e vai até altas horas da noite. Quando todos os oficiais e auxiliares deixam os postos, seus colegas da 1.ª Região Militar ficam como substitutos. Assim, a qualquer hora do dia ou da noite, o Q.G. do estado de sítio funciona normalmente.

É nesse clima democrático que o estado de sítio está sendo executado em todo o país, mas cumprindo a sua finalidade que é evitar a subversão da ordem pelos inimigos ostensivos e encapuçados do regime, ao mesmo tempo em que prepara o país para o reingresso definitivo, no ambiente de tranquilidade, definitiva, a 31 de janeiro próximo.

atire a primeira
ESCRITO E LIDO OUTRA
Pedra

Nereu Ramos

O Brasil está começando a respirar. Não à custa de pulmão artificial, como ao tempo do Dr. Café, mas respiração espontânea, ritmada, normal. A personalidade de Nereu Ramos, homem de dever e de saber, trouxe ao Catete aspecto austero e decente, e não há quem não confie na figura do ilustre catarinense. Sabemos que ali não mais se acha um espertalhão disfarçado em patriota, cabra matreiro que começou pelos cartórios e ia acabar comendo o Brasil pela perna. Confiança é sentimento que trescala do caráter e das atitudes da criatura, e no longo passado de Nereu Ramos não existem manchas nem máculas. A dignidade chegou ali e parou. Fincou morada definitiva. Convenhamos que nosso país, depois de vários meses de café com broca, andava necessitado de um dedetizante tipo Nereu. Nas ruas, apesar do estado de sitio que ninguém sente, o povo comenta a tranquilidade que se vai apossando do país. Já melo livre dos histerismos dos udeno-súcubos-ianternóides. Até o "facies" de Nereu deixa a gente à vontade. Aquêle risinho marôto do Dr. Café, aquela tendência para a intriguinha barata, a leitura do doclimento que os generais lhe confiaram confidencialmente o estranho desejo da reassunção depois de ter concorrido para levar o país ao quase desespêro, tudo isso marcou-o perante o povo de maneira definitiva. E' claro que as moças cloróticas e os rapazes linfáticos da "eterna ambição" estão indóceis na fila, prestando suas homenagenzinhas aos golpistas. Deixemos, no entanto, que as eduardinas se desrecalquem. Elas necessitam disso, coitadas. O contragolpe deixou-as alucinadas, e Nereu no Catete, com aquela cara que Deus lhe deu, não pode realmente oferecer nenhuma esperança de framôia às impagáveis cassandras udenistas.

Porque Não Têm Solução os "Crimes Misteriosos"

TRANSFORMADA A POLÍCIA EM MILÍCIA DA LANTERNA

O panorama policial da cidade, no momento, é o mais melancólico. A criminalidade aumenta, dia a dia, em macabra inflação, atulhando de processos as nossas trinta delegacias policiais, os comissariados e as especializadas, assoberbando de maneira incrivel a Justiça. A coisa atingiu tal ponto que se tornou inevitável a criação de um segundo Tribunal do Júri, para julgar os crimes contra a vida, que se multiplicam assustadoramente, num verdadeiro escárnio aos nossos foros de civilisados.

Os Policiais Que Foram Fazer Cursos Nos Estados Unidos Retornaram Para Prender Ladrões de Galinha em Jacarepaguá ou de Cabritos em Campo Grande — Não Fôra a Polícia Militar e o Período do Coronel Teria Sido o Mais Desastroso Para o DFSP — Crimes Que Não Têm Solução — Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO (Exclusivo de — ULTIMA HORA) —

O policiamento ostensivo proporcionado pela nossa briosa Polícia Militar, indiscutivelmente tem prestado grandes serviços à cidade. Todavia, isso não é o bastante. Ela não pode combate as quadrilhas organizadas, dada a sua missão específica. O mesmo não podem fazer outras corporações ampliadas no decorrer da gestão passada, cuja função é apenas fiscalizar as ruas da cidade.

Essa multiplicidade de crimes, dezenas dêles envoltos em mistério, com os seus autores em plena liberdade, possivelmente repetindo suas façanhas sangrentas, deve-se exclusivamente à desorganização do Departamento Federal de Segurança Pública, desorganização essa ali instalada, pelo Sr. Menezes Côrtes.

Mistério e Incapacidade

A cidade está cheia de crimes misteriosos, tôda banhada em sangue. Misteriosos, porque a atual polícia, desmantelada pelo Sr. Côrtes, não tem capacidade para solucioná-los.

Exemplos: Na rua do Senado, n.º 87, no dia 19 de novembro, sanguinários ladrões trucidaram à barra de ferro o casal espanhol Manoel Moldez Fernandez e Dolores Pacification Moldez Fernandez. Cometido o duplo assassinato, os ladrões apossaram-se das economias dos chacinados e fugiram. Até hoje não conseguiram apurar nossos policiais se os larápios entraram pelos fundos ou pela frente do prédio! Quanto ao mais, disepnsa comentários...

Dias antes, no edifício Itaipu, na Praia do Russell, foi assassinado com várias facadas o advogado Odilon Alfredo. O criminoso foi visto por domesticos do deifício. Descreveram seus traços, com minúcias. A polícia entrou em ação. Suspeitos foram detidos e interrogados. Centenas de diligências efetuadas. Conclusão: nada feito. Do crime apenas se sabe que o advogado foi assassinado e mais nada...

Seria fastidioso enumerar aqui todos os crimes envoltos em mistério os dois exemplos que acima oferecemos já constituem provas suficientes, robustas de que falta aos nossos detectives técnica suficiente para esclarecer crimes dessa natureza. Isto é inegável. Se algo tem sido feito pelos rapazes lotados na Polícia Técnica, tanto se deve apenas aos seus esforços porque na realidade, escola e técnica lhes faltam.

Prendendo Galinhas

Não há muito, a convite da polícia americana foram se especializar em investigações criminais e perícia desse género, vários funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública. O então Chefe de Polícia, muito a seu contragôsto permitiu que a rapaziada fôsse buscar novos conhecimentos onde se formam os homens da F. B. I. Lá estiveram muito tempo. Aprenderam muita coisa e vieram satisfeitos, convictos de que poderiam prestar relevantes serviços à cidade, com os conhecimentos adquiridos.

Mas, o então Chefe de Polícia pensava ao contrário. E assim quando os especializados se apresentaram a êle 5 comissários, 3 detectives e dois peritos, foram designados para os mais diversos setores completamente alheios às suas especialidades.

Os comissários, Marcos delegado Novais, Fonseca e Freitas foram atirados a planos inferiores, sem a mínima importância. Os três detectives, rapazes instruídos e estudiosos, foram "agraciados" com as seguintes atividades: Marano, que na Polícia Técnica desvendou intrincados crimes antes de se especializar nos Estados Unidos, foi designado para prender ladrões de galinhas em Campo Grande: Martinelli que na mesma delegacia teve brilhante atuação, está atendendo telefones na Polícia Central: Sadock, como prêmio, foi designado para prender ladrões de cabritos em Jacarepaguá.

Quanto aos peritos, a coisa não foi menos humilhante: Vila Nova, que chefiava o gabinete, foi destituido do cargo o mesmo acontecendo a Caldas, que perdeu a chefia de importante seção.

Eis aí, como Menezes Côrtes trabalhou em favor dos criminosos que na calada da noite invadem domicilios, matam e roubam e vivem na impunidade. Não vivesse êle preocupado em transformar seus subordinados em milicianos do "Clube da Lanterna".

Novo Diretor Geral do SAPS

Empossado, Ontem, o Economista Francisco Lopes Meireles

Aspecto da solenidade de transmissão do cargo, quando falava o sr. Francisco Meireles

O novo Diretor Geral do SAPS, sr. Francisco Lopes Meireles, foi, ontem, empossado naquele cargo. A solenidade teve lugar às 11 horas, no Gabinete do Ministro do Trabalho, deputado Nelson Omegna. Logo após, às 12 horas, deu-se a transmissão do cargo, no Orgão Central, daquela autarquia.

O sr. Pereira dos Santos, que vinha respondendo pelo expediente da Direção Geral, ao transmitir o cargo, fez um ligeiro retrospecto de suas atividades, prestando, assim, conta de sua curta, mas profícua gestão. Falou em seguida, o dr. Pérsio Melo, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e ex-servidor do [illegible], ressaltando a importância das tarefas afetas àquele serviço. Lembrou que o momento da transmissão do cargo era de regozijo, uma vez que podia êle testemunhar, em face do seu conhecimento acêrca das qualidades morais do novo Diretor Geral, dr. Francisco Meireles, ser êste um humanista e administrador capaz.

Falando aos presentes, o novo Diretor Geral começou por pedir o apoio de todo o funcionalismo da casa, lembrando que o SAPS, era um orgão assistencial que não pertencia ao seu funcionalismo ou àqueles que dêle se servem, mas ao Brasil, pelos seus benemeritos fins.

Referiu-se à sua ligação com o serviço social, dizendo que não conceberia fazer uma administração, que não viesse valorizar o trabalhador brasileiro.

Abordando problemas internos do SAPS, reconheceu que os salários ora pagos aos seus funcionários são, em muitos casos, salários de fome. Vai, portanto, procurar, na medida do possível, resolver êsse problema. Frisou que o impossível, certamente, não fará. Entretanto, está firmemente decidido a agir, na administração do SAPS, de maneira a que esta entidade não venha a merecer críticas de qualquer espécie. Finalizando, reiterou o seu apêlo ao funcionalismo no sentido de que colabore com êle, a fim de que o SAPS continue a sua grandiosa missão que é servir aos trabalhadores brasileiros servindo ao Brasil.

TELEVISÃO DE 21"

Admiral, último modêlo ..... Cr$ 35.000,00
Emerson, RCA, Semp, Invictus, etc., desde .. Cr$ 32.000,00
C.B.S., de 17" ..... Cr$ 19.950,00
Todos novos, garantidos e instalados com 2 antenas tele.
Largo de São Francisco, 26, sala 713 — Edifício Patriarca

Exposição e Vendas de Trabalhos Típicos do Brasil

Comemorando a Semana de Combate à Lepra, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros está realizando uma curiosa exposição de trabalhos típicos do Brasil, enviados pelas suas filiadas de todos os Estados para a venda em benefício dos filhos sadios de lázaros recolhidos em preventórios sob sua responsabilidade.

Nesta exposição, encontram-se artigos de borracha e ornatos de vistosas penas de pássaro do Acre e Amazonas; artigos de fibra e de palha, vários bordados e crivo do Nordeste e ainda peças de móveis de Minas e Bahia, bem como artigos de conchas de Santa Catarina.

A exposição está aberta diàriamente desde 9 até 18 horas, à Avenida Calógeras, 15 — 11.º andar.

COLUNA DE Ultima Hora

OS ELEITOS, ANTES DO NATAL!

AS declarações concedidas ontem pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral ao repórter de ULTIMA HORA foram realmente oportunas. Serviram elas, antes de tudo, para desfazer intrigas.

Quando o ministro Luis Galloti afirma que "o Tribunal cerraria as portas a ter que decidir sob coação" encara a dignidade da Justiça que não pode estar sujeita ao achincalhe de quem quer que seja. E' Um órgão que tem por função verificar e proclamar a vontade soberana do Povo, e não pode nem deve sofrer pressão de nenhuma especie.

★

QUANTO às mentiras veiculadas pela imprensa amarela interessada em criar confusão e desmoralizar os homens públicos e os magistrados, os fatos se encarregam, por si mesmos, de destruí-las. Mesmo assim, o ministro Luiz Galloti achou por bem desmentir a notícia falsa da "Tribuna da Imprensa" sôbre um jantar que não houve em Petrópolis.

Fêz bem! Pois, desse modo, anula a repercussão que os grupos dominados pela paixão política desejavam que a mentira tivesse.

★

SE um apelo devemos, no entanto, fazer ao Tribunal Superior Eleitoral é para que determine providências no sentido de ultimar o mais rápidamente possível a apuração do pleito. Embora o ministro Luiz Galloti haja declarado que ela transcorre normalmente e está mesmo consideràvelmente adiantada em confronto com o que ocorreu nas eleições presidenciais de 1950, o desejo do povo é que os resultados já fossem hoje conhecidos, de forma definitiva.

E' no sentido de prestigiar a autoridade do Tribunal que aqui formulamos o apelo: estimule e ilustre presidente as autoridades responsáveis pela apuração no Pará, no Piauí, no Maranhão, na Paraíba e em Pernambuco, a fim de que, antes do Natal, a nação brasileira tenha a certeza de não ter sido inutil o seu esforço indo às urnas no dia 3 de outubro. Os eleitos devem ser proclamados ainda este ano, o que entre outras vantagens de ordem política, moral e cívica, tem a de fortalecer a Justiça e liquidar, uma vez por tôdas, com as mentiras, as intrigas e as infâmias da imprensa amarela!

JOSUÉ DE CASTRO DENUNCIA, NA CAMARA:

Ameaçado o Brasil de Desequilíbrio Social

Apenas 13 Países Têm Renda Inferior à Nossa — O Verdadeiro Caminho Para a Paz e a Tranquilidade — Uma Notável Aula de Economia no Plenário do Palácio Tiradentes — 74 Por Cento Dos Lavradores Paulistas Trabalham em Terras Alheias — Conceito de Progresso

A sessão de ontem valeu apenas pelo retrato da situação econômica do Brasil, desenvolvido em dois tempos, um completando o outro: no primeiro, o deputado Magalhães Melo apresentou os números estatísticos; no segundo, o Sr. Josué de Castro, em nome do PTB, apreciou os elementos de nossa estruturação econômica, para reclamar por reformas de base, que devem alterar radicalmente as diretrizes da política econômico-social, até agora seguidas pelas elites dirigentes.

Disse o deputado Magalhães Melo:

No CAPITULO AGRÁRIO: "a grande propriedade do Brasil representa 73,10% de todo o solo brasileiro, tendo como proprietários apenas 7,80% dos que se dedicam às atividades rurais".

— Em São Paulo, 74% dos trabalhadores lavram terra alheia.

Sôbre MIGRAÇÃO: "até 1950, deslocaram-se do Nordeste para o Sul, 844 mil brasileiros; de 1950 até hoje, 91 mil nordestinos"

Inflação

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO: — Em janeiro do corrente ano, Cr$ ..... 57.838.651.874,00; em outubro, nove mêses depois: Cr$ .. .. 65.544.872.250,00.

EXPORTAÇÃO: — «caiu de 782 milhões de dólares, em 1954, para 559 milhões, no presente exercício".

CUSTO DE VIDA: — em São Paulo — era de 435,4 em 1950; de 471,5 em 1951; de 555,00 em 1952; de 676,5 em 1953; e de 795,00 em 1954.

ENERGIA ELE'TRICA: — "dois poderosos consórcios sediados no Rio de Janeiro, conseguem, com os sistemas de "holding", cerca de 80 por cento da nossa indústria de eletricidade".

Esses dois consórcios são a "Bond & Share" e a "Light" que contam com mais de 20 emprêsas subsidiárias — e continuou o sr. Magalhães Melo — "cuja influência no Conselho de Aguas e Energia Elétrica parece provado".

LUCROS EXTRAORDINARIOS: — (citando o sr. Adroaldo Junqueira Aires) — "os lucros da Bond & Share passaram de cerca de 70 milhões, em 1947, para 135 milhões em 1949, e de 169 milhões, em 1950, para lucros muito maiores em 1954".

Contra o Ministério da Economia

O deputado Josué de Castro deu uma verdadeira aula de economia ao plenário, que o ouviu embevecido, aplaudindo-o numerosas vezes e chegando a requerer a prorrogação do seu tempo por 15 minutos.

— Com a ensolarada e fecunda sabedoria com que V. Exa. desenvolve o seu discurso... teria sido o contrário do deputado Tenório Cavalcanti.

Aproveitando o tema relativo à criação do Ministério da Economia, acentuou o orador:

— Não é possível falar-se na criação de um Ministério da Economia, cujo objetivo seja promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil, sem que se saiba bem o que vem a ser desenvolvimento econômico.

Uma "panacéia dos nossos tempos" há de ser medida através do conceito de "progresso", que informa o entendimento de "desenvolvimento econômico", e, para o sr. José de Castro, "o conceito de progresso está em função do bem estar social, da aspiração do homem visando mais felicidade, mais satisfação de viver"

Como medir o desenvolvimento econômico? Um dos índices mais usados é o da renda nacional.

— Um país é tanto mais forte quanto mais elevado é a renda média "per capita".

Exemplo de nação forte: Estados Unidos, onde a renda individual sobe a 1.600 dólares.

Exemplo de país fraco ou sub-desenvolvido: Brasil, onde a renda "per capita" não atinge a 200 dólares — inferior à da Argentina e à do Uruguai (400 dólares) e à da Venezula (600 dólares).

— O que interessa: realmente é o desenvolvimento social, porque a economia é o instrumento de que deve utilizar o Estado para propiciar o desenvolvimento social ao máximo dos indivíduos.

— A renda traduz apenas a fôrça econômica, mas não a prosperidade, e muito menos a felicidade — foi outra frase do deputado Josué de Castro, que concluiu, sob as palmas do plenário:

— Da solução dos problemas econômicos, poderá resultar a paz e a tranquilidade ou a inquietação, o desassossego, a perturbação social do nosso país...

Paz, Tranquilidade ou Inquietação

Marcando bem essa diferença na conceituação do desenvolvimento, para denunciar o crescimento econômico nos tempos do século passado, em que não se levava em conta o "substratum" social, completou o sr. Josué de Castro.

Conclusão do Parecer de Plínio Travassos:

Vereadores Do Distrito Também Terão Direito às Imunidades!

Pronunciou-se o Procurador Geral da República no Processo Movido Contra o Sr. Celso Lisboa — O Distrito Federal é um Município Com Foros de Estado — Função Legislativa da Câmara Dos Deputados e Quem Compete Dar Licença Para Processar os Seus Membros

Têm imunidades os vereadores do Distrito Federal é o que declara, taxativamente, o procurador geral da República, senhor Plinio de Freitas Travassos, dando parecer num recurso do sr. Albino de Sousa Filho, em processo movido contra o vereador trabalhista Celso Lisbôa. Quando apreciado em 1.ª instância, foi de opinião o promotor que o sr. Celso só poderia ser processado se a Câmara Municipal a isso desse licença. O autor da ação não se conformou e recorreu para a 1.ª Câmara Civel, do Tribunal de Justiça, que homologou a opinião do promotor. Inconformado ainda, o sr. Albino recorreu para o Supremo Tribunal Federal, onde o feito se encontra em tramitação, tendo sido designado relator o ministro Nelson Hungria. Pronunciando-se no processo, o sr. Plinio Travassos chegou à conclusão com a qual iniciamos esta reportagem.

Estado

Após argumentar que o Distrito Federal e sua Câmara são de natureza especial e de acentuar que jurisprudência anterior do S .T. F. nega imunidades a vereadores municipais, mas reconheces que é da competência das Constituições Estaduais concederem ou não imunidades aos deputados estaduais, diz, textealmente, o sr. Plinio Travassos:

— "O Distrito Federal é uma unidade da Federação, (o grifo é do autor) que não é regida por uma Constituição, e sim por uma lei orgânica, Federal, votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, e, sob muitos aspectos, pode ser equiparado a um Estado. E', em realidade, um Município "sui-generis", que não pode ser comparado, pelo menos sob o aspeto ora em discussão, aos demais Municípios brasileiros. Assemelha-se, como já dissemos, muito mais a um Estado do que a um Município, conforme, aliás, se verifica da própria leitura dos textos constitucionais."

Conclusão

Após outras considerações, o Procurador Geral da República termina concluindo pelo não conhecimento, por parte do STF, do recurso ou, no caso de conhecê-lo, pelo seu não aproveitamento. Se o Supremo Tribunal Federal, após o voto do Relator, Ministro Nelson Hungria, pronunciar-se contra a pretensão, o processo só terá andamento, se a Câmara Municipal der licença para ser processado o seu componente, vereador Celso Lisbôa, ficando, uma vez por tôdas, esclarecida uma controvérsia, com o reconhecimento de imunidades aos vereadores cariocas, pura e exclusivamente a eles. Como tem acontecido várias vêzes, tem-se como certo que a Câmara negará a licença para a continuação do processo.

Mensagem do Presidente da A. B. I. Aos Funcionários

O Sr. Herbert Moses, presidente da ABI enviou aos associados da ABP a seguinte mensagem:

"Rio de Janeiro, dezembro de 1955.

Prezados amigos da Associação Brasileira de Propaganda.

Propagar é difundir, instruir, esclarecer. A primeira virtude da publicidade é que chama a atenção para atributos que interessam ao público e o podem ajudar a resolver os seus próprios problemas.

Propaganda é, portanto, informação ampliada e caracterizada — que nem sequer, nas Democracias, pode enganar, porque ao invés de impôr uma verdade, a propaganda lança teses em livre debate de qual há-de surgir com mais vigor a verdade.

São os princípios da publicidade, portanto, os mesmos da imprensa e as atividades de uma se relacionam diretamente com a outra — unindo à Associação Brasileira de Propaganda os objetivos e finalidades da Associação Brasileira de Imprensa.

Homens de Imprensa — que os publicistas também o são — vêm portanto ao maior dia da ABP uma data também sua, que haveremos de festejar juntos, em homenagem à nossa comum atividade e que tantas vitórias tem sabido obter sempre que ela se exerce por jornalistas e homens de publicidade em espírito de harmonia e mútua compreensão. (a). Herbert Moses — Presidente".

Também a Associação dos Empregados no Comércio enviou à ABP a seguinte mensagem:

"Pelo que representa a propaganda na vida de um país, fôrça propulsora da economia nacional e instrumenot de orientação do povo, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, entidade que congrega 32.000 associados, integrantes de uma coletividade obreira, sente-se jubilosa em endereçar a todos os publicitários do Brasil, através da prestigiosa Associação Brasileira de Propaganda, a sua saudação amiga, ao ensejo do transcurso do "DIA DA PROPAGANDA", que se festeja na data de 4 de dezembro. Enéas Almeida Fontes — Presidente".

Repare se é êste
o seu caso!...
A sua caixa "hidramatic" perde óleo, tem falga ou faz ruido?
A direção tem "chime". é dura ou accede desagradàvelmente?
Sente que o carro não tem estabilidade quando "pisa" um pouco mais?
Os freios não correspondem e ora pegam bem, ora mal, puxando para um lado e para o outro?
Assinale qual o caso e qualquer que seja, fique certo que devolveremos o seu carro com a «disposição», o confôrto e a segurança que V. deseja. A «AMENDOEIRA» tem, realmente, tudo o interêsse em servi-lo bem.
AGENCIA DE REP.
Amendoeira S.A.
RUA GENERAL POLIDORO, 316

Por Decisão Unânime do Supremo

Confirmado o "Habeas Corpus" em Favor do sr. Benjamin Vargas

As Razões do Advogado Alfredo Tranjan — Relatou o Ministro Hanneman Guimarães — O Tribunal Não Tomou Conhecimento do Recurso.

O sr. Benjamin Vargas viu, ontem, por decisão unânime da 2.ª Turma do Supremo Tribunal, decidida a sua situação no processo da rua Toneleros. Como noticiamos amplamente, a 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça local concedeu ao sr. Benjamin Vargas o habeas corpus requerido pelo advogado Alfredo Tranjan, em novembro de ano passado, para excluí-lo da denúncia. Entendeu o Tribunal local que o sr. Benjamin Vargas não havia praticado crime algum. O Procurador de D. F. recorreu dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal, que, unânimemente, negou-se a sequer tomar conhecimento do recurso.

Os Argumentos de Defesa

Feito o relatório, pelo ministro Hahnemann Guimarães, ascendeu a Tribuna o advogado Alfredo Tranjan, que começou por dizer que se limitaria a demonstrar que o Tribunal não deveria tomar conhecimento do recurso.

Sustentou o criminalista Alfredo Tranjan a seguinte tese:

Sabe-se que a única razão de existir tal recurso pela letra "a" repousa em peculiaridade da forma do govêrno federal, que impõe em que haja um órgão federal para selar pela unidade do direito federal — FRANZ JERUSALEM, em "Die Staatsider des Federalismes". — Não fôra tal necessidade e o rec. ext. seria incompatível com o principio da autonomia, que é básico na conceituação do federalismo. É, pois, recurso contemplado para atender a uma necessidade do próprio federalismo, mas que tem de ser de admissão anquistiosa, pois que é ao próprio federalismo que encontra o principio da autonomia, com o qual não se concilia. Ao contrário: repelem-se, obrigando a uma composição da evidente antitese, o que se obtem através da jurisprudência.

Cre, no Supremo Tribunal, as decisões são abundantes no sentido de que — como se vê do recurso extraordinário 4089 — "a interpretação simplesmente menos acertada da lei federal torna-se insuficiente para a admissão do recurso pela letra "a", sòmente sabível quando o desacêrto alcança as proporções insomuas, em seu enunciado ou em suas conclusões e consequências, de violação da letra da lei".

O acórdão favorável ao sr. Benjamin Vargas era, inatacável, disse o advogado. Tal decisão não só fôra justa como baseada nas melhores autores. Mais que isso: prestigiara a Constituição democrática brasileira, ao que não tem de mais fundamental, nas suas [illegible] segundo [illegible] como quer [illegible] Carl Schmitt. No estado de direito policial, o acórdão estaria errado, pois em tal estado o cidadão tem o dever legal de ser delator. No estado de direito democrática, de que é precursor Montesquieu, e no qual vivemos, é uma torpeza exigir que o cidadão tenha o dever de delatar os crimes de que tenha conhecimento, em razão de simples confidência de amigos.

Terminou a oração, dizendo que não iria fazer o ridículo de repetir a demonstração da inexistência de crime, tão fracas eram as razões do recurso.

Tratando-se de recurso extraordinário, o julgamento se fês por uma turma, só não tendo comparecido o ministro Rocha Lagôa.

Votou, em primeiro lugar, o relator, Ministro Hahnemann, que, dando plena razão à exposição feita da tribuna, mostrou que a decisão favorável ao Sr. Benjamin Vargas estava conforme a lei. Tratava-se de interpretação baseada em magníficos autores. Assim, não tomou conhecimento do recurso, sendo acompanhado pelos ministros Edgard Costa, Lafayette de Andrada e Orozimbo Nonato.

SERÃO DENUNCIADOS DENTRO DO PRAZO OS FALSÁRIOS DA CARTA

Trabalha Dia e Noite o Promotor Gilberto Tôrres

Dentro do prazo de cinco dias que lhe foi concedido de acôrdo com a lei, o promotor Gilberto Tôrres, da 2.ª Auditória de Guerra, dará promoção aos autos do Inquérito Policial Militar sôbre a carta Brandi.

Poderá o representante do Ministério Público, como já adiantamos, denunciar simplesmente os falsários materiais (Cordero e Malfussi) e seus instigadores (Lacerda, Roberto Marinho e Aluísio Alves), uma vez que além da participação ostensiva provada através dos autos foram êles enquadrados pelo General Maurell Filho no seu relatório, ou baixar o processo em diligência.

Ao que fomos informados no Superior Tribunal Militar, o dr Gilberto Tôrres está estudando com a maior atenção, peça por peça, os três volumes do inquérito, a fim de apresentar um trabalho à altura da importância a que atingiu a famosa trama internacional.

Nestes últimos dias, até alta madrugada, o promotor Gilberto Tôrres tem permanecido debruçado sôbre os autos, para dêles extrair a essência que representará seu trabalho. Hoje, e amanhã, continuará o representante do Ministério Público na Justiça Militar sua difícil tarefa para que, dentro do prazo estipulado, tenha cumprido a sua missão inicial.

BASTIDORES DO MOMENTO

SÓ DENTRO DE 12 DIAS O JULGAMENTO DE CAFÉ

Antes do Dia 24 Não há Possibilidade de Ser Julgado o Mandado de Segurança — Milton Campos Vai Definir a Posição da UDN — Pacificação e Cobertura Militar ★ *Por MEDEIROS LIMA*

Exclusivo de ULTIMA HORA

AO sr. Ernani Satiro deverá seguir-se na tribuna da Câmara o sr. Milton Campos, a fim de, mais uma vez, definir a posição da UDN em face da situação política do país. Envolvida nos últimos acontecimentos, acusada que foi de haver estimulado um movimento militar com o objetivo de impedir a posse dos candidatos eleitos à presidência e à vice-presidência da República, sente a direção nacional do partido, em grande parte trabalhada e pressionada pela maioria dos seus representantes nas duas casas do Congresso, a necessidade de eximir-se de certas responsabilidades e retomar uma linha de acentuada legalidade. E' bem provável que a esses dois pronunciamentos da tribuna parlamentar suceda-se um terceiro, e êste feito através do manifesto que já estaria sendo objeto de cogitações.

Após os acontecimentos do dia 11 criou-se uma atmosfera bastante incômoda entre certos dirigentes da UDN e a maioria de seus liderados, êstes em geral mal informados sôbre o que estaria ocorrendo na cúpula do partido. Surpreendidos, uns e outros, com a decisão dos chefes militares, sentiram-se de um momento para outro sem perspectivas reais desde que se deixaram comprometer excessivamente por uma política que partia, em princípio, da alegação da fraude eleitoral para terminar na aceitação e até mesmo na pregação do uso da violência. Barrada de um e de outro lado, a UDN sente-se na obrigação de retomar uma política mais coerente com os seus princípios e que ao mesmo tempo permita maior elasticidade aos seus representantes e governadores eleitos em suas relações com o Executivo.

Pacificação e Cobertura Militar

A ação da UDN, ou pelo menos de alguns de seus líderes mais categorizados, sempre se processou à base de uma ampla cobertura militar, que vinda de 1945 se prolongou até hoje. A história dos dois últimos golpes contra Vargas, por exemplo, tem aí, em grande parte, a sua explicação, pelo menos no que diz respeito à coordenação dos dois setores — o político e o militar. A mesma estratégia foi agora adotada sem alcançar os resultados desejados. O que ocorreu, em tôda sua profundidade, é coisa que ainda está para ser revelado, mas é indiscutível que o udenismo esperava repetir o 45 e 54, dando a êste movimento características bem mais radicais. O inusitado a que foi arrastado revelou primeiro os riscos dessa política e segundo a ausência de unidade de pensamento entre muitos daqueles elementos das Fôrças Armadas com os quais esperava ou pelo menos supunha contar para dar à sua linha política um desfecho consequente. E' este um detalhe dos mais curiosos, ainda não devidamente esclarecido, mas que no momento oportuno explicará muitos dos acontecimentos já passados e alguns ainda em franco desenvolvimento. Mas talvez não fosse demais adiantar que a nova posição da UDN decorre em parte do reconhecimento de que já lhe começa a faltar aquela cobertura militar com que sempre contou para dar curso à sua ação dentro e fora do Congresso. Os insucessos de pacificação, iniciados logo após a madrugada do dia 11, têm aí sua justificativa razão pela qual agora se começa a atribuir à responsabilidade pessoal do sr. Octavio Mangabeira a iniciativa tomada nêsse sentido.

E' claro que o problema não se reduz a termos tão simplistas, mas tudo indica que a nova linha política da UDN tem sua razão nas dificuldades encontradas em se ajustar, à posição dos grupos militares mais atuantes, com os quais espera contar.

O Mandado de Segurança

Não se deve esperar o julgamento do mandado de segurança do sr. João Café Filho antes do dia 14. Só há dois dias chegou o processo às mãos do Procurador Geral da República, cujo parecer não será encaminhado ao relator, ministro Hanneman Guimarães, antes da próxima quarta-feira. Isto significa que antes de dez dias o Supremo não poderá se reunir para se pronunciar a respeito.

Dissemos há dias, desta coluna, que o general Mendes de Morais, influenciado por alguns políticos cariocas, teria procurado interferir junto ao Presidente da República em favor da nomeação do sr. Mário Cabral para Prefeito do Distrito Federal. Esta informação, no entanto, apesar de partir de fonte geralmente merecedora de crédito, não se confirmou posteriormente, motivo pelo qual fazemos aqui a devida retificação.

CONCORDARAM OS BANQUEIROS

ADIADO O REEXAME DA INSTRUÇÃO 124 DA SUMOC

Após Duas Horas de Reunião, o Sindicato Decide Aguardar os Acontecimentos — Presente Aos Trabalhos o Diretor Executivo da SUMOC — As Razões do Aumento da Taxa de Redescontos Para Promissórias

Nas últimas 24 horas, sofreram completa reviravolta os acontecimentos em tôrno da Instrução 124 da SUMOC, envolvendo os banqueiros, que se colocaram contra a medida. Durante a tarde de ontem, o Sindicato dos Bancos reuniu-se em Assembléia geral extraordinária, para deliberar sôbre a resposta do diretor-executivo da SUMOC ao ofício que lhe fôra enviado. Participou dos trabalhos, em caráter espontâneo, o sr. Inar Dias Figueiredo, tendo a reunião se realizado a portas fechadas, pelo espaço de duas horas. Ao final, nos têrmos de declarações prestadas à reportagem pelos srs. Orlando Tomasio Gélio (presidente do Sindicato) e Inar Figueiredo, ficou evidenciado que os banqueiros concordaram com as explicações dêste último. Por outro lado, tem-se como certo — e essa seria a razão principal da atitude do Sindicato — que as novas taxas para redesconto fixadas na Instrução 124 serão revogadas no fim dêste mês, e não mais na reunião de terça-feira próxima do Conselho da SUMOC, como se esperava.

Declarações do Sr. Inar Figueiredo

"Estou convencido — disse a ULTIMA HORA o diretor-executivo da SUMOC — que dadas as explicações aos banqueiros do Rio de Janeiro, êstes, compreenderam as razões que levaram o Conselho da SUMOC a tomar tal deliberação, e tomá-la como foi, repentinamente porquanto o interêsse do govêrno é tentar por todos os meios ao seu alcance diminuir o volume das emissões que tradicionalmente se acentua no mês de dezembro".

Vigorará Durante Dezembro

Também falando a ULTIMA HORA, o sr. Orlando Tomásio Gélio declarou ter encontrado total correspondência por parte dos membros do Conselho da SUMOC, às razões apresentadas pelo Sindicato relativamente aos inconvenientes da Instrução 124.

— Todos receberam como justas as ponderações julgando-as razoáveis e judiciosas. Posso adiantar, após esta reunião que o Sindicato está satisfeito com a marcha dos acontecimentos e os esclarecimentos prestados pelo dr. Inar Figueiredo, que aqui compareceu expontâneamente. A Instrução 124 vigorará durante o mês de dezembro, porque de acôrdo com a norma tôdas as resoluções tomadas sôbre taxas de redescontos prevalecem para o mês seguinte.

A Oportunidade da Instrução 124

Dessa forma (e como não poderia deixar de acontecer aliás), parece que se chegou a um entendimento em tôrno do assunto. As novas taxas para redesconto, como se sabe, foram fixadas sob a justificativa da necessidade de reduzir o volume das emissões de fim de ano, cujo nível já se encontraria bastante elevado. O diamento da medida, tal como pleiteara o Sindicato dos Bancos, implicaria em evitar a elevação da taxa no momento exato em que se necessita colocar um freio aos impactos emissionários. Perderia, portanto, sua oportunidade a Instrução 124, segundo ficou explícito na reunião de ontem do Sindicato, cujos membros concordaram em se submeter à mesma. Aliás, ao reexaminar a questão, o Conselho da SUMOC "não deixará de considerar, não só as alegações do Sindicato, como também o esperado retôrno — decorrente do escoamento das safras já financiadas — de parte substancial de emissões" — tal como declarou o diretor-executivo daquele órgão no ofício enviado ao presidente do Sindicato dos Bancos.

Campanha Da Flamula De Papai Noel

A mais bela mensagem de Natal, em tafetá de sêda, pintada a óleo em 8 côres com borlas de sêda — Ornamente sua casa residencial e comercial com bom gôsto e alegria. — Pedidos: RUA SETE DE SETEMBRO, 81, Grupo 304, Rio de Janeiro, D. F., Telefone 42-1328 e RUA DA QUITANDA, 38 — Loja. Aceitam-se vendedores (as) — Pelo Reembôlso: 70cm x 50, Cr$ 190,00; 32cm x 25cm, Cr$ 80,00; 8cm x 15cm, Cr$ 5,00

O pior é que, além do calor, há a falta de água!

Aumentando Capítulos à Tragédia Carioca

Não há Água na Torneira, Nem Cai a Chuva do Céu!

A tragedia carioca desenvolve-se em muitos capítulos, cada um deles autônomo, completando-se, porém, para tornar a vida na "Cidade Maravilhosa" uma provação, um desafio à resistência física e mental do povo. E' a falta de transporte; a falta de casa; a rua esburacada; a falta de água e, ainda, o calor de rachar.

Com o Calor Que Aniquila a População e Põe em Xeque os Prognósticos da Meteorologia, a "Cidade Maravilhosa" Torna-se Infernal — Mais Uma Vez o Povo Espera a Solução

Estes dias, que estamos vivendo é de sofrimento duplo: calor abafante, destruindo energias, e as torneiras pingando, apenas, desesperando as donas de casa, atrasando a vida das cozinheiras.

Desde anteontem que o carioca espera as trovoadas e as chuvas que o Serviço Meteorológico anuncia e que não chegam, deixando o povo a olhar para o céu e a malsinar os técnicos.

Gostam da situação os estabelecimentos que vendem refrigerantes, as lojinhas de caldo de cana e de laranjada. Os que andam na rua, e têm de "dar duro" no batente, seja em repartição pública, seja em cafábrica, ou escritório, êstes porêm, estão clamando:

— Passa fora, que calor!...

Água, Nem do Céu

Entra o repórter num estabelecimento comercial da rua Sete de Setembro e pergunta se há água.

Gentil "vendeuse", afogueada, fazendo do talão de notas improvisado leque, respondeu, com um trejeito:

— Nem do céu!

Os homens, na rua, vão sacando os paletós, tirando as gravatas, aliviando a pesada indumentária masculina e apressando-se para o refrigério de um liquido qualquer.

No interior dos ônibus, superlotados, há senhoras que desmaiam. E' um inferno ambulante, arrastando-se penosamente num tráfego catacliamico. Nos trens, quer os de aço da Central, de tração elétrica, quer os "Maria Fumaça" da Leopoldina, e Rio D'Ouro, nem é bom falar. O operário tem o cansaço do dia afanoso multiplicado pelo calor de caldeira dos vagões superlotados.

Ainda Não é o Pior

Informam os técnicos do Serviço do Tempo que ainda vem coisa pior por aí. Janeiro e fevereiro apresentarão temperaturas mais elevadas do que os 35° graus de ontem. E isso com assiduidade maior.

Feliz São Paulo

O carioca ouve pelo rádio ou lê a notícia de que ontem choveu torrencialmente em São Paulo, tendo a temperatura caído vários gráus. Ouve e lê com inveja, porque, aqui, há chuva sómente em promessa.

Talvez hoje, São Pedro se lembre de nós, ao menos para não desmoralizar o Serviço de Meteorologia...

Água, Sr. Prefeito

O povo desta cidade olha com esperança a ação do novo Prefeito, dr. Sá Leasa, mestre de engenharia, que certamente dará maior impulso às obras do Guandu, que já se estão tornando aquelas de Santa Engrácia. E nesta hora, os anseios da população se resumem neste apêlo:

— Água, sr. Prefeito!

A Cia. Santa Fé, Invocando o Seu Direito:

A PREFEITURA NÃO PODE VENDER AS ÁREAS DO MORRO DE STO. ANTÔNIO!

Protesta Contra o Início Das Transações o Presidente Jurandy da Costa Carvalho — Advertência a Todos os Candidatos à Compra

Em edição anterior, noticiamos o reinício das obras do morro de Santo Antônio. O desmonte se reconcreta, em ritmo apressado, não só para terminar de uma vez o aterro que servirá de sede ao Congresso Eucarístico, mas também para permitir a incorporação, ao orçamento municipal de 1956, do produto da venda das áreas resultantes do derrubada da tradicional colina.

Em resumo, a segunda parte da informação — pela qual se denota a intenção da Prefeitura de vender, como seus, os terrenos que resultarem do desmonte, a Cia. Industrial Santa Fé, pelo seu presidente, sr. Jurandi da Costa Carvalho, nos procurou para haver um protesto.

— "A Prefeitura — disse-nos o presidente daquela Cia. — "jamais poderá vender um metro sequer dos referidos terrenos."

A Propriedade do Morro Demolido

E enumerou as razões em número de seis que militam em favor das alegações da Santa Fé de que, sendo proprietária do Morro de Santo Antonio, só a ela e não à Prefeitura cabe vender as áreas resultantes do desmonte:

1.° — De conformidade com a transcrição de propriedade registrada no Cartório do 2.° Ofício do Registro de Imóveis, a legítima proprietária do Morro desde 1891, é a Companhia Industrial Santa Fé, só esta podendo transferir a terceiros a propriedade em apreço.

2.° — O que a Prefeitura Possui é a posse violenta, que lhe permite arbitrariamente o desmonte da aludida colina, sem que isto lhe dé a posse mansa e pacífica, única capaz de gerar o direito de propriedade.

3.° — Em 27 de agôsto último o Tribunal Superior de Recursos, julgando a apelação cível n.° 3691, pela qual a Companhia Industrial Santa Fé pedia o embargo das obras, a primeira junta contra o voto do relator, reconheceu o direito da Companhia embora não concedesse o embargo, porque tratava-se de obra de interêsse público que beneficiaria a população do Distrito Federal.

DECISÃO DO SUPREMO

4.° — O Supremo Tribunal Federal por unanimidade, concedeu a Prefeitura a pagar a um comprador de alguns lotes de terrenos no referido Morro, vendidos pela Companhia Industrial Santa Fé e transferidos no Cartório do 2.° Ofício daquela Cia. para os aludidos compradores, a indenização devida, no valor aproximado de Cr$ .. 9.300.000,00.

5.° — O direito daquele comprador provinha do direito da Companhia Industrial Santa Fé por conseqüência, o reconhecimento do primeiro implica no direito inconteste, de onde emanava o direito que, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal reconheceu.

O PONTO DE VISTA DA CIA.

6.° — A Prefeitura do Distrito Federal para poder vender, livremente, os terrenos do Morro de Santo Antonio deveria promover o cancelamento do registro de propriedade, do nome da Companhia Industrial Santa Fé e transferi-lo ao cartório competente, em seu nome, e, desta forma, estaria habilitada a transferir para terceiros os terrenos do referido Morro. Não o fazendo, entretanto, em face de ser vedado pelo Código Civil a anulação de propriedades registradas há mais de 20 anos, nada, pois, poderá vender a Prefeitura do Distrito Federal, porque segundo a lei nada possui legitimamente, e por consequência, as vendas feitas pela Prefeitura, serão nulas de pleno direito. E, nestas circunstâncias, se precavenham os possíveis compradores, que antes de qualquer operação, deverão verificar no Cartório do 2.° Ofício do Registro de Imóveis, a quem pertence o Morro de Santo Antonio, no qual constatará, que só a Companhia Industrial Santa Fé poderá transferir os aludidos terrenos de sua única e exclusiva propriedade.

Mais Uma do Deslumbrado Verendor:

Abandonou a Espôsa e a Filhinha ao Desamparo

Requerida Ação Ordinária de Alimentos Contra o Edil Alcides Miguel de Oliveira — Era Linotipista... Elegeu-se Vereador e Passou a "Bancar" o Importante, Estranhando Até a Espôsa! — Promoveu, há Dias, Uma Bruta Arruaça no Hospital Carlos Chagas, Completamente Bêbedo — O P. R. Vai Chamar às Falas o Seu Desmoralizado Representante

D. Missinil Silva de Oliveira, residente na rua do Monte, 57, requereu ação ordinária de alimentos contra o marido, vereador Alcides Miguel de Oliveira, morador na rua Ipiranga 656. Argumentou ela que se casaram em comunhão de bens, quando êle era linotipista, em 27 de maio de 1950, tendo o casal uma filhinha, Rosemary.

Golpista...

Entretanto, logo que se viu eleito vereador no pleito passado, Alcides totalmente deslumbrado pelo cargo, começou a "bancar" o importante, passando a trai-la de modo estranho e ausentando-se constantemente do seu lar. Em certa ocasião, Alcides declarou à sua pobre espôsa que "ia acabar com a casa", mandando-a para a dos seus pais. E de fato. Deu o "golpe" familiar dia 10 de novembro: levou os móveis para a Rua General Nepomuceno, na Vila Militar e ordenou que a mulher se retirasse com a filhinha, para onde entendesse...

Agora, não tendo meios para prover a própria subsistência e a da filhinha, a espôsa expulsa do lar requereu ação de alimentos.

Como se sabe, o vereador Alcides andou há pouco tentando criar uma aura de sensacionalismo em tôrno do seu inexpressivo nome, dizendo-se perseguido por bandos de comunistas que queriam matá-lo a todo custo... Neutro dia, "sua excelência" tomou um pileque medonho em Marechal Hermes e foi levado em estado deplorável ao Hospital Carlos Chagas, onde promoveu badarna completa na sala de curativos quebrando objetos, tentando agredir médicos e gritando como louco:

— Eu sou o Vereador Alcides Miguel de Oliveira, um parlamentar!

Como se isso justificasse uma série de atropelos, agressões, violências e abusos, por êle promovidos contra todos os funcionários do Hospital da Prefeitura.

Curioso é que êsse vereador "das Arábias" pertença ao Partido Republicano, uma tradição de honestidade e equilíbrio, firmemente cimentada no consenso de seus representantes pelo exemplo do falecido ex-presidente Artur Bernardes.

Ao que fomos informados o Diretório Regional do P.R. vai exigir do vereador um mínimo de compostura social, já que no plenário da Câmara a sua ação é por demais inexpressiva.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ABSORBELINA, 22 — Tel. 22-2262

Das 13 às 20 horas

CURSO DE PSICOLOGIA SOCIAL NA INDÚSTRIA

O Serviço Social da Indústria e o Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, em colaboração, organizaram uma série de cursos, cujo tema central será o estudo dos princípios e técnicas da psicologia aplicada aos problemas da indústria. Entregue à direção da professora Eurídice Freitas, psicotécnica do I.S.O.P., o primeiro dêsses cursos constará de dose aulas, que versarão sôbre as condições que influenciam a eficiência do comportamento humano no trabalho, destacando-se, entre outros, os seguintes assuntos: Redefinição da situação de trabalho em têrmos psicológicos. A estrutura social da organização industrial: análise dos processos de interação e de comunicação. A estrutura do grupo e as relações entre os membros do grupo. Cooperação e competição. Coesão do grupo e produção. Liderança e o papel do líder. Condições de liderança na organização industrial. Relações inter-pessoais e produtividade do grupo. Bases para as boas relações no trabalho. Situações e problemas nas relações de empregado e chefe. Fatores humanos na produção. A interdependência de eficiência e rendimento. A eficiência do grupo e a satisfação individual. O conhecimento do trabalho e do trabalhador. O significado de ajustamento. Desajustes sociais. O processo de seleção e sua necessidade, etc.

O referido curso deverá iniciar-se no dia 5 de dezembro entrante e as aulas terão lugar no auditório da Confederação Nacional da Indústria, à Rua Santa Luzia, 685 (9.° andar), tôdas as segundas e quintas-feiras, das 17 às 18 horas, durante seis semanas consecutivas.

A iniciativa do SESI e do I.S.O.P tem por objetivo, contribuir para o esclarecimento de muitos problemas da indústria, do ponto de vista da psicologia social, conseguindo maior unidade na percepção das questões que se relacionam com a promoção do melhor ajustamento do homem à situação fabril.

Kantor ("Bahia") Veio Pintar Murais no Rio

O Famoso Pintor Argentino Volta Novamente a Esta Capital, Desta Vez Para Pintar Painéis — Na Oportunidade, Acompanhará o Aparecimento de Seu Livro de Pinturas Brasileiras, Intitulado "Bahia" — De Volta de Israel, Onde Fêz o Primeiro Mural Monumental Daquele País

Nas vitrines das livrarias brasileiras e argentinas pode-se ver a imagem de uma "filha de Santo" de grande riqueza de colorido penetrando em nossas vistas. Trata-se da capa do livro que o pintor portenho Kantor acaba de publicar — um album com 54 pinturas e desenhos que foram tomados ao natural em 1948 na Bahia e desenvolvidos depois de cinco anos. O livro — que é uma beleza também gràficamente — foi apresentado pelo romancista José Geraldo Vieira e editado em São Paulo, pela Melhoramentos, a esta altura já com grande êxito de venda.

Tôda a vida baiana está ali representada com grande fôrça, originalidade e com profundo sentimento. O escritor argentino José Luis Lanuza (Presidente da Associação Argentina de Escritores) em grande ensaio que fez, consagrando o livro por sua qualidade artística, pelo realismo e pela fantasia com que Kantor pintou os tipos humanos e paisagens — miséria e alegria — fetichismo, poesia e realidade, diz a certa altura: "Aos povos, mais do que pelos diplomatas, os conhecemos pelos artistas", para acrescentar: "A edição de trabalhos de Kantor e a qualidade técnica do livro honraria aos melhores publicações artísticas do mundo. E é auspicioso que essa distinção seja para um pintor argentino.

Muralista

Kantori que viajou pela Italia e pela França, voltou de uma viagem feita pela Terra Santa, onde realizou a primeira pintura mural de caráter monumental em Israel, com um tema bíblico realizado à moda moderna — no palácio das Artes de Zoa-House em Tel-Aviv, com grande repercussão no país e no estrangeiro. Os comedidos jornais de Israel lhe dedicaram colunas inteiras ao seu trabalho. Foi, efetivamente, o ponto mais alto de uma série de murais (Kantor recebeu o primeiro prêmio nacional de arte decorativa em 1940) que agora está em sua maturidade.

Kantor chegou há poucos dias ao Rio, a chamado, para pintar alguns murais, entre êles "A Selva", na residência do sr. Boris Bloch.

GUERRA E PAZ

Num encontro que tivemos com Kanton, aproveitamos a oportunidade para uma conversa.

— E' a quarta vez que venho ao Brasil — disse-nos o artista — em oito anos. Vim agora, de avião, para alcançar (com tinta fresca) a obra de meu amigo Cândido Portinari.

E acrescentou:

— Devo dizer que "Guerra e Paz" me comoveu, não só porque tem uma grandiosidade de formas e potência de expressão, mas também por sua profunda humanidade, originalidade e riqueza harmoniosa de côr. — E' uma das obras mundiais e históricas que honram o Brasil. E é justo que seja nosso mestre americano, nascido em Brodowski quem decore o Edifício da ONU.

"Sonho à sombra do ídolo", de Manuel Kantor, um dos quadros do livro "Bahia" que o pintor acaba de lançar

A EXPOSIÇÃO informa!

Para que você e sua família possam fazer as suas compras de Natal com maior confôrto, as Lojas d'A Exposição permanecerão abertas hoje ...e todos os sábados, até às 6 horas da tarde!

a Exposição

CARIOCA L. Carioca esq. G. Dias ★ OUVIDOR Avenida esq. Ouvidor ★ COPACABANA Av. Copacabana, 637 ★ SENADOR Senad. Dantas esq. Av. da Vaiga

Você também gosta dela...

Soda Champagne

a estrela das sodas

Sim! Você também vai gostar desse novo produto ANTARCTICA, porque SODA CHAMPAGNE foi preparado para satisfazer o paladar de crianças e adultos. SODA CHAMPAGNE é um refrigerante gostoso e que refresca de fato

ANTARCTICA

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Subvenções Duplas Para os Protegidos Dos Vereadores

1.º — D. Iaiá Passou a Perna na dra. Adalzira
2.º — Má fé de Instituições de caridade
3.º — Meio Milhão de Cruzeiros Para Duas Aventureiras

A indústria da caridade, sem dúvida, um dos grandes negócios do Brasil, alimentada por auxílios e subvenções que são dados a bel prazer, foi motivo de uma "Cidade Aberta".

A Prefeitura do Distrito Federal, sòzinha, deu mais de 234 milhões de cruzeiros às instituições religiosas culturais, desportivas, etc., quando a cidade é um montão de lixo e a população não tem assistência médica, unicamente, por falta de caminhões e ambulâncias.

Até uma inexistente "Associação dos Turistas Democratas" abiscoitou Cr$ 60.000,00. Na distribuição dos auxílios e subvenções não prevalece um critério. O que importa é o prestigio dos cabos eleitorais. O jornalista poderia citar inúmeros fatos vergonhosos. Todavia focaliza, apenas, um.

Na rua Marquês de Abrantes, num velho pardieiro, funciona uma "Associação das Donas de Casas", cuja diretoria (12 senhoras) foi subornada a Cr$ 1.900,00 por cabeça como fiscal da C. O. F. A. P. A presidenta, dona Iaiá Silveira, ficou do lado de fora, com ares de uma dama altruística, com o coração devotado à Humanidade. Acontece que d. Iaiá estava com o olho no negócio das subvenções. A referida instituição não presta assistência de espécie alguma a quem quer que seja, pois as poucas moças que lá têm cômodo pagam uma mensalidade. Como prova da incapacidade desta gente, o banco e a cooperativa que funcionavam na Associação faliram, dando grande rombo no comércio. Para a manutenção desta "arapuca", a Prefeitura do Distrito Federal deu de mão beijada Cr$ 350.000.00, enquanto a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, para manter 12 departamentos médicos, jurídico, dentista, etc. inclusive assegurar o internamento de ex-combatentes tuberculosos, só tem Cr$ 120.000,00.

Dirijo um apêlo ao novo prefeito, sr. Sá Bessa, no sentido de impedir esta sangria nos cofres da Municipalidade.

Má fé

Em todo o caso a Associação da d. Iaiá Silveira não usou de subterfúgios. Foi no peito e na raça. A simples leitura do "Diário Oficial" da Prefeitura diz, perfeitamente, da má fé de certas instituições religiosas que, com o acréscimo de uma simples preposição, recebe por dois lados, isto é, auxílio da Câmara Municipal e subvenção da Secretaria de Educação.

É o caso do "Abrigo Evangélico de Pedra" com Cr$ 50.000,00 de auxílio da Câmara Municipal. Na lista da Secretaria de Educação aparece como "Abrigo Evangélico da Pedra de Guaratiba" e desta vez com Cr$ 350.000,00. O "Amália Franco", apenas, como asilo, tem Cr$ 100.000,00 porém, como "Asilo de Órfãos Amália Franco" tem Cr$ 150.000,00. O "Asilo Santa Isabel", tem Cr$ 50.000,00 porem, como "Asilo Isabel" tem Cr$ 600.000,00. Uma espécie de creche fundada por uma família em Vila Isabel é, sem dúvida, a grande felizarda do orçamento.

A "Instituição Nosso Lar" tem Cr$ 100.000,00, porém, como "Instituição do Nosso Lar", tem mais Cr$ 250.000,00. Nunca uma simples preposição valeu tanto.

Estes fatos revelam má fé. E aonde existe má fé a polícia deve estar com o olho em cima.

A Tristeza da Dra. Alzira

A dra. Alzira Bitencourt, a esperta advogada que ficou conhecida em São Paulo com uma carta que escrevera ao irmão, chamando-o para o Rio e dizendo "que descobrira um novo filão de ouro" (indústria da caridade) não está satisfeita, pois a sua antiga discípula d. Iaiá Silveira passou a perna na doutora, que só recebeu Cr$ 180.000,00, enquanto a "jornalista" ganhou Cr$ 350.000,00. Eis como duas aventureiras conseguem Cr$ 530.000,00 para os seus gastos pessoais, dinheiro que daria para alimentar e educar trinta crianças durante um ano inteiro.

UM BANDIDO — Este indivíduo é José Quirino Ferreira, residente na localidade de Morro Agudo, no município de Nova Iguaçu. Agora está às voltas com a polícia, pois é acusado de atentar contra uma sua sobrinha de apenas oito anos de idade, a qual morreu em consequência

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

COITADO DO SOLDADOR

Erasmo Soares Melo (solteiro, 19 anos, Av. Suburbana número 8.000 c/20), trabalha como lanterneiro na Garagem Barcelos, (Rua Francisco Sá número 82). Na tarde de ontem foi êle designado para soldar um tambor de gasolina na própria garagem. E' claro que o tambor estava vasio. Mas acontece que ao lado havia outro cheio que, com o calor do maçarico aceso na mão do lanterneiro, acabou explodindo. Gasolina e fogo se espalharam poro todos os lados atingindo inclusive o pobre soldador que sòmente não morreu porque os companheiros abafaram-lhe as chamas.

Assim mesmo sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, ficando internado no Hospital Sul América, depois de socorrido no Miguel Couto.

ATROPELOU E SOCORREU

Era do vereador Guilherme Monteiro o auto que atropelou na noite de ontem, na Rua Joaquim Meier, em frente ao número 308, o menor Gilson Pereira da Silva, residente na mesma dua número 588. Ao contrário do que fazem muitos motoristas desalmados, aquele edil parou o veículo e levou a vitima ao Pôsto de Assistência do Meier, de onde a mesma se retirou, pois sofrera apenas contusões e escoriações e um susto.

CAPOTOU O LOTAÇÃO

O lotação número 276, linha Cascadura-Deodoro, dirigido pelo motorista que atende pela alcunha de "Palitó", trafegava em excessiva velocidade pela Rua Conselheiro Galvão, quando próximo à Estação de Turiaçu, ao fazer uma curva, capotou espetacularmente. Em consequência saíram feridos: Leonídia Pinheiro Avelar (Rua Igalba, número 7) que sofreu contusões e escoriações; Maria de Lourdes (Rua João Paulo, número 1.174), que recebeu fratura exposta da coxa direita; Nadir dos Santos Silva (Rua General Glicério, número .. 351), que sofreu contusões e escoriações; Maria Nazareth Raymundo (Rua 1 número 30, apartamento 201), que sofreu contusões e escoriações; e Fernando Falcão (Rua Major Sousa Mendes, número .. 255), que recebeu fortes contusões e escoriações pelo corpo. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas. O motorista culpado evadiu-se tomando rumo ignorado.

Palco da Vida

OUTRO QUE SE QUEIMOU

Este não era soldador. Era pintor. No entanto teve a mesma sorte do primeiro. Isto é: queimou-se. Êle, José Garcia do Nascimento, (casado, 40 anos, Rua Ferreira Dantas, número 774) estava dissolvendo em um latão vinte quilos de cal virgem com água. Em determinado momento, a cal fervente transbordou do vasilhame, atingindo-o. O homem sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, ficando internado no Hospital Getúlio Vargas.

MOTIVOS IGNORADOS

O cadáver de Orlando Ribeiro da Silva (solteiro, Rua Henriqueta Moura número 22, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira) encontra-se no morgue do necrotério do Instituto Médico Legal. E ninguém sabe porque razão o tresloucado rapaz (23 anos) desertou da vida. Dificuldades financeiras, contrariedades? São perguntas que seus parentes não sabem responder. O certo é que êle penetrou no Café e Bar Palestra situado na Rua Monteiro da Luz, número 35 e pediu uma cerveja. O garçon trouxe-a e foi-se embora. Orlando abriu então o pequeno frasco contendo o tóxico e adicionou-o ao líquido. Bebeu o copo cruzou os braços sôbre a mesa e baixou a cabeça. Passaram-se alguns minutos e o garçon veio advertí-lo. Não podia ficar naquela posição. Viu então que o homem havia bebido veneno. Surgiu uma ambulância e lá se foi êle para o Pôsto de Assistência do Meier. Não chegou até lá: morreu no meio do caminho.

ENTROU ILEGAL O CADILLAC

De uma firma belga, recebeu o Chefe de Polícia um pedido de apreensão de cinco "Cadilacs" de luxo, que saíram ilegalmente daquela país e da mesma maneira conseguiram entrar no Brasil. Mandado o caso para a Delegacia de Roubos e Falsificações, foi designado o detetive Pécego para proceder as diligências. Este policial, depois de longas investigações, conseguiu apreender um dos veículos mencionados pela firma belga o de número .. 23-30, de propriedade de Paulo Rodrigues, que estêve há tempos envolvido na falsificação de carimbos da Cexim. O referido policial espera apreender os demais dentro de pouco tempo.

O auto sinistrado no local onde caiu

CHOCOU-SE COM A PONTE

Morto um Oficial do Exército — Feridas Três Mulheres — Desastre em Sampaio Corrêa

Em passeio alegre e num carro marca "Citroen" chapa D. F. 1-91-15, de propriedade de Enéas Bacarini dono do Hotel "São Pedro da Aldeia" viajavam o tenente do Exército Arquimínio dos Santos Lessa do Q. A. O. de infantaria, que ia na direção e as mundanas: Léa Ribeiro, de 26 anos, Maria de Figueiredo de 28 anos e Vilma Marina de 26 anos, tôdas residentes no município de Araruama.

O veículo desenvolvia regular velocidade e quando procurava entrar numa ponte estreita, existente no lugar de Sampaio Corrêa, município de Saquarema bateu no gradil da citada ponte, capotou, indo projetar-se numa grota em meio de uma plantação de milho.

Em consequência do imprevisto acidente, o tenente que dirigia o veículo, sofreu várias fraturas, inclusive da base do crânio, vindo a falecer no local, tendo as três mulheres sofrido ferimentos de certa gravidade, as quais foram transportadas para Niterói e internadas no Hospital "Antonio Pedro".

O cadáver do infortunado militar foi removido para o necrotério do Município, cujas autoridades locais providenciaram a retirada do carro, que sofreu avarias.

"Rosa Branca" Fugia da Polícia Quando Caiu e Quebrou as Pernas

Depuseram Duas Pessoas Sôbre o Caso — Viu Três "P.E." na Porta do Antigo Motorista — A Outra Testemunha, no Entanto, Nada Viu

Em prosseguimento ao inquérito instaurado para apurar o motivo da queda sofrida pelo motorista da Prefeitura, José Alcides, mais conhecido pela alcunha de "Rosa Branca", foram ouvidas na tarde de ontem, na presença do promotor Araujo Jorge, que acompanha os depoimentos, as testemunhas Idaci Costa, professôra pública, moradora no andar térreo do prédio em que habita "Rosa Branca".

Disse ela que estava dormindo no dia 11 do corrente quando cerca das 23 horas sua vizinha Glória, afilhada de "Rosa Branca" bateu na porta de sua casa avisando que seu padrinho havia caído no páteo interno de sua casa.

Imediatamente dirigiu-se Gloria e outra sua companheira de nome Joana, tambem afilhada de "Rosa Branca" para os fundos de sua residência, ali deparando com Alcides, que dizia não poder se locomover, pensando a depoente que êle houvesse fraturado as pernas.

Trouxe então para "Rosa Branca" duas vassouras, que foram improvisadas em muletas. Perguntado se lembrava-se como estava trajado "Rosa Branca", respondeu que Alcides usava capa de borracha e calçava galochas e que nessa ocasião chovia copiosamente. A outra pergunta do promotor, se havia visto ou notado a presença de membros da Rádio-Patrulha no local, respondeu negativamente. Terminou dizendo que Alcides subiu as escadas de joelhos apesar de estar amparado pelas duas vassouras. Quanto ao motivo da queda, nada sabe explicar, pois não entrou em detalhes com "Rosa Branca".

A seguir foi ouvido Walter Gomes Ferreira, funcionário da Caixa Econômica Federal domiciliado na mesma rua número 147. Disse o depoente, que, no dia 11 do corrente, cêrca das 20,30 foi chamado por Glória, afilhada de "Rosa Branca" para atender um telefonema que recebera para êle em sua casa. Depois de falar no telefone, ao se retirar, ouviu bater na porta de maneira violenta, notando, então, que a espôsa de Alcides assustada, pedia que fôsse êle ver quem chegava. Notou então o depoente que três soldados da Polícia Especial procuravam por "Rosa Branca". Foi então que disse aos policiais, que Alcides não estava em casa, pois fôra esta a recomendação da espôsa do mesmo. Neste momento os "P.E." pediram permissão para falarem no telefone no que foram atendidos. No interior da casa aproveitaram-se para darem uma busca, ficando um de guarda na porta. Neste instante retirou-se para sua casa, onde permaneceu até às 20 horas, quando foi novamente chamado por Glória que lhe avisou que seu padrinho estava caído no quintal de Idacy Costa. Ali deparou com "Rosa Branca" se contorcendo em dores e pedindo que lhe tirasse as galochas, pois estava com os pés quebrados. Perguntando a Alcides o que acontecera, êste lhe respondeu que havia caído da janela de seu quarto, compreendendo, então, o declarante, que Alcides fugira da Polícia quando esta ali chegara. A uma pergunta se conhecia ou ouvira de Alcides qualquer declaração de que estava ameaçado pela Polícia, respondeu negativamente. Terminando suas declarações, esclareceu que foi êle quem pediu um taxi para levar "Rosa Branca" ao Hospital de Pronto Socorro, porém, como não conseguisse êste meio de condução, requisitou uma ambulância daquele nosocômio. Acrescentou que pode reconhecer pelo menos dois policiais da "P. E". que estiveram na residência de Alcides e com os quais falou durante cinco minutos.

Confirmado no Cargo Diretor do Trânsito

O presidente Nereu Ramos assinou decreto na pasta da Justiça, confirmando o cargo de diretor Geral do Trânsito do Distrito Federal, o major Antonio João Ribeiro Ferreira Mendes, que servia até há bem pouco tempo no Departamento Técnico e de Produção do Exército.

Trata-se de um oficial de infantaria, possuidor dos cursos de Estado Maior e de Aperfeiçoamento, tendo exercido importantes comissões, entre as quais se destacam as de Inspetor dos Tiros de Guerra de Minas Gerais, e comandante da 3ª Companhia de Manutenção do Exército. Possui várias condecorações, inclusive as de Guerra e Rio Branco.

Tiros no Interior do Auto

Otacilio Mendes Ferreira, residente em São Gonçalo encontrava-se conversando com um grupo de amigos no "Bar Esperança" estando presente inclusive o de nome Alberto Mendes Ferreira. Lá pelas tantas quando todos já se retiravam surgiu um auto de côr preta marca Chevrolet em cujo interior viajavam além do motorista, uma mulher. Do interior do auto foram disparados vários tiros, sendo que um dos projetis atingiu o ventre de Otacilio, cujo estado é grave.

Particular x Lotação

A doméstica Florinda Cocesa, casada, de 43 anos moradora à rua São Franscisco Xavier n.º 460 viajava em companhia de alguns parentes, num auto de um amigo da familia radicado em São Paulo, quando na Av. Osvaldo Cruz em frente ao número 140, perdendo a direção, foi o veículo chocar-se contra um autolotação. Em consequência a doméstica sofreu contusões de natureza grave pelo corpo. Medicada no Hospital Prefeito Sousa Aguiar ficou ali enternada.

Mais um Suspeito da Morte do Bacharel

Entre os suspeitos do assassinato do bacharel Odilon, inclui-se, agora, o condutor de regulamento 2.541, visto por testemunha idônea, nas imediações do local do crime, momentos após a sua consecução. Trata-se de um individuo de boa altura, branco, bigode, rosto bexiguento, testa alta (tendência para calvice) e cobrador do bonde "Praça da Bandeira".

Jogavam o "Monte"

O delegado Rodoval de Brito e uma turma de investigadores prendeu na tarde de ontem, em Niterói, na rua Mario Viana, n. 283, quando jogavam o monte, os seguintes individuos:

João da Costa Freitas — Aldo Kleber Sarmento — Hélio Rodrigues Corrêa — Alcebiades Rodrigues — Milton Pereira dos Anjos — Walterlino Maia — João Marcelo — Manoel Coimbra — Domingos dos Santos — Alcebiades Dutra e Wilson Bittencourt.

Foi apreendido abundante material de jogo.

Coisas da Vida e da Morte
O Escândalo

Durante três anos, êle sonhou com aquêle encontro, ou melhor, com o instante em que, sentado ao lado de Elza, à meia-luz do cinema, sentisse tão perto dele o pérfume, os cabelos, o corpo da bem amada. Pois ali estava êle agora tal como sonhara. Fôra, sem dúvida, uma longa e aflitiva espera. Elza, moça de hábitos austeros, de delicados pudores, relutara muito antes de aceitar o convite.

— Você parece uma donzela de M. Dolly — dizia êle. E ela:

— Sou assim e não adianta. O que há por aí é muita pouca vergonha.

Quando êle lhe falou pela milésima vez sôbre o convite para o cinema, Elza, afinal vencida, concordou:

— Vou, mas com uma condição: levo mamãe.

Êle não teve outro jeito senão aceitar.

Na hora marcada, lá estava Elza de dona Hortênsia em punho, à espera, na porta do cinema. Entraram juntos, e juntos se sentaram na mesma fila.

Foi então que, mal iniciado o filme, êle foi acometido daquela estranha comichão. Uma pulga adrede instalada em inatingíveis regiões de seu corpo começou a sugar-lhe o sangue em ferroadas terríveis. O rapaz mexia-se na cadeira, em trejeitos de mambo, e cada ofensiva do irritante sifonáptero mas êste não o largava. E dona Hortensia, mãe de Elza, redobrou, desconfiada, sua vigilância. A indocilidade do rapaz tornou-se, realmente tão suspeita que dona Hortensia acabou dando escândalo: arrastou sua filha pelo braço e chamou o vagalume, a polícia, tôda gente para agarrar o "monstro".

— É aquêle ali!

E o rapaz, humilhado e ofendido, foi obrigado a deixar o cinema, agarrado por dois soldados, em meio à hostilidade geral e o clamôr de linchamento de quase tôda a sociedade publicamente indignada contra aquêle flagrante atentado aos bons costumes...

L. G.

LESOU VÁRIAS FIRMAS NUM ESTOURO DE DOIS MILHÕES

Já Respondeu a Quinze Processos — Condenado — Também Agiu em Petrópolis — Confessou no 8.º Distrito.

O investigador Aldair, lotado no 8.º Distrito, na tarde de ontem, passou a mão no individuo Armando Bandeira de Melo, de 37 anos, casado, residente na Rua Montenegro n.º 53, apartamento 301, em Ipanema.

E' êle acusado de várias falcatruas contra diversas firmas.

Levado à presença do Comissário Amaral, disse que passou para trás a Sociedade Anônima Portela, com sede na Rua Teófilo Otoni n.º 153. Ali, agindo dentro de sua "especialidade" através de cheques falsos conseguiu levantar nada menos de 800 mil cruzeiros.

Armando Bandeira de Melo, o chantagista

Outros

Armando "visitou" ainda as firmas J. G. de Araujo Jorge & Cia. e Tamoio. Disse que era fornecedor de material, e levou de cada uma 80 mil cruzeiros.

Condenado

Levantada a vida pregressa de Armando, ficou apurado ter o mesmo sido condenado pelo juiz da Sétima Vara Criminal a dez meses de prisão por crime de estelionato. Responde ainda o estelionatário a quinze processos.

Em Petrópolis

Em Petrópolis, no transcurso de ano passado, tentou passar um cheque sem fundos a fim de pagar uma dívida de trinta mil cruzeiros. Teve êxito nessa falcatrua. Por fim, Armando com todo o cinismo disse que era funcionário da firma S. Helmar Produtos Químicos, situada na Rua da Alfândega n. 94 sobrado. Evidentemente estava mentindo, e por isso o outras foi remetido para o Presídio.

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

Instituto de Previdência e Assistência Dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

COMUNICADO

A Seção Local de Administração de Bens comunica aos funcionários contemplados com os apartamentos das ruas Rocha Pita e Cachambi, que a escolha dêsses apartamentos, anteriormente marcada para o dia 27 de novembro p.p., conforme Edital publicado no "Diário Oficial" do dia 25 de novembro de 1955, foi transferida para o dia 4 do corrente, devendo ser obedecido o horário estabelecido no referido Edital.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Será realizada no próximo dia 5 de dezembro, às 9 horas da manhã, no sétimo andar da Sede Social, à Avenida Rio Branco, 125, nesta Capital, a 46.ª sessão de sorteio para distribuição de quotas de lucros relativos às Apolices Mestras G-515 COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS, G-536 — CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL e G-543 — ARSENAL DE GUERRA DO RIO, estando convidados para o ato, os senhores representantes dos Estipulantes, segurados pelas referidas apólices e a Imprensa.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1955.

GALDINO DO VALLE F.º
Diretor

A FEIRA DOS DISCOS

Oferece aos seus fregueses as Festas de Natal. Na sua grande remarcação de preços de DISCOS LONG-PLAY importados de 12 polegadas de Cr$ 360,00 por Cr$ 200,00, Óperas de Cr$ 250,00. Nos discos de 10 polegadas, preços a partir de Cr$ 80,00. Clássicos e populares.

Discos comuns 78 rotações nos balcões a Cr$ 10,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Não perca esta oportunidade.

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR OS NOSSOS PREÇOS

Em jacarandá e pau marfim. Móveis clássicos, e modernos. Temos também grupos estofados, colchões de molas das melhores marcas e travesseiros Vulcaspluma pelos menores preços da praça.

Faça uma visita a nossa Exposição Permanente

FACILITA-SE O PAGAMENTO

FABRICA DE MÓVEIS — SALVADOR DE SA

AVENIDA SALVADOR DE SA, 173 — FONE: 32-5454

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.0000.000,00
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A

Agência Candelaria	—	Rua Visconde de Inhaúma, 30
Agência Catete	—	Rua do Catete, 199
Agência Copacabana	—	Av. N. S. Copacabana, 722-C
Agência Independência	—	Praça Tiradentes, 73
Agência Meyer	—	Rua Frederico Meyer, 16-A
Agência Sáenz Peña	—	Rua Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde	—	Rua Camerino, 78

FÉRIAS PARA CRIANÇAS
ST. PETER'S SCHOOL
— Petrópolis —

A criança, em contato direto com a Natureza, sentir-se-á fortalecida, revigorada, "pronta para tudo", quando voltar aos estudos.

O melhor presente para seus filhos, depois de um ano de estudos: férias no St. Peters". Para meninos e meninas (7 a 13 anos) durante janeiro e fevereiro — Informações: Rua Visc. de Uruguai, 144 — Caixa Postal, 145 — Valparaiso — Petrópolis — Fone: 4976.

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Quartos e apartamentos para casais e solteiros. Garagem anexa.

SOB A DIREÇÃO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AVENIDA RIO PETROPOLIS 1945 — Sob. — Duque de Caxias
Tel. P. N. 2 — ESTADO DO RIO

Club De Regatas Do Flamengo

A Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo comunica aos associados e ao público em geral que cumprindo deliberação do pranteado Presidente Gilberto Cardoso resolveu prorrogar o prazo de recebimento de propostas sem jóia e de pedidos de anistia, até 31 de dezembro.

COLUNA DO TRABALHADOR

Roberto Pinto

Vida Normal Nos Sindicatos na Primeira Semana do Sítio

Porque Decaiu a Movimentação Interna — Meses críticos Para os Órgãos de Classe—O Jardim de Alah

Atravessaram os sindicatos a primeira semana do "Sítio" em situação normalíssima. Nenhuma invasão de sede. Nem perseguições aos dirigentes. Tudo calmo, tudo normal, excepto, parece, em São Paulo, onde um governador quis passar a frente das autoridades federais. Os executores do "Estado de Sítio" estão, realmente, respeitando os direitos dos trabalhadores. Quanto às ameaças de greves, nada há de positivo. Muito antes do "Estado de Sítio" já se sabia que êste ano não seriam deflagradas greves. Esta coluna, em várias notas, prestou essas informações, que agora estão sendo confirmadas. As greves não foram deflagradas para que os golpistas, não encontrassem, nesses movimentos, mais assuntos para as suas idiotices. A prudência dos operários foi, em muito, superior ao sangue dos golpistas. Por outro lado, passamos uma semana regular. É certo que nos sindicatos a movimentação caiu bastante. Isto ocorre, todos os anos, nos meses de dezembro e janeiro. Como também em fevereiro. São três meses quase perdidos. Por conseguinte, ninguém deve estranhar a situação interna dos órgãos de classe. Não foi, ainda, afetada pelo "Estado de Sítio". Graças a Deus!

E a Resposta?

Não sei se o Ministro Nelson Omegna tomou conhecimento ou ao menos soube da reação dos trabalhadores contra a permanência de Deocleciano na presidência da CNTI. Sabe-se, porém, que muita gente tem lhe falado sôbre a situação irregular dêsse pelego. E por que não age? Saiba o ministro que Jango, afastando Laranjeira da Federação dos Marítimos, — e Laranjeiras está muito acima de Deocleciano, — acabou de conquistar a Marinha Mercante Nacional. E se Omegna fizesse o mesmo com relação a Deocleciano, por certo passaria a ser um dos especiais amigos dos trabalhadores. E por que não age logo? Vamos dar tréguas na cabeça desta coluna, ao Deocleciano. Treguas de fim de semana, sòmente. E talvez de mais um dia. Mas voltaremos à carga e isto porque os nossos companheiros, isto é, os trabalhadores, exigem a continuação desta campanha. E esta coluna é, de fato, a "coluna do trabalhador".

O Jardim de Alah

Na próxima segunda-feira, depois do almoço, o juiz João Fontes Faria, em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, deverá proferir a sentença no mandado de segurança impetrado contra a entrega dos apartamentos do Jardim de Alah aos jornalistas. Isto, por volta das 17 horas ou um pouquinho antes. Os nossos companheiros não devem ir a mais do juiz. Será mais recomendável aguardarem as notícias que, certamente, serão divulgadas pelas estações de rádio. Fiquemos calmos. Esperemos a decisão daquele magistrado. Não sabemos, e nem poderíamos saber, qual será o resultado. Os impetrantes confiam, plenamente, na concessão da segurança. Nós, jornalistas, representados pela ABI e o Sindicato, figuramos como litis-consortes. Vamos ver em que dará tudo isto. Todavia, temos a certeza de que o Dr. Fontes Farias fará justiça.

Assembléia Dos Jornalistas

A direção do Sindicato dos Fumageiros convocou uma assembléia para hoje, a fim de informar qual o resultado do julgamento do dissídio coletivo. O Tribunal Regional do Trabalho negou qualquer aumento. Isto tem sido raro. Mas a sentença fundamentou-se, principalmente, num acôrdo firmado entre êsse órgão e o Sindicato patronal, que deveria ter a duração de dois anos. Houve, em tudo isto, uma verdadeira traição do pelego Joel Gomes Soares, presidente derrotado do Sindicato. E por essa razão a classe será obrigada a esperar mais algum tempo, ainda, para ver qual será a solução.

Só Mesmo a Extinção

A Comissão do Imposto Sindical, a Comissão Técnica de Orientação Sindical e tudo o mais que fôr sustentado pelo Fundo Sindical, deve ser mesmo extinto. Só assim serão evitados escândalos. Tôdas as administrações dessas órgãos tem sido perigosas. Não há jeito mesmo, por conseguinte. Os sindicatos já manifestaram pela extinção do Fundo Sindical, mantenedor do Imposto Sindical, que deve ser administrado, diretamente, pelos órgãos de representação sindical. E por mais ninguém. Com esta nota queremos juntar o nosso apêlo aos de outros combatentes! Acabem, de vez, com o Fundo Sindical!

Aposentadorias

1) — Se pudesse enviar um recado ao escritor Mário de Araújo Braga, pedir-lhe-ia um volume do livro "História do Rio Itapemirim".

2) — Amanhã será realizado o passeio marítimo promovido pelo Sindicato dos Químicos, a bordo do navio "Biguá".

INTERNACIONAL — RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

A Imprensa Americana Saúda a Volta de "La Prensa"

NOVA YORK, 3 — O "New York Times" disse hoje que o dr. Alberto Gainza Paz contava com "os melhores votos de todos os norte-americanos e especialmente de todos os homens de jornal que sabem o que significa vê-lo de volta à Buenos Aires, à frente de "La Prensa". Disse ainda o referido jornal: "Ele tem diante de si uma grande tarefa, mas também uma grande oportunidade. Com certeza, êle conseguirá fazer novamente de "La Prensa" um grande jornal independente".

O dr. Gainza Paz regressou ontem a Buenos Aires, depois de se ter exilado em Nova York, quando o ex-Presidente Perón confiscou "La Prensa".

O "New York Herald Tribune" assim se manifestou: "Para o dr. Gainza Paz, a sua volta à chefia de "La Prensa" será mais do que um triunfo pessoal; será o reencetamento de uma tarefa vital para a Argentina e seus amigos. Mais uma vez a voz de "La Prensa" se faz ouvir livre e corajosamente e nós saudámo-la, com a esperança de que ela nunca mais seja silenciada ou amordaçada." (R)

GAROTADA!

"O CAMIZEIRO" convida todos vocês para assistirem ao desembarque de Papai Noel, domingo, dia 4, às 10 horas da manhã, na Praça do Congresso.

VAMOS TODOS ESPERÁ-LO, GAROTADA!

Condução GRÁTIS em todos os ônibus para a Cidade!

O Fordeco d'O CAMIZEIRO

espera vocês todos na Praça do Congresso.

ATÉ LÁ, GAROTADA!

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

SERVIÇO DO PESSOAL

C-1 — Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Oficial Administrativo.

Para conhecimento dos interessados, damos, abaixo, o resultado final do concurso em epígrafe, homologado pelo Sr. Presidente em despacho de 29 de novembro de 1955.

Classificação	Nome do Candidato	Inscrição	Média N.º da
1.º	José do Nascimento Moura	16-D.F.	80,7
2.º	Guiomar de Oliveira e Silva	62-Pe.	79,5
3.º	Glória Maria do R. Barros Pontual	84-Pe.	79,0
4.º	Alda Stella Gaspar da Silva	27-S.P.	76,3
5.º	Sônia Pamplona C. Real Rabelo	16-R.J.	76,3
6.º	José Saraiva de Macedo	25-Pe.	76,1
7.º	Austriclínio da Costa Lins	115-Pe.	75,6
8.º	Manoel Alves Henrique	369-D.F.	75,6
9.º	Admilson Bastos de Carvalho	66-Pe.	75,3
10.º	Orlando Lins Gonzaga	12-Pb.	74,4
11.º	Ronaldo Frederico S. Monteiro ..	436-D.F.	74,2
12.º	Domingos Fragoso Neto	21-Pb.	72,9
13.º	Raimundo Lima de Pinho Pessoa	354-D.F.	71,9
14.º	José Orlando de Miranda	47-Pe.	70,5
15.º	Fernanda Fonteles Ribeiro Calmon	17-M.G.	70,0
16.º	Rubens Rodrigues Ferreira	188-D.F.	69,4
17.º	Ladislau Luiz da Costa	319-D.F.	68,9
18.º	Julio Cezar Martins	239-D.F.	68,5
19.º	Ignes Pellegrini	22-S.P.	68,1
20.º	Maria Teresa Rabelo	13-R.J.	67,5
21.º	Maria de Lourdes Castro Silva ..	12-M.G.	66,2
22.º	Elenildes Passos de Oliveira	2-Se.	65,9
23.º	Maria do Carmo Pereira de Lira ..	22-Pe.	65,2
24.º	Sara Vaks	425-D.F.	64,8
25.º	Magali Monteiro Ribeiro	23-R.J.	64,5
26.º	Afonso Lopes Filho	67-D.F.	64,4
27.º	Ester Augusta Dantas	42-Pe.	64,3
28.º	Yêdda Sarcinelli Luz	388-D.F.	63,6
29.º	Nilda Gomes Gâvea	314-D.F.	63,5
30.º	Alzira Marques Rangel	361-D.F.	62,9
31.º	Maria Elisa Brown de S. Pereira ..	219-D.F.	62,2
32.º	Nilton Luiz E. Gerhein	273-D.F.	62,2
33.º	Osiris Paiva	199-D.F.	62,0
34.º	Fany Sara Cohen	230-D.F.	61,5
35.º	Waldemir Cavalcanti de Arruijo ..	79-Pe.	61,3
36.º	Ewaldo Guimarães	341-D.F.	60,6
37.º	Luzia Gaspar da Silva	21-S.P.	60,1

DECIO LOBO DA ROCHA FILHO
Chefe do Serv. Pessoal

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Serviço do Pessoal

C-1 — Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Escriturário.

Para conhecimento dos interessados, damos, abaixo, o resultado final do concurso em epígrafe, homologado pelo Sr. Presidente em despacho de 29 de novembro de 1955.

Classificação	Nome do Candidato	N.º da Inscrição	Média
1.º	Glória Ma. do Rego Barros Pontual	362-Pe.	90,9
2.º	Rolando Raposo A. Torres	323-Pe.	88,5
3.º	Ana Maria Costa Vasconcelos	17-R.J.	88,0
4.º	Ignez Pellegrini	16-S.P.	87,3
5.º	Paulina Consentino Gentile	27-S.P.	82,5
6.º	Marly Peixoto Peçanha	36-R.J.	80,9
7.º	Sônia P. Côrte Real Rabelo	33-R.J.	80,2
8.º	Alda Stella Gaspar da Silva	29-S.P.	77,2
9.º	Luzia Gaspar da Silva	21-S.P.	76,2
10.º	Juracy Aprigio Lopes	22-S.P.	76,1
11.º	Edward Machado Dantas	849-D.F.	76,0
12.º	Vicente Pinagio	470-D.F.	76,0
13.º	Alayde Correia Lima	398-Pe.	74,4
14.º	Yêdda Sarcinelli Luz	Ex-off.	73,9
15.º	Cléa Finicia Marsiglia	23-Al.	73,6
16.º	Júlio Cesar Fernandes	452-D.F.	72,8
17.º	Abigail Bezerra do Amaral	314-Pe.	72,2
18.º	Orlando Lins Gonzaga	24-Pb.	71,7
19.º	Raymundo Vieira	7-Ba.	71,6
20.º	Omar Teixeira Vaz	725-D.F.	70,4
21.º	José Alves Moitas	304-D.F.	70,0
22.º	Maria de Lourdes de C. Silva ..	9-M.G.	70,0
23.º	Carlos José Palmeira Sampaio ..	Ex-off.	69,7
24.º	Lupercio Gomes da Silva	198-Pe.	69,3
25.º	Francisco Andrade Souza Neto ...	394-Pe.	69,1
26.º	Fernando Valença Wanderley	426-Pe.	68,3
27.º	Cidenaldo Alberto Vieira	33-S.P.	67,3
28.º	Raymundo Lobato Teixeira	39-Pe.	66,2
29.º	Roberto José Gomide Lucas	611-D.F.	65,7
30.º	Dulce Campelo de Menezes	384-Pe.	65,6
31.º	Ellis Lopes de Oliveira	552-D.F.	65,5
32.º	Maria das Vitórias Ferro	9-Al.	65,5
33.º	João Manoel de Carvalho Costa ..	94-Pb.	64,7
34.º	Nilo Pinto da Silva	196-D.F.	63,8
35.º	Neuza Amaral	488-Pe.	63,0
36.º	Yvone Bezerra Brandão	8-Al.	62,7
37.º	Magali Monteiro Ribeiro	63-R.J.	62,6
38.º	Maria do Socorro Moreira	151-Pb.	62,3
39.º	Maria Teresa de Barros Bezerra ..	357-D.F.	62,2
40.º	Wilson E. das Chagas	302-D.F.	62,2
41.º	Maria José Alvim da Rocha	313-Pe.	61,4
42.º	João de Azevedo Fidalgo	35-D.F.	61,1
43.º	Teresinha Máximo Rêgo	11-Al.	60,4

DECIO LOBO DA ROCHA FILHO
Chefe do Serv. Pessoal

O COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A notícia da legalização do abôrto, na União Soviética, teve a mais profunda repercussão. Aqui, entre nós, diversas pessoas se manifestaram, pùblicamente, quase tôdas, para condenar a medida, como se estivéssemos num país, onde esta prática inexiste, ou, pelo menos, é coibida. Assim, trata-se de uma grossa hipocrisia encarar o problema, unilateralmente, sem fazer-se uma análise aprofundada e pesar as variações de tempo e espaço.

O nosso Código Penal, é verdade, pune, com severidade, até, o infanticídio e o abôrto provocado, cogitando, também, dos casos em que não devam ser punidos, desde que praticado por médico. Esta última hipótese não deixa de ser uma forma de legalização. Mas ninguém desconhece que os milhares de abortos, diàriamente, praticados, em nossa Capital e, em todo o país, não o são com base, no art. 128 do citado diploma legal. Hoje, em dia, quando mais se acentuam a inépcia dos métodos anti-concepcionais, a prática dessas intervenções constituem indústria rendosíssima e responsável pelo enriquecimento de um bom número de clínicos, incapazes de fazer outra coisa.

As estatísticas estão aí, para comprovar o que afirmamos, pois, diàriamente, há julgamentos, no Tribunal do Júri, passando-se, no entanto, meses e meses sem ocupar o banco dos reus, qualquer acusado, infrator dos arts. 123 e seguintes do Código Penal.

Dêsse modo, antes de dizer-se da moralidade ou amoralidade da lei, antes mesmo de um conhecimento pleno de todos os seus regulamentos, devemos atentar para os problemas que nos afligem e verificar mesmo se, diante do drama da infância desvalida e outros tantos que se nos deparam, a legalização do abôrto não constituisse ainda que remota, uma solução.

O OBSERVADOR

O MUNDO EM MARCHA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York), 3 — A sessão que a Comissão Política Especial realizou hoje sôbre a questão dos novos candidatos à ONU, foi alterada por um incidente que poderia ter graves consequências.

Um grande aparêlho de filmagem para atualidades cinematográficas caiu de repente das cabines reservadas aos fotógrafos, situadas por cima da tribuna presidencial.

O aparêlho espatifou-se atrás do Príncipe Waithakon, delegado do Sião, que presidia a sessão, e perto de vários membros do secretariado da Comissão, que se achavam ao lado do presidente.

Um guarda das Nações Unidas imediatamente recolheu o aparêlho. A sessão nem mesmo foi interrompida. (AFP)

NOVA YORK, 3 — As federações sindicais "AFL" e "CIO" fundiram-se hoje oficialmente. O novo sindicato agrupará 16 milhões de trabalhadores. A fusão, aprovada ontem, por unanimidade pela "AFL" foi aprovada hoje de manhã, pelos delegados da "CIO". (AFP)

★

LARCHMONT, (EE.UU.) — Um trem comandado à distância rodou pela primeira vez nos Estados Unidos. Haviam embarcado num vagão 75 pessoas, membros da companhia de estradas de ferro "Newhayen Railroad", em sua maioria. O trem efetuou a viagem de ida e volta no percurso Larchmont-Rye, cidades separadas por 16 quilômetros. Um porta-voz da "Newhayen Railroad" declarou que se trata apenas de uma experiência. (AFP).

★

NANTES, 3 — Um trator de 150 cavalos, pesando 20 toneladas, construido pela Fábrica de Batignoles, desta cidade, foi embarcado ontem no cargueiro "Gallois", com destino a Santos, no Brasil. Trata-se de novo modêlo, capaz de ser produzido em série.

★

PONCEVEDRA, 3 — Estêve nesta cidade o capitão Luis Teixeira Martins, comandante do Navio Escola brasileiro "Duque de Caxias", ancorado no pôrto de Vigo. O comandante cumprimentou o governador civil, doutor Palao y Martialay. (AFP).

★

PARIS, 3 — Os Governos da União Soviética e da Islândia decidiram elevar ao título de Embaixadas suas legações respectivas, em Reykjavik e em Moscou, e trocar Embaixadores, anuncia a Agência Tass. (AFP)

★

GUATEMALA, 3 — As autoridades guatemaltecas fecharam a estação de rádio "Sonora", suspeitada de operar com capitais "ardencistas". As autoridades suspeitam do proprietário da estação de rádio, Max Ruiz, porque é cunhado de ex-alto funcionário do govêrno Arbenz, Alfonso Martinez, ex-chefe da reforma agrária, que se acha atualmente refugiado no Equador.

Ruiz declarou que desafia, va publicamente as autoridades a provarem que teve qualquer relação com os membros do Govêrno Arbenz. Afirmou que a medida tomada para com êle constituia simplesmente represálias contra críticas lançadas várias vêzes contra o Govêrno de Castillo Armas, e certos altos funcionários, no rádio jornal que irradiava a emissora. (AFP).

★

GUATEMALA, 3 — Um incidente, que fêz quatro feridos, ocorreu ontem em Guatemala, durante a manifestação organizada por ocasião do Dia da Aviação. Um soldado do serviço da ordem, embaraçado pela multidão que queria passar o cordão, fêz uso de sua arma, ferindo um estudante e um menino de 13 anos.

Os espectadores, indignados, investiram contra a tropa, resultando dois soldados feridos que foram hospitalizados. — (AFP).

Apesar de Expulso do Partido Radical

Faure Mantido Nas Esquerdas Republicanas

PARIS, 3 — O sr. Edgar Faure, presidente do Conselho de Ministros, foi ontem confirmado nas suas funções de presidente da Confederação das Esquerdas Republicanas, apesar de sua exclusão do Partido Radical, um dos organismos confederados.

A confirmação foi feita pelo "bureau" nacional da Confederação (Rassemblement des Gauches Republicaines — RGR), em reunião efetuada às últimas horas da tarde.

— Foi por 26 votos contra 8 (UDRS) que o dr. Edgar Faure se viu confirmado como Presidente do RGR.

O "bureau" considerou que seus membros foram eleitos até setembro de 1956, não podendo nenhum Partido modificar atualmente sua delegação no RGR. Antes da decisão, falaram alguns oradores, tendo o secretário-geral Jean-Paul David defendido a tese acima, que foi a vencedora. O sr. Anxionnaz, secretário-geral do Partido Radical, defendeu tese contrária e declarou que, em face das decisões tomadas pela mesa de seu partido só podia permanecer no RGR como "observador". Citou a carta dirigida ontem à Confederação pelo sr. Mendes-France. A carta do ex-Presidente do Conselho de Ministros vai ser examinada pela Comissão Permanente do RGR. (AFP).

A Questão Argelina

PARIS — O sr. Jacques Soustelle, governador geral da Argélia, chegou às 23 horas à Paris. Imediatamente dirigiu-se ao Ministério do Interior. A meia-noite o governador geral deixava o Ministério e ia para o Eliseu, onde era esperado. No momento o conselho de ministros prosseguia em suas deliberações.

O sr. Soustelle conferenciará com o presidente do Conselho sôbre os problemas jurídicos decorrentes da suspensão do estado de emergência nos departamentos argelinos em virtude da dissolução da Assembléia Nacional. (AFP).

PARIS 3 — O conselho de ministros terminou à meia-noite e quinze. Terminado o mesmo, o sr. Edgar Faure declarou à imprensa: — "Vou agora conferenciar com o sr. Jacques Soustelle governador geral da Argélia, sôbre problemas interessando aos departamentos argelinos, porque não esqueço que sou agora ministro do Interior" (AFP).

Data Das Eleições

PARIS, 2 — Ao terminar o Conselho de Ministros que se realizou na tarde de hoje no Eliseu, sob a presidência do sr. René Coty, Presidente da República o sr. Lecanuet, porta-voz do govêrno deu a conhecer o seguinte comunicado:

"O Conselho de Estado consultado a respeito da data das eleições, achou que a consulta eleitoral não podia ser realizada em 8 de janeiro de 1956 e que o praso determinado pela constituição expirava em 2 de janeiro de 1956, dia das eleições. (AFP).

FILME TRÁGICO

MEXICO, 3 — Numerosos incidentes assinalaram as operações de fotografias do filme "La Escondida", que Maria Felix e Pedro Armendariz estão rodando atualmente na pequena localidade de Huamantla, a duzentos quilômetros desta capital, e que reproduz dramático episódio da revolução mexicana. O ator André Soler, que desempenha o papel de um general revolucionário, tomava de assalto uma locomotiva quando o maquinista, inadvertidamente, abriu uma válvula. Um jacto de vapor atingiu em pleno rosto o ator, que mal teve tempo de dar um salto à retaguarda. O ator deverá interromper o seu trabalho durante vários dias.

Na semana passada Maria Felix havia caído em um grande jarro de terra cozida, cujos fragmentos lhe fizeram profundo corte no rosto, enquanto o ator Pedro Armendariz quebrava uma perna.

Finalmente estão de cama quatro membros do elenco. Nessas condições, dizem, o diretor estaria às vésperas de grave depressão nervosa.

Outro incidente que poderia ter sido trágico assinalou as operações fotográficas do filme "Chilam Balam", quando o ator espanhol José Luis Caro teve o braço direito atravessado por flecha disparada por um índio. É grave o seu estado. (AFP).

PROPOSTA FRANCESA PARA FACILITAR O DESARMAMENTO — Nas Nações Unidas, em Nova Iorque, o delegado francês Jules Moch (à esquerda), propôs que se resolvesse o impasse criado nas conversações em prol do desarmamento mundial através da adoção de uma "síntese" dos programas apresentados pelos soviéticos e pelos ocidentais. Para começar, disse Moch, deveriam ser reestudadas as propostas de Eisenhower ("céu aberto") e do grupo franco-britânico (garantias contra ataques nucleares de surprêsa). À direita aparece o delegado iraniano no Conselho de Segurança, Nasrolá Entezam ——— (I. N. P.).

Esforços de Tôda Ordem Para o Desarmamento Imediato

NOVA YORK, 3 — A Inglaterra, Estados Unidos, França e Canadá propuseram ontem que renovados esforços fôssem feitos para levar avante um plano de desarmamento geral baseado nas propostas anteriores dos Quatro Grandes. Estas propostas incluiriam o esquema de "céu aberto" do Presidente Eisenhower e o plano soviético de postos de contrôle estratégico.

As quatro potências apresentaram suas propostas em forma de resolução à Comissão Política da Assembléia Geral, que está discutindo o desarmamento. Propuseram que a Assembléia devia instar com os países interessados para darem prioridade a uma "pronta complementação das medidas destinadas a criar um clima de confiança" como o espírito de Eisenhower e Bulganin e "um pronto acôrdo sôbre medidas destinadas a encetar um plano de desarmamento, adequadamente garantido e que agora são exequíveis". A resolução também sugeriu que os Estados Unidos deviam continuar nas pesquisas científicas" de métodos que tornassem realmente eficazes a inspeção e contrôle do material para armas nucleares, facilitando assim os acôrdos para um desarmamento nuclear geral.

A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

AGORA VALE MILHÕES

Resultado do novo e sensacional sorteio mensal da "AGUA SANITARIA SUPER GLOBO", realizado no dia 1 de dezembro, no programa "MANOEL BARCELOS" na "RADIO NACIONAL"

3.721 — APARELHO DE TELEVISÃO EMERSON	49.932 — BOLA SUPERBALL
6.185 — Album p/Fotografias	53.928 — BOLA SUPERBALL
6.474 — BOLA SUPERBALL	56.188 — BOLA SUPERBALL
17.685 — Bôlsa de Senhora	57.746 — Porta Retratos
18.378 — BOLA SUPERBALL	63.122 — Porta Retratos
19.110 — ENCERADEIRA ELETRICA EPEL	63.350 — GELADEIRA ELETRICA HOT POINT
19.719 — Bôlsa de Senhora	66.234 — Bôlsa de Senhora
22.352 — Album p/Fotografias	67.747 — MÁQUINA DE COSTURA "SERVA"
23.255 — BOLA SUPERBALL	70.122 — Ferro Elétrico
23.970 — BICICLETA p/MOÇA	70.928 — BOLA SUPERBALL
25.182 — RÁDIO "EMERSON"	72.422 — Ferro Elétrico
27.040 — Porta Retratos	72.969 — Bôlsa de Senhora
27.713 — FOGÃO GASBRAZ	75.767 — Ferro Elétrico
28.275 — Album p/Fotografias	76.332 — BICICLETA p/RAPAZ
35.232 — Porta Retratos	78.740 — BOLA SUPERBALL
37.391 — BATEDEIRA ELETRICA WALITA	82.715 — Bôlsa de Senhora
39.830 — Album p/Fotografias	82.945 — Album p/Fotografias
44.037 — Porta Retratos	83.761 — BOLA SUPERBALL
44.798 — Ferro Elétrico	86.023 — Ferro Elétrico
46.570 — LIQUIDIFICADOR WALITA	89.586 — BOLA SUPERBALL

Cada grupo de 5 chapinhas trocadas por um cupão numerado, na portaria das "RADIOS NACIONAL, MAYRINK VEIGA e MUNDIAL", em seu fornecedor ou na fábrica da "SUPER GLOBO", à Rua Francisca Zieze, 23, dará direito ao próximo sorteio mensal do dia 5 de janeiro de 1956, às 11,40 hs., no programa "MANOEL BARCELOS", da "RADIO NACIONAL".

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO

Talões VERDE

Fiscal do Govêrno
A. PAZ

Não há de Ser Nada!

Minha gente, se queixe contra Instituto enriquecesse, êste que está aqui estaria que nem nababo, de tão rico! Papagaio! Elas chegam à jato, a esta redação, num atestado eloquente do que vai de bagunças pelas espeluncas!

Ainda anteontem, por exemplo, contamos aquela de um contribuinte que fora ao lapi e o médico, depois de examiná-lo e verificando ser o seu caso muito grave, nem esperou pelo resultado dos exames: operou-o imediatamente. Oito dias depois, já em casa, em convalescença, o contribuinte recebia o resultado do exame, que dizia: "O exame foi negativo. O senhor não tem nada! Está bonzinho da Silva!"

Eh, eh, eh!...

Contamos também o caso daquele contribuinte de apeto, o qual queriam internar no manicômii, por engano, quando o homem estava bom que nem êle só!

Eh, eh, eh!

Quanto Coisa!

Pois olhem esta outra, que recebemos de nosso ouvinte Pedro Silva: no dia 13 de novembro, todos os moradores do conjunto residencial, de Del Castillo (lapi), receberam uma cartinha amável, assim:

"A Carteira de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Industriários tem a satisfação de convidar os trabalhadores residentes no conjunto residencial de Del Castillo para assistir a uma sessão de cinema, com interessante programa variado, que fará realizar no dia 15 dêste mês, têrça-feira, às 8 horas da noite, na esquina da rua A com a rua B (Bloco 15) (1.ª parte do conjunto). Observação: caso chova, a sessão será transferida para data a ser avisada, no mesmo local e horário".

Credo! Quanta coisa!

Pois querem saber pra que foi tanta coisa? Puro bafo de boca, minha gente! Não choveu, não houve sessão e não deram satisfação nenhuma! Moradores que bancassem o palhaço!

Eh, eh, eh!...

Boazinha!

E vejam mais esta: Maria de Jesus, há dois anos, apresentou-se ao lapi da Praça Mauá, a fim de tratar-se de umas dores que estava sentindo. Internaram-na em um hospital, onde entrou caminhando direitinho. No fim de certo tempo, deram-lhe alta, dizendo: "A senhora pode ir embora! Está boazinha!..." E a pobre teve que sair de muletas, porque ficou paralítica da perna esquerda!

Eh, eh, eh!...

Já lá Vão...

E olhem mais uma: Jonas Brasil de Azevedo, em 26-10-54, foi ao lapi, a fim de fazer operação da vista. A necessidade da operação estava na cara! Pois querem saber? Engabelaram com tratamento e benefício durante um ano. Em agôsto dêste ano, pediu a operação, novamente, já que tem que caminhar com bengalinha branca! Entrou em novo exame. Consequência: dai para cá, nem benefício, nem resultado de exame! Já lá vão três meses!

Eh, eh, eh!...

Nada Feito!

E espiem mais esta: o associado do lapi, Bernardino Gomes Rodrigues, apresentou-se ao posto do Realengo, em janeiro dêste ano, para fazer operação de sinusite. Recebeu tratamento até outubro. Aí, mandaram que fôsse ao pôsto da rua Santana, para fazer a operação. Foi. "Trouxe dois doadores de sangue?" Não. "Então nada feito!" E como não se internou, o infeliz está sofrendo e sem receber benefício!

Mas não há de ser nada! O caranaval está aí, está chegando!

Eh, eh, eh!...

(R. de G.)

Incidente Entre Kruchtchev e os Jornalistas

RANGUN, 3 — As autoridades birmanesas puniram, ontem, à tarde, tanto os correspondentes estrangeiros como os repórteres birmaneses, aparentemente em consequência do incidente verificado hoje de manhã entre um correspondente estrangeiro e o sr. Kruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, ora em visita a esta capital.

Um porta-voz oficial declarou à "France Presse" que havia sido resolvido "manter os mais longe possível dos distintos hóspedes, de maneira a não provocá-los".

O incidente de hoje de manhã produziu-se quando o sr. Kruchtchev declarou aos jornalistas que acompanhavam o cortejo que "êles jamais diriam a verdade sôbre a Rússia

Fábrica de Calçados
BELORIZONTE S. A.

Ultima Hora

Munidos de escudos e longos porretes, êstes policiais cipriotas preparam-se para enfrentar os estudantes que desafiaram a polícia e o gás lacrimejante numa nova manifestação anti-britânica, em Nicósia, Chipre. Os estudantes lançaram pedras e granadas de mão contra os britânicos, numa agitação que faz parte da campanha do "Enosis", movimento de cipriotas, de origem grega, que deseja incorporar aquela colônia à Grécia

***UM GAROTO IANQUE EM ESCOLA SOVIETICA** — Talvez a primeira criança norte-americana a frequentar uma escola soviética, desde a guerra, John Benton, de 13 anos de idade, filho do ex-senador William Benton, aparece aqui numa sala de aula de Moscou. Seu pai foi à União Soviética a fim de colher material para diversos artigos que serão incorporados à Enciclopédia Britânica, da qual é diretor, e resolveu matriculá-lo o filho durante dez dias na escola n. 1 de Moscou. Na fotografia, vemos o garôto entre dois colegas russos, que lhe fizeram inúmeras perguntas sôbre os Estados Unidos da América*

***MODÊLO PARA ALI KHAN** — Demonstrando mais uma vez seu notório bom gôsto, o príncipe Ali Khan, ex-marido de Rita Hayworth e ex-namorado de muitas mulheres bonitas (Gene Tierney, por exemplo), tem sido visto ultimamente com a modêlo francesa Bettina, que é também desenhista de modas.*

***PATINADORA TCHECA EM NOVA YORK** — Miroslava Nachodsca, patinadora tchecoslovaca, de 22 anos de idade, é vista aqui quando se exercitava no rinque de Rockefeller Plaza, em Nova York. Em fevereiro último, ao participar no Campeonato Mundial de Patinação de Fantasia, em Viena, Miroslava abandonou sua delegação, resolvendo não mais voltar à sua Pátria. E' sua intenção naturalizar-se norte-americana*

RETORNO (BREVE) À CASA ANTIGA — O ex-primeiro ministro da Inglaterra, Winston Churchill, que, durante muito tempo, ocupou a célebre casa de Dowing Street Nº 10, aparece aqui quando visitava o atual inquilino, o primeiro ministro Anthony Eden. Churchill, que está contando sua mocidade para os leitores de ULTIMA HORA, almoçou com Eden. Corre que os dois velhos amigos aproveitaram o ensejo para discutir a crise do Oriente Médio

Ao chegar ao aeroporto de Ciampino, em Roma, Mrs. (Senhora) Estados Unidos da América de 1956 é homenageada pela aeromoça Linda Pomes com um ramalhete de flores. Na vida diária, a vencedora do concurso anual é a sra. Ramona Deitemeyer, de Lincoln, Nebrasca, mãe de cinco filhos e espôsa de Carl Deitemeyer, diretor do jornal "The Nebraska Farmer". Loura, olhos azuis, de 33 anos de idade, a sra. Deitemeyer declarou que pretendia ir até à União Soviética,

Reportagem de Bolso

Stanislaw Ponte Preta

1 — Em primeiro lugar Stanislaw explica pra seus milhares de leitores universais que descontam pra Instituto e que, por isso mesmo não podem ir a boite, o que vem a ser isso.

"Boite" pode ser uma porção de coisas. Teoricamente é o lugar onde os elegantes se divertem; geograficamente é uma pista de dança cercada de mesas por todos os lados; pràticamente é um botequim de luzes apagadas; higiênicamente é o lugar onde a gente se intoxica; comercialmente é um grande negócio, embora os donos de boite estejam sempre a chorar miséria.

2 E' em tais lugares que são passados os famosos espetáculos noturnos, as tais revistinhas (Stanislaw não diz "revuette", é galicismo e pendantismo) ou, então, as chamadas "grande atrações", mesmo que tais atrações sejam o Jean Sablon, por exemplo.

Os "shows" modernos são de uma variedade escassa. A rigor só existe mesmo é isso: revistinha e grande atração.

3 As revistinhas são invariàvelmente evocativas. Em seu conteúdo existe um prólogo, quadros evocativos e grande final. O prólogo é dançado por umas quantas bailarinas de pernas masculinas e uns tantos bailarinos de pernas femininas. Em seguida vêm os quadros evocativos que são: senzalas, Place Pigalle, Bahia, Carnaval, Copacabana, morros do Rio e, do "Cangaceiro" pra cá Cangaço.

As vêzes êles traduzem os citados quadro (invariáveis) pra outra língua. Então senzala vira algodoal na Louisianna, Place Pigalle vira Lapa, Copacabana vira Broadway e assim por diante. Mas no fundo é tudo muito parecido, tudo marcado igualzinho, embora o mistério que fazem êsse coreógrafos por aí.

4 Senzalada são uns negros (os mesmos que batem tamborim no quadro dos morros) abaixados dizem assim:

— Xangô!!! Oooooooo!!! Meu Pai!!!

Em seguida um batuque de bumbo por conta do bateria da orquestra.

Place Pigalle, que vira Lapa à bessa, tem um ou mais postes no fundo do palco com uma ou mais garotas (Stanislaw não diz "girl", é anglicismo) fumando de piteira. Se é mesmo Place Pigalle, passa por elas um apache, agarra um das garotas e sái dançando aquela dança que o Hélio Gracie não está mais querendo dançar com o Waldemar Santana. Se é Lapa, o apache vira fuzileiro e dança com a mesma mocinha um samba de morte que já nem é mais tic-to-tic. E' fígado-to-fígado...

Depois vem o quadro da Bahia... Ó a Bahia... tem tôrso de sêda tem, Sandália bordada, tem. Pulseira de ouro,tem. Tem bata rendada tem... Mas não tem mais graça não senhor porque quadro da Bahia está mais mandado que discurso de posse na Academia Brasileira de Letras.

Aí então, vem o Carnaval... Ôba!!! Serpentinas distribuídas pelas mesas pra gràfinada participar da brincadeira. E a gràfinada fica comovidíssima com essa prodigalidade da gerência, sem perceber que na hora da conta vai pagar uma quantia que dava pra comprar serpentina capaz de dar uma volta na cintura de Leny Eversong. Mas nessa altura já está tudo briaco e lá de dentro vem as menininhas mais bem despidas do Brasil (vide reportagem preclaro Ponte Prêta), uma bateria de morte, uns passistas pra cabeça e a coisa caminha para o grande final.

5 O grande final, em "show" de Carlos Machado é descendo pelas escadas, em "show" do Copacabana é entrando pelas portas laterais e em "show" de Silveira Sampaio é subindo nuns tablados.

Geralmente é interpretado por todo o elenco (menos quando Grande Otelo está suspenso), que se derrama pelo palco, pista e escadas laterais, cantando a uma voz um samba apoteótico, imitando "Aquarela do Brasil", e cuja letra termina mais ou menos assim:

— "No céu de anil...
De meu Brasil, Brasil, Brasil... Ôba!!!"

Esse "ôba" aí é da maior importância, e foi criado para substituir o "olé" dos espanhóis.

6 Mas há ainda outra espécie de "show", muito usado nas principais "boites" db Rio — é a tal de "grande atração", conforme o terror dos cronistas menores citou linhas acima. A "grande atração" pode ser mexicana (às vêzes é do Chile, como Lucho Gatica, outras vêzes é Espanho-argentino como Gregório Barrios), pode ser americana, e nesse caso é uma "grande atração" inteiramente desconhecida, como também pode ser francêsa que, aliás, é a "grande atração" mais manjada do mundo.

7 A "grande atração" mexicana é mais visível no Night & Day, onde aparecem as bombas latino-americanas de todos os sexos. A grande atração americana era mais visível no antigo e malfadado Vogue, quando aparecia no palco uma pessoa inteiramente desconhecida do público desde aquí até Brooklin, embora o Barão Stucka ficasse na esquina "jurrando por Teus que êrrra um grrrande atrrraçon no Amérrrica".

8 Finalmente, a "grande atração" francêsa. São geralmente mulheres e são geralmente oriundas de Paris. Nunca uma francêsa chegou a estas plagas vinda de nenhum outro lugar da França como também nunca disse que não tinha ganho na véspera o "Grand Prix du Disque à Deauville".

Elas podem ser existencialistas, como a bela e temperamental Danny Dauberson ou "femme caffard" (de francês — mulher chateada) como Jacqueline François. A primeira veste-se mal e finge de desperteada, a segunda veste-se bem e finge de cretina, coisa que, aliás, ainda não mereceu contestação.

As existencialistas estão caindo da moda e cada vez aparecem menos em público, ao contrário das "femmes caffards" que gozam de grande prestígio no Rio, sendo, seu tipo clássico o louro, elegante e cantante de valsas que contam de Paris mais ou menos as mesmas coisas que gordas senhoras vestidas de baiana cantam da Bahia. A diferença entre elas é que as cantoras vestidas de baiana requebram e as francêsas apontam um dedo para um dos assistentes (geralmente o Lúcio Schiller, que está sempre à mão). Apesar da disparidade de atitudes, ambas — baiana e francêsa — estão em busca da mesma coisa — realismo.

9 Isso é, em linhas gerais, o que lhes pode dizer a respeito do "show" no Rio de Janeiro o mais experiente dos cronistas, cujas reportagens de bôlso fazem a glória dêste jornal.

Agradecendo a atenção dispensada, Stanislaw despede-se de seus milhares de leitores universais, prometendo voltar amanhã, às mesmas horas, operando na frequência feminina.

Receita de Show

WINSTON CHURCHILL CONTA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

"COM A MORTE DE MEU PAI, PASSEI A SER DONO DE MEU DESTINO: 21 ANOS"

"A história de minha juventude"

Capítulo III

"Atravessei Correndo a Escuridão da Praça Coberta de Neve e Encontrei-o já Morto" — Minha Mae, o Grande Amigo e Companheiro — Churchill Evoca Neste Capítulo Uma Das Maiores Figuras Dos Tempos Heróicos da Cavalaria: o Coronel Brabazon — O Banquete Inesquecível — "A Guerra Perdeu Sua Grandeza e Transformou-se Num Brutal Exterminio Mutuo"

AGORA quero apresentar o leitor a um homem de caráter e personalidade marcantes que, nesse ponto, começou a representar um papel importante na minha vida. O Coronel Brabazon comandava os hussardos do 4.º Regimento. Êsse regimento chegara a Aldershot, vindo da Irlanda na guerra anterior e agora se achava aquartelado no Quartel de Cavalaria. O Coronel Brabazon era amigo de minha família há muitos anos, e eu o encontrara várias vezes durante meu período escolar. Fiquei lisonjeado ao receber, como cadete de Sandhurst, um convite para jantar com êle no cassino dos oficiais. O fato era muito importante para mim. Nêsse tempo, o cassino de um regimento de cavalaria era um espetáculo impressionante para um jovem cadete. Vinte ou trinta oficiais, todos com magníficos uniformes azul e ouro, reunidos em tôrno de uma mesa sôbre a qual reluziam a baixela e troféus reunidos pelo regimento em duzentos anos de esportes e campanhas.

Era como um banquete de Estado. Nêsse ambiente ofuscante de disciplina velada e cerimonial, um excelente e longo jantar era servido ao som da banda do regimento. Recebi a mais jovial das acolhidas. Tendo-me portado com discreção e modéstia, tornei a ser convidado várias vêzes. Após alguns meses, minha mãe disse-me que o Coronel Brabazon estava ansioso por me fazer entrar para o seu regimento, mas que meu pai dissera "Não". Ao que parecia, êle ainda acreditava que, por influência sua, conseguiria obter-me uma comissão na infantaria. O Duque de Cambridge expressara seu desagrado por eu não ter entrado para o seu "60th Rifles" e declarara que havia maneiras de, em tempo oportuno, vencer dificuldades que se opunham ao meu ingresso no seu regimento. "Entrementes" escrevera meu pai, "Brabazon, que tenho na conta de um dos melhores soldados do Exército, não tinha nada que virar a cabeça do menino, querendo que êle entrasse para o 4.º Regimento de Hussardos".

Não obstante, a cabeça estava positivamente virada. Depois da última e melancólica volta de meu pai ao lar, êle não podia mais tomar um interêsse muito ativo no meu caso. Minha mãe explicou-se como as coisas se tinham arranjado, e êle pareceu disposto a aceitar, e até contente, que eu me tornasse um oficial de cavalaria. Com efeito, uma das últimas coisas que me disse foi: "Você já tem seus cavalos?"

Dono do Meu Destino

Meu pai morreu na madrugada de 24 de janeiro. Chamado de uma casa na vizinhança, onde eu me achava hospedado, atravessei correndo a escuridão da Praça Grosvenor, coberta de neve. Seu fim foi suave. Na realidade, achava-se há muito em estado de coma. Terminavam assim todos os meus sonhos de camaradagem com êle.

Eu agora estava, pràticamente, dono de meu destino. Minha mãe estava sempre a meu lado para ajudar e aconselhar, mas eu então já contava 21 anos e ela nunca procurou impor-me a sua vontade. Na realidade, logo se tornou minha aliada, auxiliando meus planos e zelando pelos meus interêsses com tôda a sua influência e energia ilimitada. Aos quarenta anos, ela era ainda jovem, bela e fascinante. Trabalhávamos juntos em têrmos de igualdade, mais como irmão e irmã, do que como mãe e filho. Pelo menos, assim me parecia. E assim foi até o fim.

Em março de 1895, fui aceito no 4.º Regimento dos Hussardos. Entrei para o Regimento seis semanas antes do tempo marcado e imediatamente fui escalado com outros subalternos para o árduo treino de um oficial da recruta. Todos os dias, passava longas horas na escola de equitação, nas cavalariças, no pátio de ginástica. Eu estava bem preparado para a escola de equitação em vista dos dois longos cursos que fizera; mas devo declarar que o 4.º Regimento dos Hussardos excedia, em severidade, tôdas as minhas experiências prévias na equitação militar.

No capítulo de hoje, Churchill conta a morte de seu pai — o austero Lord Randolph. "Depois de sua morte, eu assumi o comando de minha vida", diz o famoso estadista. Eis aqui, nesta foto histórica, os pais de Churchill. Sua mãe, Jenie Jerome, era uma bela figura humana, uma das mulheres mais bonitas de seu tempo. Ei-la à esquerda, com o filho ao colo

O Recruta

Nêsse tempo, julgava-se necessário dar ao novo oficial um treino de recruta nos seis primeiros meses. Andava a cavalo e marchava com os soldados e recebia exatamente a mesma instrução e treinamento dêles. Na frente da fila na escola de equitação, ou à direita do pelotão, êle era obrigado a dar o exemplo a seus homens. Essa era uma tarefa de desincumbência nem sempre fácil. Montar ou desmontar de um cavalo em pêlo a trote ou galope; saltar um obstáculo alto sem estribos ou mesmo sela, às vêzes com as mãos dadas nas costas; cavalgar sem nada a não ser a anca do cavalo entre os joelhos, motivavam uma série inevitável de acidentes humilhantes. Quantas vezes me deixei ficar no chão, empoeirado e triste, procurando manter uma aparência de dignidade, enquanto vinte recrutas sorriam furtivamente, deleitados de ver seu Oficial sofrer os mesmos infortúnios que êles! Logo de princípio, tive a pouca sorte de torcer um músculo do tornozelo muito importante para dar firmeza sôbre o cavalo. Em consequência, sofri torturas. Nêsse tempo, não havia os tratamentos de hoje em dia; tive simplesmente que continuar exercitando-me diàriamente, sob pena de ser considerado um maricas, se tirasse um só dia de licença.

Há uma emoção e um fascínio peculiares nos movimentos de um esquadrão de cavalaria manobrando a trote; a sensação aumenta quando as mesmas evoluções são executadas a galope. O movimento dos cavalos, a excitação da corrida, as plumas esvoaçantes, o senso de incorporação numa máquina viva, a dignidade sutil do uniforme — tudo se combina para tornar os exercícios de cavalaria uma coisa estupenda.

Devo explicar, para o benefício do leitor ignorante, que cavalaria manobra em coluna e combate em linha, e que o exercício de cavalaria funciona em mudanças rápidas e flexíveis de uma formação para outra. Assim, um esquadrão pode sempre formar uma frente a qualquer momento e em qualquer direção. Os mesmos princípios são aplicados a um corpo maior de cavalaria; e regimentos, brigadas e até mesmo divisões de cavalaria podem formar uma frente num espaço de tempo incrivelmente curto como preliminar para o maior de todos os eventos de uma cavalaria a Carga.

A Guerra Perdeu Sua Grandeza

É uma pena que a Guerra tenha posto isso tudo de lado, na sua marcha gananciosa. vil e oportunista, e tenha-se voltado para químicos de óculos, e homens puxando alavancas de aviões ou de metralhadoras. Mas em Aldershot, em 1885, nenhum dêsses horrores atingira ainda a humanidade. O Dragão, o Lanceiro e, sobretudo, como acreditávamos, o Hussardo ainda mantinham seu tradicionalmente honroso lugar no campo de batalha. A guerra, que era cruel e magnificente, tornou-se agora cruel e sem grandeza. Na verdade, deteriorou-se por completo. A culpa é tôda da Democracia e da Ciência. Do momento em que êsses elementos corrutores conseguiram tomar parte na luta, a guerra não pode mais escapar ao seu destino. Ao invés de um pequeno número de profissionais treinados, lutando pela causa de seu país com armas antigas e uma série de manobras arcaicas, e apoiados constantemente pelo aplauso de sua nação, agora vemos populações inteiras, inclusive mulheres e crianças, lançando-se uns contra os outros num brutal extermínio mútuo. Do momento em que a Democracia foi admitida, ou antes forçou sua entrada no campo de batalha, a guerra deixou de ser um esporte de "gentlemen". Que vá para os diabos!

O Herói

O coronel Brabazon era um latifundiário irlandês empobrecido que passara a vida tôda no Exército britânico. Personificava os heróis de Ouida. Desde a sua entrada na Guarda dos Granadeiros, em princípios de 1860, tornara-se uma figura de destaque. Era um dos militares de maior sucesso na sociedade londrina. Desde a adolescência, uma profunda amizade unira-o ao Príncipe de Gales. Na Côrte, nos clubes, nos prados de corrida, nas caçadas, era solicitado por todo mundo. Tinha exatamente a altura que um homem deveria ter. Não chegava a ter 1m90, mas parecia tê-lo. Seu aspecto era magnífico. A isso tudo, êle acrescentava os ares e maneiras do "dandy" da geração anterior, e uma incapacidade, real ou pretensa, de pronunciar a letra "R". Grande "causeur", sua notável personalidade nunca ficava deslocada em qualquer companhia, das mais polidas às menos.

Assim era o homem sob cujas ordens tive a honra de servir e de cuja amizade quente e inabalável gozei durante os restantes vinte anos de sua vida.

Para Churchill a guerra, que era um esporte de "gentleman", perdeu sua grandeza heróica e transformou-se num brutal extermínio mútuo. No tempo das cargas de cavalaria, das arremetidas ousadas dos lanceiros e dos hussardos, como se vê nesta reprodução da célebre batalha de Omdurman, havia lugar para heroísmo.

CARNAVAL — Os negros são os mesmos que eram escravos há pouco

PRIMEIRO GRANDE "TEST" DO RETURNO AMANHÃ NO MARACANÃ PARA O BICAMPEÃO

SERÁ A VEZ DE DIDA... — No "Flamengo x América" do primeiro turno, os "ruubronegros"' ganharam por 2 a 1, no dia 17 de outubro. E êste magnifico gol de Evaristo, de cabeçada, teve uma influência decisiva sôbre o desfecho da peleja. Amanhã, Evaristo estará na cerca. Mas a torcida do "mais querido" conta 100% com o extraordinário Dida para fazer o serviço...

Última Hora
NOS ESPORTES

ANO V ☆ N. 1.366
Rio, 3 de Dezembro de 1955

CINCO TÉCNICOS JULGAM UM CLÁSSICO

GRADIN

"O Flamengo e um time excelente, movido por extraordinário espirito de vitória Com um ponto atrás do Vasco, não vão evidentemente, despregar os olhos dos dois pontos. Principalmente sabendo que o América é sempre um adversário dificil. Tudo isso me leva a acreditar que só a chance poderá definir o destino do "match"

FLAVIO

"De um certo modo, não posso nem devo manifestar-me com respeito ao classico. Como tecnico do Vasco, sou parte interessada. De um modo geral, porem, pode-se dizer que é um jôgo de natureza tradicional. O America precisa melhorar; o Flamengo manter a posição. Em suma, a guerra está aí".

MARTIM

"E' um jôgo muito dificil em que qualquer prognostico seria temeridade redonda. Penso que o America se agiganta nas situações decisivas. Tem plantel e fôrça para se igualar e até sobrepujar o Flamengo. Por outro lado os rubronegros constituem um time que vem jogando regular e harmoniosamente. Os dois tem condições para chegar à vitória".

TIM

"Os rubronegros caminham com segurança em direção ao titulo. E' um quadro bem armado e possuidor de fibra admirável. O América também é um time de categoria. Luta até o último minuto. Desta forma as possibilidades estão divididas. A maior hierarquia técnica dos bicampeões faz-me crer que se houver um vencedor, êste terá um nome: Flamengo".

ZEZE

"O jôgo de amanhã, antes de mais nada, é um clássico. Não é um jôgo qualquer. Dois times bem preparados vão pisar o gramado pensando na vitória, num momento em que qualquer descuido poderá ter consequências imprevisiveis. Em vista disso, será, a meu ver, uma partida renhida, duramente disputada. Não vejo como se possa eleger favorito, embora se conceda leve vantagem ao Flamengo, mais entrosado como time e com personalidade maior".

DEQUINHA, COM TODA A CONVICÇÃO:

"AMÉRICA, GRANDE ADVERSÁRIO DO FLAMENGO, EM TODOS OS TEMPOS..."

O Primeiro Grande Teste do Returno — Quando o Incentivo da "Torcida" Não Pode Ser Esquecido — Duas Equipes Que Não Podem Pensar em Perder — Esperanças Mútuas

A FINAL, desponta o primeiro grande "clássico" do returno. E reunindo as equipes do Flamengo e do América, dois grande adversários do futebol carioca. Mas o ambiente, entre os rubronegros, é de sadio otimismo, muito embora a categoria do rival que terão de enfrentar. Por final, quem bem situou a peleja foi o centromédio Déquinha, que revelou, de início.

— Em primeiro lugar, devemos lembrar que o América é um dos grandes rivais do Flamengo. Rivalidade que não data de hoje. Que atravessa a própria história do futebol carioca.

Grande Teste do Returno

Mais adiante, esclarecia o grande jogador do Flamengo:

— Considerando-se, portanto, as dificuldades que serão encontradas por nossa equipe, devo acrescentar que o "clássico" se nos apresenta como o grande teste do returno. Embora o Campeonato se dispute em três etapas, sendo a mais importante justamente o terceiro turno, ainda assim o returno surge como o pêndulo da balança de possibilidades, não só pelo fator moral dos seis finalistas de acôrdo com a classificação obtida, como pela vantagem clara que oferece ao primeiro colocado. E se afirmo que o encontro com o América será o primeiro grande teste do returno, é porque sabemos da influência que o resultado poderá oferecer à equipe, de um modo geral. Não porque considere a derrota como resultado irremediável, mas pelos prejuizos que poderá trazer ao quadro nessa fase de contusões e outras dificuldades.

Incentivo Que Não Pode Ser Esquecido

— Quais os trunfos do Flamengo para a grande cartada?

— A forma atual da equipe, em primeiro lugar. Embora os problemas que nos vêm assaltando, conseguimos manter um ritmo de jôgo que nos inclui, ainda, entre os favoritos dos dois turnos. Depois, a fibra de meus companheiros, sempre posta em prova pela disposição dos nossos adversários e que nunca nos faltou. Depois, também muito importante, contamos com o incentivo dessa grande e carinhosa "torcida", quase sempre empurrando nosso time com sua fôrça irresistível.

Esperanças

— Muitas esperanças, então?

— Claro! Sabemos, perfeitamente, que são duas equipes que não podem pensar, sequer, na derrota. E que responde, de certo modo, pelas dificuldades que nos serão impostas. Contudo, reafirmo: fibra e incentivo da "torcida" são nossas armas e que nos inspirarão nos momentos mais difíceis.

"71" Definitivo:

"CONFIO NA FIBRA DOS MEUS JOGADORES!"

Espera o Treinador Americano Que o Quadro Prossiga Sua Campanha de Vitórias — Davi e Olício na Ala Esquerda Rubra

OS rubros encerraram ontem os preparativos para o prélio com o Flamengo, realizando o "apronto" habitual. O ambiente entre os americanos é o melhor possível, estando todos os profissionais preparados para uma grande exibição na tarde de amanhã.

A CONFIANÇA DO TÉCNICO

"71" confia plenamente no onze do América. Depois de informar que Uchôa e Washington voltarão aos treinos na próxima semana, falou sôbre a batalha com o Flamengo:

— Meu quadro está em condições de oferecer um belo espetáculo de futebol. Considero o Flamengo um adversário terrível, mas confio na fibra da rapaziada do América.

Ivan, o destacado médio afirmou:

— Será um jôgo duríssimo para cujo resultado o fator sorte terá influência decisiva. Acredito numa grande "performance" do América.

O Dr. Tourinho, falando à nossa reportagem, informou que estava bem animado com o estado atual de Washington. O médico acredita que, no próximo exame, já possa remover o gêsso. O craque, entretanto, sòmente voltará a treinar dentro de oito dias.

O QUADRO

Para o clássico de amanhã o onze do América apresentará como novidade uma nova ala esquerda, formada por Davi e Olício. Segundo "71", o onze formará assim: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Alarcon, Leônidas, Davi e Olício.

Paulo Azeredo, Desfazendo Boatos:

"QUEREM PERTURBAR A VIDA DO BOTAFOGO"

Paulo Azeredo Presta Sensacionais Declarações a ULTIMA HORA — Completo Apoio e Confiança ao Trabalho de Zezé Moreira — "Cada Cabeça, Cada Sentença" — O Botafogo Está Precisando de Esfôrço, de Dedicação e de Sinceridade de Todos — No Botafogo Mandam os Botafoguenses

QUEREM derrubar Zezé Moreira da direção técnica do Botafogo, de qualquer maneira. Diàriamente inventam notícias sôbre a situação do treinador a frente da equipe alvinegra, chegando agora o ponto de considerá-lo praticamente afastado das funções, tendo Geninho como substituto.

— Podemos assegurar que tudo não passa de invencionice com o propósito preconcebido de perturbar o trabalho do "coach" que continua merecendo integral e irrestrito apoio e confiança da diretoria do "Glorioso".

Paulo Azeredo Desmente

A reportagem de ULTIMA HORA estêve em contato com a presidente Paulo Azeredo que é, como se sabe, a pessoa mais autorizada para falar.

O grande dirigente alvinegro declarou-nos que ainda ontem estêve, como faz todos os dias, em General Severiano, e nesta oportunidade conversou com os jogadores na presença do treinador Zezé Moreira, dirigido nesta ocasião uma exortação aos profissionais do clube chamando a atenção dos mesmos para as altas responsabilidade que enfrentam e pedindo a colaboração de cada um para o melhor desempenho, não só do treinador, que continua merecendo o apoio e a confiança da diretoria, como dos que têm a responsabilidade de dirigirem os destinos do "Glorioso".

Geninho Continua Sendo um Bom Colaborador

Referindo-se a notícia que dava como iminente a substituição de Zezé por Geninho na direção da equipe, Paulo Azeredo teve ocasião de declarar o seguinte: "tudo é para fantasia daqueles que estão interessados na destruição da obra que estamos realizando. Querem perturbar nosso trabalho quando deviam colaborar. Estamos necessitando da união e da colaboração de todos os bons botafoguenses".

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Chegou, finalmente, o Campeonato Carioca à época dos grandes "clássicos" do "returno" que poderão talvez devolver ao certame da Cidade um interêsse que pareceu enfraquecer-se bastante nestas últimas semanas, julgando as coisas pelas rendas sempre menores registradas nêste ano.

Sòmente três clubes ficando praticamente, "no pareo" para a conquista do titulo de Campeão dos dois primeiros turnos, e os dirigentes cariocas sempre tendo fugido à eventualidade de qualquer coisa parecida com uma "Lei do Acesso", que poderia constituir grande elemento de interêsse é claro que a paixão dos torcedores só poderá concentrar-se sôbre os prélios em que os três primeiros colocados do momento: Vasco, Flamengo e Fluminense, serão diretamente interessados. Mas isso já é alguma coisa.

A classificação atual, por pontos perdidos, é, com efeito, a seguinte, depois da clara vitória do Flamengo em Niterói, quarta-feira à noite, sôbre o Canto do Rio, por 5 a 2, no seu jôgo atrasado da terceira rodada do returno:

1. Vasco, 3 p.p;
2. Flamengo, 4 p.p.;
3. Fluminense, 6 p.p.;
4. América e Bonsucesso, ambos: 10 p.p.;
6. Bangu, 13 p.p.;
7. Botafogo, 15 p.p.;
8. Portuguesa, 18 p.p.;
9. Olaria e Canto do Rio, ambos: 20 p.p.;
11. São Cristóvão, 24 p.p.;
12. Madureira, 26 p.p.;

E o programa da quarta rodada do returno é o seguinte:

Hoje, sábado, às 17 horas na rua Figueira de Mello: São Cristóvão contra Fluminense;

amanhã domingo:

no Maracanã: América x Flamengo;

em São Januário: Vasco x Canto do Rio;

em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Madureira;

em Bangu: Bangu x Portuguesa;

em General Severiano: Botafogo x Olaria.

Um só "classico" portanto no programa e examinaremos, primeiro, os cinco jogos de "grandes" contra "pequenos", sendo entendido que, agora, o Bonsucesso tem direito a êsse título de "grande", pelo menos "técnicamente".

A lógica impõe que se acredite em vitórias normais, hoje do Fluminense sôbre o São Cristóvão e, amanhã, do Vasco sôbre o Canto do Rio, do Bonsucesso sôbre o Madureira, do Bangu sôbre a Portuguesa e do Botafogo sôbre o Olaria.

Poderão justificar umas reservas os fatos de que, por um lado, o São Cristóvão terá em seu favor o "fator campo" e, por outro lado, quadros como a Portuguesa e o Olaria constituem sempre ossos duros de roer enquanto Bangu e Botafogo ainda não chegaram a convencer plenamente ninguém.

Enquanto que o "clássico" América x Flamengo promete muito.

Os "rubros" sempre foram grandes adversários para o esquadrão da Gavea e é de prever que, amanhã, mais uma vez, o quadro que conta nas suas fileiras elementos de qualidade superior de um Edson e de um Rubens, de um Ivan e de um Osvaldinho, de um Alarcon e de um Leonidas, não irá curvar-se sem grande luta ante o Flamengo, sempre desfalcado dos Rubens, Evaristos, etc.

Haverá até novidades na linha atacante dos "diabos", na ala esquerda, e a defesa rubro-negra será submetida a rude prova.

Mas, por seu lado, o "ataque-metralhadora" do Flamengo demonstrou em Niterói que está mais irresistível do que nunca, apesar dos desfalques já citados.

E iremos talvez concluir dizendo que um empate, por contagem relativamente elevada, um 3x3 por exemplo, poderia encerrar a batalha se a nova linha rubra "acertar" mesmo.

Mas o Flamengo continua sendo o favorito normal e lógico do prélio e, em caso de vitória do quadro de Fleitas Solich, a classificação não sofrerá alteração importante alguma amanhã, pelo menos no que diz respeito aos candidatos ao título.

E quase seria de fazer votos para surgirem umas grandes "surprêsas" a fim de romper um pouco a atual monotonia deste campeonato.

Onda e Ondas

MARIJO

SÉ BESTA!

A Metropolitana possui um programa muito interessante, mas muito mesmo. Há dias, por exemplo, ligamos nosso caudinha quente pra lá, às 8 horas. E foi o diabinho esquentar e logo entrar o produtor da churumela, falando assim:

—... Hoje, começarei com noticiário, que recebi de Niterói.

Fês uma pausinha. Engoliu vento e continuou: "Livros. (Nova pausa). Já está à venda a obra não sei o que. (pausa). Acham-se no prelo três livros do escritor Fulano de Tal. (Pausa). Visitas. (Pausa). De passagem pelo Rio de Janeiro, deixou-nos um abraço, que retribuimos, o escritor Beltrano de Tal, membro antigo do Cenáculo Fluminense. Não sei que lá. (Pausa). Boa viagem! (Pausa). Concurso no IPASE (Pausa). Acham-se abertas inscrições para um concurso assim assim. (Pausa). Conferências. (Pausa). No dia 31 às tantas horas... (Pausa).

Nossa Senhora! Logo de manhã cedo? Espera aí! Mangaló três vêzes!

"Mas — indagará o leitor — se assim é, por que diabo chamou o programa de interessante, hein?"

Ah! Aí é que está o "porém"! Querem saber o que o danadinho do produtor diz, antes de começar o programa? Ó: "Ouvinte inteligente, bom dia!"

E êste que está aqui vai dizer que não gosta da geringonça?

Sê besta!

VIRGEM!...

Às vêzes, a gente está pulando de uma estação pra outra, que nem macaco de galho em galho, e acontece cada uma, ih!... Nem de encomenda! Ainda ontem, ligamos nosso popa quente ao Deus dará. E logo entrou um locutor lendo noticiário, assim:

"...tendo o Deputado Carlos Luz enviado o seguinte telegrama ao General Lott..."

Mais que de pressa, fomos pra outra emissora, onde o Risadinha cantava o samba "Você me fês penar", assim:

—...Você me fês chorar... Ainda hei de ver você penar..."

Virgem Maria! Que pecado! Sai pra lá!...

ESTA NÃO!

Pois querem saber de uma coisa? Logo depois, ligamos o danado de caudinha quente pra Tupi, onde um locutor lia notícia, dêste modo:

—"...Terminando, o Sr. Café Filho declarou..." E, zás! Giramos o "dial" pra Metropolitana, onde, naquele instante, Ciro Monteiro, interpretando o samba "Vida mansa", cantava assim:

—...O que eu queria, meu amor me dava..., Que vida mansa sorrindo eu levava... Procurei pé de briga... me dei mal na jogada... Olha a lona que eu estou..." Com um milhão de aboboras! Esta não! Pelo amor de Deus!...

Chê chô, passarinho!

GENI MARCONDES vem se especializando, com sucesso, na produção de programas infantis. Na Rádio Ministério da Educação, apresenta, de segunda a sexta, no horário das 17,30, "Reino da Alegria". Na TV-Rio, produz "Recreio Musical", que é apresentado tôdas as quintas-feiras, às 19 horas. Esse novo programa de Geni Marcondes pretende reintegrar na vida da criança a tradição oral das cantigas de roda e folguedos cantados e dançados

Bôlsa do Rádio

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Melodias e ritmos do Brasil (20,35). Soprano Maria da Glória Capanema (21,30). Peles caminhos da música (22,00).

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (20,00). Musical San-Dar (21,30). Festival de ritmos (22,00).

MUNDIAL — Rádio Baile (22,00).

NACIONAL — Programa Cesar de Alencar (18,00). Ensaio de Carnaval (21,35).

GUANABARA — Itália Eterna (20,00). Noite dançante (21,05).

ROQUETE PINTO — Acordes da Inspiração (20,05). Teatro de conto (20,05). Ópera da semana (21,30).

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19,00).

RÁDIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

RÁDIO GLOBO — Clube do Toca-Disco (23,00).

AMANHÃ

MUNDIAL — Audições Coloniais (11,00). Pescando estrêlas (20,00).

NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00). Tancredo e Trancado (19,30). Discos impossíveis (22,10).

M. EDUCAÇÃO — Doce França (12,00). Vesperal sinfônico (15,00). Ópera Completa (17,00). Atendendo aos ouvintes (20,00).

ROQUETE PINTO — Concêrto dominical (11,00). Concêrto vesperal (16,00). Discoteca em sua casa (23,00).

TUPI — Caleidoscópio, às 17,00. Coca-Cola nos 4 cantos do mundo (21,30).

TV-TUPI — Tele-Semana Garson (20,45).

MAYRINK — Programa Luiz Vassalo (12,00). Programa de Caranaval (22,00).

HOJE

MAYRINK VEIGA — Programa Carlos Henrique (12,00).

ELDORADO — Concêrto Eldorado, às 22,00.

AMANHÃ

TUPI — Calouros em desfile (20,00). Alvarenga e Ranchinho (21,00).

ROQUETE PINTO — Música e poesia (14,00).

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Clube do guri (13,30).

MAUÁ — Programa Silveira Lima (9,00).

PARA SEGUNDA-FEIRA

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

RÁDIO TÚPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

★ O escritor e poeta Orania Franco é o autor das famosas "Histórias do Tio Janjão", irradiadas às têrças e quintas-feiras, às 17,30 pela Nacional, tendo Álvaro Aguiar como protagonista. Histórias dirigidas às crianças e recomendadas por pedagogos, professôres e pais, quatro delas foram selecionadas para o disco "long-play" que acaba de ser posto em circulação, tendo Álvaro Aguiar, André Villon, Altivo Diniz, Neusa Tavares e Gerdal dos Santos como intérpretes. As histórias chamam-se: "O Ratinho Poeta", "Brinquedinhos Esquecidos", "O Porquinho Flautista" e "O Macaco Que Foi Rei Por Um Dia".

★ Atrativo confronto musical é o que está apresentando, todos os sábados, às 20,30 horas, a Rádio Mayrink Veiga, no seu "Torneio de Ritmos", reunindo intérpretes de gêneros musicais diferentes.

★ Angela Maria, eleita Rainha dos Músicos tem recebido, por êsse expressivo triunfo, as mais emocionantes homenagens, no seu programa das quartas-feiras, às 20,30 horas, na Mayrink Veiga.

JEANETE ADIB é a locutora que apresenta todos os domingos, das 9 às 9,30, pela Mayrink Veiga, o programa "Música e Perfume" com um desfile de bonitos tangos. Eis-la em foto apanhada no bar da PRA-9, momentos antes de entrar em ação

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Músicas: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

La Ronde

EMÍLIA LIMA

Apresenta hoje e tôdas as noites como

HOSTESS

ORGANISTA

VERONICA BECK

RUA RODOLFO DANTAS, 91-B — TEL. 57-6875

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas: *"A BRASILIANA"*

2.º à 1 Hora: *"BANZO-AIÊ!"*

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

Madeleine Sosay e Suas Alunas no Municipal

Na próxima têrça-feira, dia 6, às 17 horas, Madeleine Rosay apresentará no Municipal as alunas de sua Academia de Ballet.

O programa, caprichosamente selecionado, agradará sem dúvida aos mais exigentes. Descatável o guarda-roupa, originais e criações das irmãs Nilanka, as coreografias escolhidas, é também, de Madeleine Rosay. Além dêsses pontos altos do espetáculo, deve-se ressaltar a técnica de suas alunas e em particular, a grande revelação do ballet moderno, a menina Clélia Nogueira de Carvalho que apesar de seus 12 anos de idade se apresenta como consumada artista. Clelia dança o "Lago dos Cisnes" tendo como partenaire Edmundo Carijó, um dos destacados elementos do Corpo de Baile do Municipal. Um par que é uma verdadeira consagração para Madeleine Rosay, grande bailarina e mais destacada professôra.

Homenagem ao Teatrólogo Raimundo Magalhães Júnior

Com a peça **Esta Mulher é Minha**, os amadores do Cruzeiro F. C. abrirão hoje suas cortinas para homenagear, num grande espetáculo artisco, a Raimundo Magalhães Júnior, que, além de renomado autor, é grande incentivador da arte cênica e dos que propugnam para levar o teatro ao povo nos bairros.

Assim a população de Realengo terá oportunidade de reverenciar Magalhães Jr. neste promissor espetáculo que o Clube da Rua Barão do Triunfo proporcionará aos que gostam da arte cênica.

TEATROS

DERCY GONÇALVES 22-9146
DE NOVO NO GLORIA
GRANDE ESPETACULO
Miloca recebe aos Sábados
UMA DEZA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
SALÃO DE PRADO

HOJE — ÀS 21 HORAS

3 ÚLTIMOS DIAS

HOJE — ÀS 16 E ÀS 20,45 HORAS

HOJE — ÀS 1r, ÀS 20 E ÀS 22,30 HORAS

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 (RAMAL TEATRO)

"A FOLHA DE PARREIRA"

com OS ARTISTAS UNIDOS

TODOS OS DIAS ÀS 21,30 HORAS

Aos Sábados e Domingos, vesperais às 16 horas

DEVIDO AO EXCEPCIONAL SUCESSO, HOJE À NOITE HAVERÁ SESSÃO ÀS 20 E ÀS 22, O VESP. ÀS 16 HS.

NO TEATRO GINÁSTICO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

2 ÚLTIMOS DIAS

"Santa Maria Fabril S. A."

(De Abilio Pereira de Almeida)

PELO ELENCO DO T.B.C.

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22,30 HS.

Dia 7, estréia da comédia

"O SEDUTOR"

De Diego Fabbri — Direção geral de Eugênio Kusnet

TEATRO GINÁSTICO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

ESTRÉIA DIA 7 — ÀS 21 HORAS

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

com Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natalia Timberg e Mauricio Barroso

Direção geral de EUGENIO KUSNET

Assinaturas, talão n.º 4

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS

Quarta-feira: "PRÊMIO DE VIRTUDE"

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-9271

Atendendo a inúmeros pedidos, amanhã, dia 4, às 15 horas, continuação do grandioso sucesso

MÁRIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e os mais lindos acordeonistas do Brasil,

— EM —

"O SONHO DAS BONECAS"

500 FIGURAS EM LUXUOSAS FANTASIAS

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas. Tels.: 42-4615 e 22-5443

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Circo GARCIA

NOVAS ATRAÇÕES, destacando-se

JOHNNY, o chipanzé das arábias, filho de CHITA o macaco de TARZAN

5.as FEIRAS ÀS 16 HS. SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 E ÀS 17 HS. E À NOITE - ELIMINADAS AS 5.as

TEATRO FOLLIES

Res. tel. 27-8216

AGORA, EM NOVA EDIÇÃO

"BRASIL 90 GRAUS"

uma revista alegre e bem-humorada com SPINA, EVILÁZIO, SONIA MAMED e uma grande frota de "bretos"

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 20,20 e às 22,20 hs. — Amanhã, Vesp. às 16 hs.

TEATRO DE ARENA

DE S. PAULO no

HOTEL GLÓRIA

Apresentará no dia 6 em "Avant-première"

"NÃO SE SABE COMO"

De Pirandello — Trad. de Jaccobi

Direção de José Renato

TELEFONE: 25-7272 ÀS 21 HORAS

TEATRO RECREIO

ÚLTIMOS DIAS — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"VIÚVA ALEGRE"

de FRANZ LEHAR

com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEICA NEVES

PEDRO CELESTINO E UM PRIMOROSO ELENCO

A seguir: "O CONDE DE LUXEMBURGO"

TEATRO ALDO CALVET

"No Mundo Das Marionetes", no Serrador

CONFORME anunciado, apresentou-se ao público carioca, quinta-feira última, no Teatro Serrador, a Companhia Internacional de Marionetes Rosana-Picchi, da Emprêsa José de Andrade, oferecendo para início de sua temporada, nesta capital, o programa sob o título acima, por tôdas as razões atraente e divertido, sobretudo pela sua variedade, pela sua perfeição, pelo sentido artístico dos números e quadros, alguns repletos de imensa beleza e de intensa emoção, pela fôrça evocativa plena de um realismo que nos trai sutilmente o raciocínio e nos transporta enternecidos ao mundo maravilhoso em que as marionetes, palpitantes de vida, se movem como criaturas humanas, no inteiro domínio da consciência. Dir-se-ia que, no pequeno palco em que se exibem, adquirem alma, tão justos e precisos os movimentos, tão puros e exatos os sentimentos e os anseios, tão impressionante a composição psicológica para cada títere. Quem anima o espetáculo é o palhaço "Vagalume", muito engraçado com o seu bordão: "Amanhã, eu não venho". Êle tem por companheiro "Cascadura", que logo abandona para fazer as apresentações, sempre em tom humorístico. As duas partes se desenvolvem com atrações bem dosadas, pois se na primeira temos o "Pirolito", no trapézio, o "Mosquito & Mosquitom", em demonstração de fôrça, a bailarina clássica em "Miss Pakinova", a "Serenata de Pierrotes em Veneza", o "Caramuru" (folclore), danças excêntricas, duetos cômicos, transformista, a macacolândia (jazz), na segunda, deslumbra a fantasia, a começar com "Um Transatlântico em Alto Mar", seguida de "Loia Tuller" (danças das Borboletas), "Uma festa na Holanda", passando daí à área de "Vesti La Giubba", "Um Caçador com Sorte", "Corridas de Bicicletas", "Os Irmãos Nelson" (malabaristas com tochas de fogo, sem dúvida, sensacionais) e, finalmente, "O Maestro Paderessi, com o violinista Kubelick", na interpretação da "Czarda", de Monti. Espetáculo agradável, limpo e honesto, em que os executantes provam não sòmente capacidade, gôsto, sensibilidade, conhecimento e trato com o público infantil, para o qual se dirigem de preferência, não hesitamos em recomendá-lo como o melhor passatempo para as crianças e para os adultos, desde que queiram fugir um pouco dos choques brutais do labor cotidiano.

Fóra do Palco

"Canos e Bastidores"

Neste apreciado programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida, a ser transmitido, amanhã, às 12,30 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação, ouviremos Joracy Camargo falar sôbre os últimos trinta anos de teatro aos quais estêve intimamente ligado como figura exponencial. O interêsse pela palavra do consagrado teatrólogo é enorme nos meios teatrais.

"A Viúva Alegre"

Este é, atualmente, o único espetáculo da Praça Tiradentes, em cartaz, no Recreio, pela Cia. Pedro Celestino — Francisco Moreno. A linda opereta de Franz Lehar é cantada por Mione Amorim, Zuleika das Neves, Pedro Celestino, Izauro Camino, Alzira Rodrigues, Fernando Vilar, João Celestino, Jaime Silva, etc.. Os espetáculos são por sessões, às 20 e 22 horas e vesperais às 5.as, sábados e domingos, às 16 horas.

Novo Ballet

Está organizada uma nova companhia de "ballet", considerada pelos entendidos como a primeira no gênero da América do Sul. A apresentação ao público e à crítica deverá verificar-se nos dias 17 e 21, dêste mês, no Teatro João Caetano, sob a direção da coreógrafa russa Eugênia Feodorova, em "Quebra-Nozes", de Tschaikowsky.

Notas Breves

TROCA — Diana Morel, pretende deixar o gênero musicado pelo declamado, esperando assim reaparecer breve como integrante de um elenco de comédia.

ENFERMO — Cilo Costa, da Cia. Airée, no Rival, teve que ser substituído por súbita enfermidade, devendo permanecer em repouso ainda por vários dias.

O presidente Coté leva a Carlos Machado, pelo enorme êxito de "Banzo-Aiê", o grande e maravilhoso "show" do Night and Day, as felicitações da diretoria do Sindicato dos Atores (Casa dos Artistas). Vemos, no flagrante, o produtor vitorioso no momento em que era abraçado pelo popular ator cômico, ambos sorridentes e satisfeitos pelo sucesso que empolga a cidade.

Roda Social

João Rezende

No Igreja de N. S. de Copacabana

Foi na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana que o pequeno Carlos Albano Fonseca Costa Filho provou sal, chorou, lavou a cabecinha na água benta e se tornou cristão. A Igreja estava cheia de amigos e convidados dos papais, o casal René Fonseca Costa e dos vovós Sr. e Sra. Albano Souza Guise e Sr. e Sra. Carlos Taylor da Fonseca Costa.

☆ ☆ ☆

NOTAS A JATO

1 O Jardim Botânico abriu anteontem uma das suas estufas para expôr exemplares raros de orquídeas. A Sra. José Willemsens Júnior e o Sr. Carlos Guinle inicialmente, estarão outros visitantes da exposição, que ficará aberta das 9 às 16 horas.

2 Elza Miranda foi a estréia de ontem na "boite" Meia Noite e podemos garantir que, em matéria de "boleros" e coisas no gênero, Elza tem a voz mais gostosa que já ouvimos nestes últimos tempos.

3 A Sra. Manuel Mello Machado está esperando a chegada do helicóptero. Dizemos helicóptero porque a cegonha chegava no tempo de nossos avós, e agora estamos na era do jacto e da bomba atômica.

4 O bar do Iate Club anda muito mais agradável agora, pois já se pode tomar "drinks" com o fundo musical de um bom piano.

5 A bonita Maria Aparecida Benz está fazendo coleção de títulos pois além de "Miss Minas Gerais" foi eleita anteontem, no Copa, "Miss Verão".

6 O Sr. e a Sra. João Roberto de Baère receberam na quarta-feira para jantar e "bate-papo" um grupinho simpático formado por Sérgio de Baère e sua noiva Adriana Roxo, Fernando Augusto de Carvalho, Jane Mary Hime e Luiz Pinto. O parzinho Jane-Luiz programou logo um "pic-nic" para amanhã, em uma das praias distantes do Rio.

SOCIAIS NÁUTICAS

O barco "Santo Antônio II", de propriedade da Sra. Célia Leite Garcia, desatracou domingo último levando um grupo extremamente "bem" para um passeio na Guanabara. Não poderia deixar de anotar no "vermelhinho" as presenças dos casais: Carlos Barrène, Guy Neves da Rocha, Carlos Eduardo Lima Rocha, Artur Alves de Souza e das senhoras Heloisa Willemsens Júnior e Lucila Osvaldo Cruz. O Sr. José Willemsens Júnior não compareceu ao passeio pois em terra firme já havia um "golf" programado.

* * *

O Sr. Pery Ygel, grande "ás" da F. A. B. durante a guerra, está no Rio em negócios da sua companhia, a Ultragaz. Aproveitando a estada comprou uma espetacular lancha e agora, em vez de voltar de avião como veio, vai por mar estreando a nova "possante".

* * *

No domingo, o Sr. e a Sra. Evandro Guerreiro reuniram um grupo de amigos para sair em sua lancha — que é uma das mais bonitas da Guanabara —, em um grande passeio com corrida de "skis" em Jurubaíba e estréia de uma churrasqueira novinha em fôlha, o que quer dizer um bom churrasco, sol gostoso, praia branca, mar azul, vento suave... grande domingo.

* * *

YOUNG SET

O dia 15 próximo vai ser um grande dia para uma porção de meninas bonitas que vão dançar a sua primeira valsa de formatura. Com vestido rodado e muita alegria encontraremos lá: Stella Staffa, Marisa Maurity, Stella Azambuja, Maria Ignez de Lamare, Maria Helena Magalhães, Regina Rivaldi, Maria Cristina Carvalho, Gisela Amaral, Lúcia Amaral e muitas outras.

* * *

A Srta. Vera Mendes Gonçalves prepara-se para se despedir do Brasil e seguir para a terra do sol nascente onde passará três anos, desde que seu pai Sr. Roberto Mendes Gonçalves foi nomeado o Embaixador do Brasil no Japão.

* * *

Dia 29 de dezembro vai ser dia de grandes programas pois Lina Pena Botto, filha do Alte. Pena Botto, e Marilia Batista fazem anos e cada uma vai dar um "party" festejando a estréia da nova idade. O jeito é mesmo tirar "par ou impar" para saber a que festa se vai, pois as duas prometem ser muito boas.

* * *

Maria Dolabela Mamana está organizando o "menú" para o jantar que dará no dia 23, estreando o apartamento novo e fazendo uma "avant-première" da noite de Natal.

* * *

Elizabeth Roxo Loureiro também vai dar um "party", não para estrear apartamento mas para comemorar o dia do seu primeiro chorinho neste mundo, e isso vai ser a 11 de dezembro.

NA BERLINDA

OSWALDO DOLABELA

O Que Deve Jogar Fora	O Que Deve Conservar
Seus palpites sôbre corridas de cavalos.	O espírito boêmio.
Escrever com a mão esquerda.	Seu cartório.
A mania de não cortar os cabelos.	O mêdo de voar.
As louras de S. Paulo.	O entusiasmo.
	Seus amigos.
	Seus "inimigos".

Carmen Teresinha Solbiati já voltou para São Paulo. Por sua vez o Sr. Ricardinho Fasanello deve regressar por estes dias dos Estados Unidos enquanto o Sr. Toni Mayrink Veiga vai para o mesmo lugar. Parece revezamento.

• • •

O Sr. Fábio Andrada está com vontade de "importar" um dos cozinheiros do barão Max Stuckart para o "Cave" de seu amigo Jordão de Magalhães.

De S. Paulo Dona Yayá Informa:

O maestro Eleazar de Carvalho foi para Bruxelas. Coisas de música com certeza.

O Sr. Eduardo Assunção sempre que chega de manhãzinha em casa, passa antes pelo mercado onde compra algumas verduras e a maior abóbora da praça para fazer "média" com as pais. Truque novo.

• • •

Estão dando "em cima" do Sr. Antônio Maurício da Rocha. Ainda num dia destes, estavam na porta da Livraria Jaraguá fazendo o "bloqueio" no mineiro mais elegante que habita São Paulo.

FECHADO O CENTRO DE DIVERSÕES DA PRAIA VERMELHA

A HISTÓRIA DO CASABLANCA É TÔDA A VIDA DO RIO NOTURNO

Começou Como Churrascaria e se Transformou Num Club Noturno Internacionalmente Famoso — Carlos Machado, Zilco Ribeiro e Caetano de Lima (o Despejado) Fazem a Biografia do Casablanca — Desfile de Cartazes em Dez Anos de "Shows" — O Prédio Não Será Demolido — Novo Concorrência! em 56

Com o despejo, terça-feira última, do sublocatário do Casablanca, uma das mais famosas casas de diversão noturna da Capital da República, os mais desencontrados boatos alarmantes começaram a circular nos meios teatrais: o edifício seria demolido, ou seria ocupado por uma repartição da Prefeitura, ou seria transformado em restaurante, etc.

Já agora, entretanto, pode-se afirmar que o Casablanca não faltará à vida noturna do Rio. A Prefeitura, apenas, agiu como agiu, empregando inclusive fôrça policial, para regularizar de uma vez por tôdas a concessão dos direitos de exploração comercial do magnífico prédio da Praia Vermelha. E pelo menos três conhecidas figuras, entre as quais o concessionário despejado, já se apresentaram como interessadas em manter em funcionamento aquêle centro de atrações nacionais e internacionais.

Antes, porém, é bem possível que a Prefeitura submeta o edifício a uma reforma completa: apesar de todo o dinheiro que rendeu a seus exploradores, em dez anos de vida, o Casablanca está que é uma lástima. Ao que parece, os concessionários não só têm evitado cuidadosamente fazer qualquer espécie de melhoria ou limpeza naquele patrimônio municipal, como ainda têm permitido que as portas de ferro se enferrujem, que os lindos mármores sejam destruídos, e que ornamentações de péssimo gôsto escondam a beleza sóbria do prédio.

No Principio, Churrascaria

Em 1943, aproveitando a grande área de terreno que lhe pertencia, a Prefeitura resolveu construir, na Praia Vermelha, dois grandes pavilhões, já que o local era considerado excepcional como atração turística, pois fica em baixo de dois famosos morros: a Urca e o Pão de Açúcar.

Era o início de uma nova era na vida da cidade, principalmente para aquêles que adoravam a noite.

E, em 1944, êsses dois pavilhões eram inaugurados na Praia Vermelha. Um como balneário e bar, o outro como churrascaria. Estava lançada a sorte do Casablanca, que, por suas atrações, representa a própria vida do Rio noturno.

Carlos Machado Conta a História

O gaúcho Carlos Machado, peão dos espetáculos da madrugada, vivia pessoalmente quase tôda a vida do Casablanca. E, enquanto almoçava na casa onde apresenta hoje seus "shows" — o "Night and Day — ia contando ao repórter:

— A inauguração dos pavilhões da Prefeitura foi feita numa festa patrocinada por D. Darcy Vargas, em benefício da Cidade das Meninas. Ambas as casas ficaram sem concessionário até 1945, quando a Prefeitura abriu concorrência. Sávio de Almeida Gama, antigo concessionário do Cassino da Urca, que o passou a Joaquim Rolla, resolveu transformar um dos pavilhões em baile (depois de vencer a concorrência), a "Boite da Praia Vermelha". Essa foi a primeira "boite" aberta no Distrito Federal, ainda com os Cassinos em pleno funcionamento. Sávio Gama, homem de trato e viajado, com a decoração de Maria Luiza Melo (hoje Senhora Ângelo Sertori), e com cozinheiros, "maîtres" e garçons da Piscina de Copacabana, montou uma das "boites" mais elegantes que o Rio já conheceu. A comida era de primeira ordem, o serviço esmerado, a refrigeração perfeita.

Carlos Machado, com a experiência que lhe é característica, e depois de acender o quinto cigarro após o almoço, prosseguiu:

— Mas os preços excessivos cobrados naquela época restringiu a freguesia a pessoas de grandes posses, em número insuficiente para manter as despesas e o nível da casa, que estava destinada a fechar pela primeira vez. Eu era, então, diretor artístico e social do Quitandinha, já nessa época com o jôgo extinto no Brasil não hesitei em aceitar o convite feito por Sávio Gama para assumir a direção geral de sua "boite". No mesmo ano, em 1945, mudei o nome da Casa, batizando-a de Casablanca. Transformei o ambiente, contratando logo Chuca-Chuca e sua orquestra, e a cantora Marlene, hoje uma das maiores cartazes do rádio. Casablanca tornou-se o grande sucesso do Rio, com casas lotadas tôdas as noites, marcando, como pioneira das "boites", o início de uma nova era na vida noturna do Rio. Minha direção durou um ano, pois, incompatibilizando-me com o concessionário, mudei-me para o "Night and Day", em 1946. O Casablanca entrou novamente em declínio, e foi a concessão então vendida (com móveis, utensílios e maquinários) ao Sr. José Caetano de Lima.

Vida Acidentada Dentro da Noite

A entrada de José Caetano iniciou para o Casablanca uma vida de sucessos e fracassos. Por ali passaram Cesar Ladeira e Renata Fronzi com seus "Cafés-Concertos", Vão Gogo e Teófilo de Vasconcelos; Alberto Fadel; Ernesto Garcez; Fernando Lôbo, Paulo Soledade; Waldemar Schiller e muitos outros, que tentaram, juntamente com o Sr. José Caetano de Lima, manter ali o teatro da madrugada.

Em novembro de 1952, voltava Carlos Machado (após três anos de sucessos no Monte Carlos) a sublocar, pela quantia de 85 mil cruzeiros mensais, o que a Prefeitura alugava apenas por Cr$ 2.500,00. Era o começo da época áurea do Casablanca.

Apresentei uma série de grandes espetáculos que alcançaram repercussão internacional, como "Clarins em FÁ", "Como é Diferente o Amor em Portugal", "Feitiço da Vila", "Acontece que Eu Sou Baiano", "Esta Vida é um Carnaval", "Satã Dirige o Espetáculo", "Êste Rio Moleque". Nesse período, a pista do Casablanca apresentou os maiores cartazes nacionais e estrangeiros, como Ataulfo Alves e suas Pastoras, Linda Batista, João Villaret, Silvio Caldas, Elizete Cardoso, Jardel Filho, Blackout, Grande Otelo, Dorival Caimmi, Angela Maria, Teresa Austregésilo, Russo do Pandeiro, Escola de Samba Império Serrano (tetra-campeã do Carnaval), Déo Maia, Carmen Déa, Marina Marcel, Valter D'Avila, Jupira e suas cabrochas, e uma infinidade de artistas internacionais. Em março deste ano, 1955, como teria de acontecer, José Caetano de Lima incompatibilizou-se comigo também. Chamado outra vez pela emprêsa do "Night and Day", para assinar contrato como produtor exclusivo, aceitei, e o distrato do Casablanca foi feito. Ao sair, quitei-me com o concessionário José Caetano, cumprindo tôdas as obrigações, assim como indenizei todos os seus empregados. Caetano convidou, então, Zilco Ribeiro que montava revistas no teatro Follies, em Copacabana, para montar "shows" no Casablanca. E o contrato entre Zilco e Caetano durou seis meses, até a execução do despejo.

Tradição da Cidade

Perguntamos a Carlos Machado se a Prefeitura deveria demolir o Casablanca, e esta foi sua resposta:

— "Absolutamente. É o local mais pitoresco do Rio, e o mais adaptável ao turismo noturno, tão deficiente aqui. A Prefeitura, desta vez, deve pensar numa nova concorrência, e procurar candidatos com idoneidade suficiente para manter aquêle casa num padrão de honestidade artística e comercial. O Casablanca é uma tradição da vida noturna da Cidade, que não deve desaparecer".

O Período de Zilco Ribeiro

Após a saída de Carlos Machado, o empresário Zilco Ribeiro apresentou ali dois "show": "Nós os Gatos" e "O Samba Nasce no Coração", além de Edu da Gaita. Ultimamente, Zilco vinha ensaiando um espetáculo sôbre Carmen Miranda, com texto do diretor-cinematográfico Alex Viany.

Depois do despejo de Caetano, Zilco informou que também entrará na concorrência do Casablanca, com espetáculo de grande repercussão.

E, de qualquer maneira, aconteça o que acontecer, o "show" "A Pequena Notável", estrelado por Marion, será apresentado ao público. Enquanto espera a decisão da Prefeitura, o bem sucedido empresário pretende reencetar imediatamente os ensaios, em outro local.

Defende-se Caetano de Lima

José Caetano de Lima, que passou 10 anos no Casablanca também foi ouvido por ULTIMA HORA. No restaurante do Clube de Engenharia, do qual é concessionário atualmente, revelou alguns episódios pitorescos do Casablanca. E entre êles, consta o fato de ter sido a única boite que deu um banquete a um presidente da República amigo do Uruguai. O presidente era Bernes, quando de sua visita ao Brasil.

Defendendo-se do despejo movido pela Prefeitura, disse o Sr. José Caetano de Lima:

— Diante da situação dos empregados, solicitei à Prefeitura que permitisse um contrato de 6 meses, a título precário, de acôrdo com a Lei Orgânica, a fim de evitar prejuízos catastróficos para os empregados. Muitos tinham 8 anos de casa. Dei entrada do requerimento no gabinete do Prefeito Alim Pedro. Mas o requerimento foi parar no Departamento de Patrimônio. E lá, o diretor, sem ouvir quem quer que seja, por conta própria, indeferiu e arquivou a petição. No dia seguinte, procurando notíciar do mesmo, fui mal recebido pelo Sr. Mauricio Amoroso de Castro, que telefonou para o procurador, Dr. Philadelfo de Azevedo, dizendo: "Mande botar êsse camarada para fora". Referia-se a mim, naturalmente. Nada tendo contra o Dr. Philadelfo Azevedo, que apenas cumpriu seu dever. Sempre me consideram e me trataram muito bem. Apenas o diretor do Patrimônio agiu descortêsmente. O Juiz, no entanto, já mandou sustar a execução do despejo, até que o caso seja solucionado pelo novo prefeito.

Vai Concorrer Novamente

— A Prefeitura pretende abrir nova concorrência — prosseguiu Caetano. — Pois lá estarei disputando com qualquer um. Não tenho mêdo de ninguém, e nunca perdi uma concorrência. Duvido que os concorrentes possuam dinheiro para montar o Casablanca. Aquilo me custou, em 1945, dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Hoje, vale uns 5 milhões. Além disso, o título me pertence, os telefones são meus e tudo o mais que existe lá dentro. Sua inauguração requer uns 12 meses de trabalho. Eis por que não acredito que alguém possa querer o Casablanca.

O Caso na Prefeitura

O caso do Casablanca correu na 2ª Vara da Fazenda Pública e no Cartório do 2º Ofício, onde a reportagem conseguiu colher todos os pormenores.

O primeiro concessionário do Casablanca foi o Sr. Sávio de Almeida Gama, que se obrigou a pagar Cr$ 2.200,00 mensais à Municipalidade. Pouco depois, Sávio assinou um contrato de transpasse para o Sr. João Caetano de Lima, que nunca foi registrado, pois o Tribunal de Contas da Prefeitura se negou a fazê-lo. Portanto, a Prefeitura não conhecia novo concessionário, a não ser o Sr. Sávio Almeida Gama.

No entanto, como o Sr. José Caetano de Lima alegou que já estava há muito tempo no Casablanca, a Prefeitura acabou aceitando-o como tal. Mas o contrato acabou e veio a ação possessória da P. D. F., para tirar do Casablanca quem estivesse lá, fôsse Sávio Gama ou Caetano Lima. E a P. D. F. ganhou em tôdas as instâncias. Veio o Mandado para a Procuradoria, o qual durante três meses esperou que o Sr. Caetano de Lima fizesse seu inventário. E, segundo apuramos, a Prefeitura sempre tratou o Sr. Caetano de Lima com a máxima consideração. Para sustar o mandado de despejo, o Sr. Caetano fêz, entre outras coisas, chicana com o magistrado, alegando que tinha objetos de cristal.

O Ponto Chave da Questão

Mas a P. D. F. não se importa que o Sr. José Caetano de Lima se apresente como concorrente, novamente, desde que pague as centenas de milhares de cruzeiros que lhe deve, por impostos e aluguéis atrasados.

Deseja a municipalidade que o Casablanca fique vazio para então abrir nova concorrência. E a explicação foi esta: Em caso recente, o Tribunal Pleno achou que tem preferência para a concessão o que já estiver ocupando o local. E o caso foi entre o conhecido Buriamaqui e o Sr. Joaquim Rolla, para exploração do restaurante Lido. Na concorrência, levou a melhor o diretor do Quitandinha. No entanto, Buriamaqui recorreu, alegando que já estava lá com todos os pertences e obteve ganho de causa. E' isto o que a Prefeitura quer evitar, desejando que o Sr. Caetano de Lima retire todos os seus pertences do Casablanca. Assim agindo, a Prefeitura visa ter mais vantagens para o próprio Município.

Fechado, à Espera de um Dono

Eis aí tôda a história do Casablanca. A mais antiga casa de diversões noturnas do Rio, um dos pontos preferidos pela boemia. Agora, só poderá ser reaberta após a nova concorrência que a Prefeitura vai realizar — o que deverá ocorrer em meados de março de 1956. Até lá, o Casablanca estará fechado.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

Bate-Papo Com Reynaldo Jardim: Pai Dos "Meninos"

de Júlio Bunga para *Uma das ilustrações "Joaquim e outros meninos"*

Um mancebo, mau poeta de versos gordurosos, disse-me, à queima roupa, em frente à Faculdade de Direito do Recife: "Decidi, neste momento, ser poeta social". "Perfeitamente", respondi-lhe, mas com muito mêdo de que a balança caísse das mãos de Minerva sôbre nossas cabeças. Sim, porque aí está a diferença: o sujeito nasce ou não nasce poeta social. Se nasce, pode dar as voltas que quiser, nunca fugirá de seu destino. Do contrário, não haverá "decisão" que endireite o pau que nasce torto.

Reynaldo Jardim nasceu poeta social, não um social atrelado a um determinado credo político de esquerda ou direita. Não é dos que "decidem" ser. Mas está nêle a inata disposição de participação do humano, pela banda podre. E' incapaz de cantar as madeixas de uma julieta, mesmo em noite de lua. Mas se derrete por um operário que se mata sôbre seu instrumento. Agora publica Jardim mais um livro: "Joaquim e outros meninos", edição da MARCO, de dez mil exemplares. Entre o "pai dos meninos" e o platonista surgiu o seguinte bate-papo:

BATE — Por que escreve "Joaquim e outros meninos"?

PAPO — Consequência de: 1) — impacto emocional causado pela miséria infantil carioca. 2) — para recuperar a pureza de linguagem — uma incursão pela técnica didática primária foi a solução.

BATE — Mas a miséria infantil não é carioca. E' brasileira.

PAPO — No Rio ela é ostensiva.

BATE — Acredita na bondade como fôrça responsável?

PAPO — Um sujeito bom não morre menino.

BATE — Acredita na poesia desinteressada?

PAPO — Tôda poesia é interessada. Não consigo fazer outra.

BATE — E o "porco espinho"?

PAPO — Interessada e enderençada: contra a falsa política de boa vizinhança.

BATE — Qual é sua ideologia?

PAPO — Não tenho mêdo: como Cristo, acredito na redenção do povo. Ódeio as elites e a reacionária.

BATE — Sôbre literatura?

PAPO — Sempre é participante: de um lado ou de outro.

BATE — E os neutros?

PAPO — São inocentes úteis.

BATE — Que acha dos herméticos?

PAPO — "O tatu é um bicho trancado em si mesmo".

Plantãozinho

Lançamentos da Difusão Européia para êste fim de ano: "O milagro do mar", de Vercors, romance da resistência francesa; "Os homens de branco", de A. Soubiran; "Correio do Sul", de Exupery; "A vagabunda", de Colette.

* * *

Domingos Carvalho da Silva vai publicar "Poemas Escolhidos", com prefácio de Adolfo Casais Monteiro.

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 — apt. 806 — Copacabana.

PREMIADO

GASTÃO CRULS

(PEN Cr$ 30 Mil)

Gastão Cruls

Finalmente, depois de marchas e contra marchas, de bastos e desmentidos, o PEN Clube deu a palavra final concedendo o "Prêmio Luiza Cláudio de Sousa" ao romancista Gastão Cruls, pelo seu livro "D. Pal a Filho", romance. A láurea foi instituída pelo saudoso Cláudio de Sousa, destinada ao melhor livro de cada ano, no valor de 30 mil cruzeiros. Uma particularidade: os autores [illegible] ou O júri (formado por 20 colunistas literários de todo o país) e cinco membros do PEN) é que, entre os publicados do ano, em voto aberto.

HOROSCOPO PARA 1.ª PEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Mantenha-se afastado de pessoas que provoquem sua paciência ou possam colocá-lo em má situação
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Haverá muita azáfama em volta de sua pessoa e muita atividade para você também.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Procure não se envolver em dificuldades de tráfego e se preciso altere até o seu programa para o dia.
ARIES — de 21 de março a 20 de abril	✦ Mantenha-se atento às atividades que possam conduzi-lo a becos sem saída.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Contorne a tendência que terão as pessoas amadas e os amigos para gastar exageradamente.
GEMEOS — de 21 de maio a 20 de junho	✦ Procure seguir, se possível, os planos previamente traçados. Não conte muito com o apoio alheio.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Os outros poderão decepcioná-lo e atrapalhá-lo devido a circunstâncias adversas.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Dê atenção ao seu regime de vida e à alimentação se por acaso sentir-se indisposto e fatigado.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Não se envolva nos problemas pessoais domésticos dos outros durante o dia de hoje.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Não espere muito dos divertimentos ou passeios projetados para êste dia.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Haverá alguns obstáculos, despesas ou outras limitações que terão de ser enfrentadas.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Você poderá encontrar as pessoas e as condições locais de trabalho, cansativas ou incômodas durante o dia de hoje.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink
6 SÉRIES
SEMANA DE 25 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1955
A coleção de capões numerados de 1 a 6 dá direito a um único prêmio por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 10 de dezembro de 1955.
COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana N. 184

Sociais

Aniversários

Sérgio Murilo, o aniversariante

Completou seu primeiro aniversário o mais "levado" menino da Rua Cadete Polonia, Sérgio Murilo, filho do Sr. Benicio Costa e de sua espôsa, Nair Benicio Costa. Houve uma festa em casa de seus avós maternos, situada na mesma rua n. 443, Sr. Benedito Pol e sua espôsa Mercedes Pol, à qual compareceram numerosos amigos de Serginho, como é conhecido na intimidade. Houve à mesa de doces o clássico "Parabéns pra Você", ao apagar das luzes, ocasião essa em que Sérgio Murilo bateu palmas e cantou também na sua linguagem imperceptível. Saltou dos braços de sua tia Marilia e fêz questão de cortar o bolo de aniversário, depois de apagar com um sopro a velinha acesa, indicativa de seu primeiro aniversário.

Fêz anos no dia 30 de novembro o menino Carlos Alberto, filho do Dr. Norival Martins e de dona Maria do Carmo Martins.

MAJOR LUIZ FELIPE BORGES — Os jornalistas e radialistas credenciados na Sala de Imprensa do Palácio do Catete prestaram ontem uma homenagem ao major Luiz Felipe Araújo Borges, ajudante de ordens do Presidente Nereu Ramos, pela passagem de seu aniversário natalício. O major Luiz Felipe Borges é uma das brilhantes figuras da nova geração de militares com excelentes serviços já prestados

PANORAMA

A UNESCO FAZ UM QUESTIONÁRIO SÔBRE AS RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS QUE EXISTEM ENTRE PINTURA, ESCULTURA E ARQUITETURA

Interessantíssimo é o questionário que diversas personalidades das mais importantes no meio artístico tem recebido da Unesco sôbre as relações contemporâneas entre pintura, escultura e arquitetura.

Já recebeu a Unesco respostas de Sir Herbert Read, Léger (antes de seu desaparecimento teve o cuidado de logo atender a solicitação) Giacometti, Manessier, Raymond Cogniat, Paul Fierens, Ozenfant, Calder, Wallace Harrison, Rogers Parrusutti, etc.

Pareceu-nos oportuno aqui publicar êste questionário:

I) Quais foram as imediato após guerra (1920) as relações entre a pintura, escultura e arquitetura?

II) Deve-se considerar o esfôrço feito então rumo a simplicidade e ao despojamento como uma reação contra a arte aplicada do começo do século? Senão então qual foi o sentido deste despojamento?

III) Quando se situa na vossa opinião o fim do período dos "muros brancos" e dos espaços vazios que eliminava a pintura e a escultura da arquitetura?

IV) Em que ponto estamos hoje em arquitetura quanto a colaboração entre estas três artes?

Milton da Costa Está Expondo na "Petite Galerie"

Milton da Costa, melhor pintor nacional da III Bienal de São Paulo e classificado para o primeiro prêmio de IX Prêmio Lissone, em Milão apresenta uma série de quadros de duas fases de sua pintura na "Petite Galerie" Avenida Atlântica, 2946, ao lado do Cine Rian. Esta exposição que poderá ser visitada das 16 às 22 horas, inclusive aos domingos está despertando invulgar interêsse por se tratar de um pintor de grande personalidade e fôrça criativa.

Hoje aqui reproduzimos dois trabalhos do consagrado artista.

Concurso de Anteprojetos Para o Novo Edifício do Senado

Acham-se expostos no Clube de Engenharia, Avenida Rio Branco, 24, ander os dezessete projetos apresentados no concurso de anteprojetos para o novo edifício do Senado.

PROGRAMA N. 13 DO FESTIVAL DE CINEMA ORGANIZADO PELO MUSEU DE ARTE MODERNA

Foi muito apreciado pelos gravadores em geral o filme exibido no 13.º programa de festival de cinema organizado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro no auditório do Ministério sôbre o artista inglês John Piper.

Neste filme vê-se o gravador trabalhando uma chapa destinada a executar uma gravura inspirada numa antiga decoração inglêsa. O que foi porém mais apreciado foi a maneira simples que Piper passa o desenho para a chapa. Tendo para isto o artista a chapa preparada para água-forte e sôbre ela coloca o papel vegetal sôbre o qual está desenhada a composição — êste papel, teve Piper o cuidado de umedecer bem em tôda a superfície, esticando-o depois sôbre o metal. Depois de rodada a prensa sôbre a chapa o desenho ficou admiràvelmente e com grande nitidez ressalta sôbre a sua superfície.

ALARCON (Botafogo) SOFREU ESTIRAMENTO MUSCULAR

Sob os Cuidados do Departamento Médico o Comandante do Ataque Alvinegro Que Está Ameaçado de Não Participar do Encontro Com o Olaria — Atingido na Coxa Esquerda Durante o Exercício de Ontem em General Severiano — Lugano em Condições de Reaparecer

Apesar das "ondas", o ambiente no Botafogo está tranquilo. Zezé Moreira trabalhou durante tôda a semana esperando obter uma ampla reabilitação no cotejo que seus pupilos travarão amanhã contra o Olaria.

Os adeptos do grêmio alvinegro irão em massa ao estadinho da rua General Severiano na expectativa de presenciarem uma melhor exibição da equipe comandada por Zezé cuja dedicação e sacrifício não têm tido limites.

Alarcon Contundido

— Na prática de ontem, levada a efeito pela manhã, que marcou o apronto para o prélio com os "bariris", o atacante Alarcon, numa penetração por pique, conforme acentua o médico Dr. Oscar Santa Maria, sofreu um estiramento muscular posterior da coxa esquerda, tendo sido imediatamente retirado da cancha e submetido a exame no departamento.

Verificada a gravidade da contusão, o craque portenho está sob observação. Somente hoje o departamento médico estará em condições de fornecer ao técnico elementos que o habilitem a julgar sôbre a conveniência ou não do lançamento do "player" na peleja de amanhã.

Quanto ao arqueiro Lugano, podemos adiantar com absoluta segurança que teve alta e está em condições de poder reaparecer. Caberá, entretanto, a Zezé Moreira a palavra final. Na próxima semana, conforme ainda nos informou o Dr. Santa Maria o atacante Gato e o médio Juvenal voltarão aos treinos e possivelmente poderão retornar ao "onze" se o técnico necessitar do concurso dos mesmos. A equipe provável do alvinegro para amanhã deverá ser formada por Edgard ou Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Alarcon ou Balaco, Mário e Rodrigues.

A ÚNICA DUVIDA DE TIM:

HILTON OU HAROLDO?

Contra a Portuguêsa o Mesmo Quadro Que Empatou Com o São Cristóvão — Com o Pensamento Voltado Para a Sexta Vaga — Na Vila Hípica

Neste momento, o quadro do Bangu prepara-se para enfrentar o aguerrido conjunto da Portuguêsa. A equipe de Tim, que vem lutando pela sexta colocação esta na situação seguinte: um ponto, um apenas, poderá excluí-lo do segundo turno. De qualquer maneira, o competente técnico não facilita no preparo dos rapazes alvirrubros. Basta que se diga o seguinte: para enfrentar a Portuguêsa, foi obedecido o mesmo ritmo de treinamento dos que os banguenses realizam, as vésperas dos clássicos.

Na recente excursão ao sul, Tim experimentou o médio Hilton, que se contundira contra o Olaria. Embora correspondendo ao teste, não mostrou Hilton sua melhor forma física. Caso não aprove no individual que realizará hoje, será substituido por Haroldo. Mais uma vez está sendo anunciada a volta de Cavilan. Segundo Dr. Hilton, entretanto, ainda é cedo. Nesse caso, sòmente no terceiro turno, em plena forma, seria lançado o médio paraguaio. Não existem outros problemas na equipe e deverá o quadro que vem se apresentando nestes últimos jogos: Fernando, Hélio e Ladeira; Hilton (Haroldo), Zozimo e Nilton; Calazães, Ubaldo, Zizinho, Décio e Nivio.

Os banguenses já se encontram na concentração de Vila Hípica de onde sairão diretamente para o local da luta.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rasário, 145 — sobrado.

Brilhante a Festa de Encerramento Esportivo de 1955 do Centro Gráfico de Esportes

Com um brilhante programa esportivo e social, encerrou o Centro Metropolitano de Esportes Gráficos as suas atividades referentes ao Futebol no presente ano.

Após a festa esportiva efetuada no Estadinho do I.B.G.E., gentilmente cedido, tivemos a grande festa social que constou, entre outras solenidades, de entrega de prêmios aos campeões do presente ano, outorga de diplomas a beneméritos. Além dessas solenidades várias entre as quais a oferta de um lindo quadro do saudoso Presidente Vargas, com uma cópia de sua carta-testamento, ofertada pelo referido Centro Desportivo, ao Vice-Presidente eleito da República, Dr. João Goulart, que se fêz representar pelo Dr. Américo Figueiredo. Seguindo-se animado e seleto baile, sendo durante o mesmo, apresentadas as presentes as diversas e atraentes candidatas ao título de Rainha dos Gráficos de 1956, cujo concurso ora se inicia.

"ULTIMA HORA", presente à bela festa cumprimenta as Diretorias do Centro Metropolitano de Esportes Gráficos, e do Sindicato dos Gráficos, pelo brilhantismo da mesma.

São da festa acima os dois flagrantes em que se vê a mesa que presidiu as solenidades e um grupo de candidatas a Rainha dos Gráficos de 1956.

Flamengo, Botafogo e Fluminense Convidados Para Jogar em Minas

Vêm de Juiz de Fora, Belo Horizonte e Pará de Minas os Convites — Sugerida a Data de 8, Dia Santificado Nas Montanhas, Para os Amistosos

Continuam os clubes cariocas recebendo convites para exibições no interior. De Minas Gerais chegam constantemente apêlos para que sejam aceitos e os grêmios guanabarinos, na medida do possível, vão cumprindo os desejos dos seus irmãos das Alterosas. Ainda agora vêm de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Minas e Pará, insistentes pedidos no sentido de serem realizados alguns amistosos numa data que se aqui no Distrito Federal não é respeitada, em Minas é considerada santificada e poderá perfeitamente ser aproveitada para a realização dos prélios a serem programados.

Além da anunciada ida do Flamengo a Juiz de Fora, existe outro convite da Manchester para o Fluminense. Os inúmeros adeptos do Fla-Flu esperam aplaudir as equipes do rubronegro e do tricolor na próxima semana. Por outro lado, também o Atlético Mineiro projeta levar o quadro do rubronegro a capital mineira para uma revanche e a data escolhida é a mesma, ou seja dia 8. Enquanto isto, o Botafogo recebe de Pará de Minas, terra do arqueiro Edgard e do atacante Vinicius, convite para participar dos festejos do dia 8.

Até agora nenhum dos três clubes metropolitanos aceitou os convites, devendo o assunto ficar resolvido de hoje para amanhã.

Em Voleibol Feminino

Em prosseguimento aos Torneios de Juvenis e Qualquer Classe Femininos, no ginásio Cajutí, realizaram-se os encontros Tijuca x Fluminense, nas duas categorias.

Na peleja de juvenis as futuras estrelinhas tijucanas, venceram de modo surpreendente o sexteto das Laranjeiras, que vinha liderando o certame, por 2 x 0, sendo o primeiro "set": Tijuca 15 x 11 e no segundo "set": Tijuca 15 x 9.

Na luta pelo Qualquer Classe venceu bem o quadro das moças tricolores por 2 x 0, seguindo-se deste encontro foram as seguintes: Fluminense — Stela, Dulce, Suzana, Maria Lúcia, Atila, Olga, Irene, Marilles, e, Tijuca: Neusa, Elsa, Miriam, Ingo, Sônia, Mara, Marilú, Nazareth.

"Com um Lateral de..."

(Conclusão da 8.ª página)

cupar-me, verdadeiramente. Isto porque, tenho na reserva um homem que se chama Dario. O médio baiano possui experiência suficiente e, estou certo, não comprometerá o desempenho do compartimento defensivo.

Retorna Vavá

Com referência ao ataque, Flávio declarou que apenas faria uma modificação, promovendo o retorno de Vavá, agora recuperado de uma contusão, que havia entregado o comando a Ademir.

Vavá está bem fisicamente e será, sem dúvida, uma das maiores atrações da partida.

A Equipe Escalada

Face a isto, segundo declarações do treinador, o Vasco alinhará a seguinte formação: Hélio, Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Dario; Sabará, Valler, Vavá, Pinga e Parodi.

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

Batismo de Neve

Cortina D'Ampezzo — Tôdas as pistas onde serão disputadas as olimpíadas de inverno receberam anontem o "batismo de neve".

De fato, há dois dias que vem nevando abundantemente naquela localidade.

Nova Esperança "Yankee"

Um jovem de apenas 16 anos, residente em Phoenix, Arizona, conseguiu saltar 4m20, na prova de salto com vara. Seu nome é Jim Brewer. Jim espera fazer parte da equipe olímpica norte-americana aos Jogos da Austrália em 1956.

Novamente o São Paulo

Na noite de anteontem, a equipe atlética do São Paulo F. C., levantando a prova denominada "Revezamento do Pacaembu" à distância de 13.600 metros (1.700 x 1.700 x 3.400 x 3.400 x 3.400) ganhou também o título de bicampeão de pedestrianismo. Dizemos equipe porque Gerner faz correr todos os seus atletas seja qual for a modalidade prática pelos mesmos dentro do clube.

Mais Uma Vítima do Boxe

De Tampa, Flórida, nos informam que o jovem pêso meio-médio Ferman King, de vinte e seis anos, foi derrotado por "knock-out" no nono "round", contra o pugilista Peck. Logo após, King foi transportado para o hospital, vindo a falecer, em consequência de uma hemorragia cerebral.

Motonáutica

Amanhã, sob os auspícios do "Diário da Noite", será levada a efeito cinco provas de motonáutica, sendo a principal aquela em que homenageará o senhor Juscelino Kubitschek.

O local será a Lagoa Rodrigo de Freitas, contando com a participação de paulistas e cariocas. Devemos salientar que a equipe carioca está muito bem preparada, devendo levar a melhor frente aos colegas da paulista.

Troféu Rubens Esposel

Noticiamos em nossa edição de ontem que a primeira parte da competição em disputa dêsse troféu seria disputada no próximo dia 10, no entanto, consoante informes da Federação Metropolitana de Atletismo, a abertura dessa competição foi postergada para o dia 17, sendo a segunda no dia 24. A razão dessa mudança prende-se a impossibilidade de utilizar-se a pista do Estádio de Caio Martins, na data anteriormente marcada.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Vasco	X	C. do Rio	.....
América	X	Flamengo	.....
São Cristóvão	X	Fluminense	.....
Bonsucesso	X	Madureira	.....
Bangu	X	Portuguêsa	.....
Botafogo	X	Olaria	.....

TOTAL DE PONTOS .....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Vasco	X	C. do Rio	.....
América	X	Flamengo	.....
São Cristóvão	X	Fluminense	.....
Bonsucesso	X	Madureira	.....
Bangu	X	Portuguêsa	.....
Botafogo	X	Olaria	.....

TOTAL DE PONTOS .....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos dizeres, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1968, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÊRÇA-FEIRA, dia 6 de dezembro p. v., às 16 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: DE CALDAS

1.º PÁREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Demolidor	54	1	20	J. Baffica	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	A. Feijó	3.º p. Camaleão	2200	144 3/5	AP
2—2 Tabu	52	3	25	D. Azeredo	Outro que anda "tiniindo". Chance	M. Canejo	2.º p. Neon	2200	145	AP
3—3 Neon	52	4	50	J. Ramos	Na raia séca é difícil. Não gostamos	W. Sousa	5.º p. Kantar	1600	104 1/5	AP
4—4 Galo da Serra	52	2	45	M. Alves	Está para "estourar". Cuidado, pois	C. Rosa	5.º p. Certeiro	1500	94 4/5	AU
5 Utilíssima	50	5	30	J. Tinoco	Vai leve e gosta do percurso. Chance	A. Moreira	2.º p. Himeto	2200	145 2/5	AU

Nosso palpite: DEMOLIDOR — No melhor de sua forma e não deverá ser derrotado | *Inimigo: TABU — Seu estado é o melhor possível e tem grande chance na carreira* | *Surprêsa: UTILÍSSIMA — Vai muito leve e no final é perigosa. Boa poule*

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,40 horas

1—1 Kenny	56	7	20	U. Cunha	Reaparece muito bem e é a fôrça	J. Morgado	4.º p. Sol	1400	86	GL
2—2 Sinete	54	6	40	A. Araújo	Querendo correr é perigoso. Del.	T. Coelho	5.º p. Meunier	1600	100 4/5	AU
3 Aurora	54	4	50	G. Donato	Correu bem na quinta-feira. Chance	C. Pereira	2.º p. Isolina	1500	95	AU
3—4 Bayo	56	1	45	E. Castillo	Seu estado é regular. Bom azar	A. Feijó	7.º p. Saimon	1600	103	AP
5 Suave	54	3	50	J. G. Martins	Aprecia a relva. No placê serve	W. Plotto	1.º p. Silis	1300	80 3/5	GL
4—6 Thebas	54	5	30	L. Diaz	Correu pouco na extra. Só como azar	C. Covarrubias	4.º p. Isolina	1500	95	AU
"Corona	54	2	30	D. Moreno	Seu exercício agradou. Boa poule	W. Ferreira	8.º p. Radak	1400	89	AU

Nosso palpite: KENNY — Faz o seu reaparecimento em ótima forma e não deverá perder | *Inimigo: THEBAS — Agradeceu com a corrida de quinta-feira. Na grama poderá vencer* | *Surprêsa: SINETE — E' todo "aluado", mas querendo correr é perigoso*

3.º PÁREO — 4.000 metros — Recorde: Tirolesa, 251"4/5 — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00
Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Largada às 15,10 horas

1 Quiproquó	60	2	11	E. Castillo	E' a fôrça destacada. Deve vencer	T. Coelho	1.º p. Huxley	3300	251 3/5	GP
2 Indócil	60	1	40	O. Ulôa	Anda bem e para dupla serve	J. Perez	3.º p. Tio Capataz	3000	186 2/5	GL
3 Huxley	60	4	25	L. Diaz	No percurso do seu agrado. Chance	C. Covarrubias	2.º p. Quiproquó	3300	251 3/5	GP
4 Baltimore	60	3	60	A. Araújo	Volta muito bem. Tem chance agora	P. Gusso F.	3.º p. Graal	1400	97 1/5	GL

Nosso palpite: QUIPROQUÓ — Volta a correr como fôrça absoluta da carreira. E' "barbada" | *Inimigo: HUXLEY — Vai correr no percurso do seu agrado. Deve formar a dupla* | *Surprêsa: INDÓCIL — Vem de S. Paulo preparado e poderá formar a dupla*

4.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,40 horas

1—1 Senda	56	3	25	E. Castillo	Mantém sua forma e poderá repetir	M. Sales	1.º p. Quezilia	1500	92 3/5	GL
2 Habilla	56	7	60	S. Barbosa	Reaparece bem preparado. Ótimo azar	J. B. Cruzado	6.º p. Hereuse	1400	88 4/5	AU
2—3 Siva	56	6	30	M. Henrique	Na grama levo é perigosa. Dai...	W. Costa	4.º p. Aurora	1300	84	AM
4 Sans Gene	56	4	60	W. Andrade	Apenas regular. Como azar serve	J. W. Viana	6.º p. Aurora	1300	84	AM
3—5 Silis	56	5	20	J. Ramos	A sua forma e a melhor possível	T. Coelho	2.º p. Aurora	1300	86	AM
6 Samambaia	56	8	100	A. Portilho	Turma forte para esta. Difícil	F. Schneider	8.º p. Aurora	1300	84	AM
4—7 Qualité	56	2	50	U. Cunha	Rende mais na areia. Só como azar	R. Carrapito	1.º p. C. Gaia	1400	93	AP
8 Genuncia	56	1	50	N. Pereira	Seu exercício foi bom. Boa poule	P. Gusso F.	5.º p. Raspa	1600	103 2/5	AP

Nosso palpite: SILIS — A sua forma é a melhor possível e não deverá ser derrotada | *Inimigo: SENDA — Mantém sua forma e seus responsáveis contam repetir* | *Surprêsa: SIVA — Boa corredora na pista de grama. Poderá vencer*

5.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,10 horas

1—1 Naval	55	4	20	U. Cunha	No melhor de sua forma. E' a fôrça	G. Morgado	2.º p. Tafuí	1600	93	GL
2—2 Paulim	55	2	25	A. Marçal	Seu estado é bom e contam vencer	J. W. Viana	4.º p. Tristão	1600	8. 1/5	GU
3—3 Tolete	55	3	50	E. Castillo	Volta com bom trabalho. Perigoso	G. Rodrigues	7.º p. Goyatta	1200	79 4/5	AU
4 Lernoud	55	5	60	L. Diaz	Demonstrou progressos. Bom azar	J. Morgado	3.º p. Ibatti	1400	87 1/5	GL
4—5 Tio Luiz	55	6	30	D. Moreira	Esperam melhor situação dêste. Olho!	G. Feijó	6.º p. Tristão	1600	81 1/5	GU
6 Guajará	53	1	80	A. Araújo	Apenas regular. Só como surprêsa	L. Ferreira	5.º p. Tento	1300	81 3/5	AM

Nosso palpite: NAVAL — Em soberbas condições de treinamento. Não deve perder | *Inimigo: PAULIM — Volta em bom estado e esperam sua vitória* | *Surprêsa: TIO LUIZ — Outro que seus responsáveis levam fé. Dai...*

6.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
"Handicap Especial" — Largada às 16,40 horas — (Betting)

1—1 De Caldas	60	2	12	E. Castillo	E' a fôrça destacada. Não deve perder	C. Cabral	3.º p. Pickwick	1000	62 2/5	AM
2 Tremenda	50	8	60	D. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	P. Gusso F.	11.º p. Fanfan	1600	99 2/5	GP
2—3 Circé	53	1	40	A. Araújo	Melhorou bastante e poderá vencer	I. Ferreira	12.º p. Pirueta	1600	96 4/5	GM
4 Bomba H	55	3	60	O. Ulôa	Corre menos na grama. Só como azar	M. Sales	8.º p. Rumor	1400	84 3/5	GL
3—5 Capitanea	53	4	25	L. Lins	Em soberba forma e contam ganhar	G. Morgado	2.º p. Pickwick	1000	62 2/5	AM
6 Resina	50	5	50	J. Baffica	Sua estréia foi boa. Tem chance	A. Cardoso	5.º p. Dawn	1400	88 3/5	AP
4—7 Jondeci	52	6	30	B. Marinho	No melhor de sua forma. Boa poule	W. Costa	3.º p. Quadrilha	2000	127	GU
8 Mistinguete	50	7	80	J. Tinoco	Nesta turma pouco deverá pretender	A. Morales	3.º p. Safira	1300	83 2/5	GU

Nosso palpite: DE CALDAS — Apanhou um páreo que é verdadeiro "doce de côco". Grande "barbada" | *Inimigo: CAPITANEA — Bem situada no quilômetro e tem chance* | *Surprêsa: JONDECI — Em soberba forma e poderá vitoriar-se. Muita chance*

7.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17,10 horas — (Betting)

1—1 Rugendas	57	3	20	L. Diaz	E' a fôrça e gosta da grama. Dai...	C. Covarrubias	6.º p. Iriri	1400	88	GU
2 Kadjar	55	9	50	D. Silva	Seu exercício agradou. Pode repetir	B. Cruz Jr.	1.º p. Brazenface	1000	59 3/5	GL
3 Histórico	55	5	80	J. Tinoco	Pouco deverá pretender. Difícil	W. Costa	8.º p. Iriri	1400	89	GU
2—4 Onicaro	55	12	25	A. Neri	Bem melhor agora e levam fé	M. Oliveira	3.º p. Iriri	1400	89	GU
5 Lateral	55	8	60	J. Baffica	Gosta da grama, mas a turma...	A. Feijó	3.º p. Goyatta	1400	87 3/5	AU
6 Ventanero	55	2	60	A. Portilho	Decaiu bastante de estado. Difícil	C. Cabral	5.º p. Iriri	1400	89	GU
3—7 Cruzador	55	4	30	L. Lins	No percurso do seu agrado. Cuidado!	G. Morgado	3.º p. Blast	1000	59 4/5	GL
8 Tanos	55	10	50	E. Castillo	Apresentou melhoras. Tem chance	G. Rodrigues	4.º p. Iriri	1400	89	GU
9 Ibaiti	55	7	60	M. Henrique	Subiu de turma. Só como azar	L. Tripodi	1.º p. Ijossé	1400	87 1/5	GL
4-10 Lailo	55	6	50	U. Cunha	Volta bem preparado. Boa poule	J. Morgado	5.º p. Tanguá	1400	84 3/5	GL
11 Conde	55	11	40	O. Ulôa	Esperam melhor corrida dêste. Dai...	P. Gusso F.	4.º p. Blast	1000	59 4/5	GL
"Boucanier	55	1	40	N. Pereira	O companheiro está melhor. Azar	Idem	9.º p. Iriri	1400	89	GU

Nosso palpite: RUGENDAS — Em pista de grama leve dificilmente perderá | *Inimigo: ONICARO — Vem de boa corrida e apresentou melhoras. Pode vencer* | *Surprêsa: CONDE — Seus responsáveis esperam melhor atuação dêste*

8.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,40 horas — (Betting)

1—1 Divino	56	11	50	J. Ramos	Se pegar bem a grama é perigoso	C. Cabral	1.º p. Quiron	1500	98	AM
"Zombadora	50	1	50	L. Lins	Fraca para o tropel. Difícil	Idem	1.º p. Lafogata	1400	85 4/5	GL
2 Jobil	56	4	30	G. Almeida	Bom corredor na relva. Tem chance	G. Feijó	4.º p. Fluor	22/0	142 4/5	AU
2—3 Quiron	52	2	60	M. Alves	Deverá desertar da grama. Dai...	H. Istilio	2.º p. Divino	1500	95	AM
4 Capitanea	50	9	—	Não corre	Não correrá	G. Morgado	2.º p. Pickwick	1000	62 2/5	AM
5 Sepoy	58	7	60	L. Diaz	Seu exercício foi bom. Boa poule	A. Morales	6.º p. Divino	1500	95	AM
3—6 Ibsen	52	10	80	G. Donato	Todo "baleado". Só chovendo	A. Barbosa	4.º p. Divino	1500	95	AM
7 Silvestre	54	6	20	D. Moreno	Reaparece bem trabalhado. Chance	C. Covarrubias	3.º p. Divino	1500	93	AM
"Farouk	52	13	20	E. Castillo	Em soberba forma. Deverá repetir	Idem	1.º p. Aratau	1400	85 1/5	GL
4—8 Descuido	54	3	25	J. Tinoco	Bom corredor na grama. Chance	E. Morgado	6.º p. Sepoy	1400	88 2/5	AP
9 Ogre	52	5	80	O. Ulôa	Fraco para a turma. Não gostamos	S. Freitas	6.º p. Silvestre	1500	94 2/5	AU
10 Jamegão	52	8	60	M. Henrique	Anda muito bem e é veloz. Dai...	L. Tripodi	1.º p. Bôca Calada	1200	82 3/5	AU
"Igarassu	52	12	—	Não corre	Não correrá	Idem	7.º p. Farouk	1400	85 1/5	GL

Nosso palpite: FAROUK — Venceu com bastante autoridade. Melhorou e tem chance para repetir | *Inimigo: DESCUIDO — E' bom corredor na pista de grama e poderá vencer* | *Surprêsa: JOHIL — Outro que "mete medo" na relva e contam vencer*

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO

O Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro é uma das provas básicas do turf brasileiro. Foi ratificada a sua realização por fôrça do acôrdo que deu nascimento ao próprio Jockey Club Brasileiro, ocasião a que ficaram assentadas as provas básicas da nova sociedade e entre elas o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, na distância de 4.000 metros. E' de notar-se que esta prova, destinada a animais nacionais, vale por um teste para aferir-se até onde vão os recursos dos animais nascidos no país. E tanto valioso é êsse teste que na distância morta não tem símilar no turfe sul-americano.

Ganhadores do Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro Desde 1932

1932 — MYRTHÉE, J. Salfate
1933 — LYMINAR, D. Suarez
1934 — BRUNORB, P. Costa
1935 — RIO, A. Rosa
1936 — FORMASTERUS, Luiz Gonzalez
1937 — STAR LIGHT, W. Andrade
1938 — MARITAIN, A. Rosa
1939 — L'ATLANTIDE, A. Molina
1940 — MARITAIN, W. Andrade
1941 — ZURRUN, J. Zuniga
1942 — CRIOLAN, J. Zuniga
1943 — XINGÓ, J. uniga
1944 — ARGENTINA, Geraldo Costa
1945 — CUMELEN, R. Freitas
1946 — TRICK, L. Rigoni
1947 — HÚLTIPLE, W. Andrade
1948 — SARAVAN, L. Rigoni
1949 — CARRASCO, P. Vaz
1950 — CRUZ MONTIEL, F. Irigoyen
1951 — TIROLEZA, D. Ferreira
1952 — LORD ANTIBES, Domingos Moreira
1953 — LORD ANTIBES, Domingos Moreira
1954 — SASSU, J. Marchant

CAMPANHA DOS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO

QUIPROQUÓ — 13 vitórias e Cr$ 6.163.700,00 em prêmios. No dia 23 de outubro, ganhou de Fanfan e Quinto e em 12 de novembro ganhou de Huxley, Crisbam e Go-Drake.

INDÓCIL — 8 vitórias e Cr$ 1.915,00 em prêmios. No dia 18 de setembro, chegou em 3.º para Tio Capataz e Huxley.

HUXLEY — 8 vitórias e Cr$ 1.643.250,00 em prêmios. Não se colocou no dia 23 de outubro, no parêo vencido por Quiproquó e, no dia 13 de novembro, em 3.800 metros, segundou Quiproquó.

BALTIMORE — 5 vitórias e Cr$ 635.300,00 em prêmios. Não é apresentado desde 25 de setembro, quando chegou em 3.º para Graal e Rumbo.

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Dos cinco concorrentes, agrada-nos mais TABU, embora o bisonho pilôto. Dupla com DEMOLIDOR ou NEON.

2.º PÁREO — KENNY é o nosso preferido, pois volta em boas condições de treino. A dupla será disputada entre CORONA e SINETE.

3.º PÁREO — QUIPROQUÓ é legítima "barbada", tal é a companhia. Para a dupla INDÓCIL agrada mais, sendo HUXLEY o "tertius".

4.º PÁREO — Nosso voto é favorável a SILIS que tem um bom trabalho na distância, sendo a dupla entre SENDA ou SIVA, ambas gramáticas.

5.º PÁREO — Se fôr, realmente, na grama séca, TIO LUIZ deve ser o vencedor, encontrando em PAULIN o adversário mais sério. Para azar, NAVAL.

6.º PÁREO — DE CALDAS e CAPITANEA, ambas muito ligeiras e "tinindo", vão decidir no final, parecendo certa a dupla. RESINA é o melhor azar.

7.º PÁREO — Agrada-nos RUGENDAS que volta com trabalho apreciável, dupla com TANOS ou LAILO, êste com "apronto" muito bom.

8.º PÁREO — Nossa escolha aqui é favorável ao ligeiríssimo QUIRON, que foi muito prejudicado na última. DIVINO e FAROUK decidirão a dupla.

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

De Pery Correia Lima

Rua Edmundo [illegible] dos 8 ao 10 horas

Tel. 22-4134

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Sensação no Mundo Turfista Com os Palpites de "Catedráticos e Suas Barbadas"

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

NEGRÃO DE LIMA, MINEIRO BOM

Os grupos políticos do turfe carioca estão começando a agir com vistas à próxima eleição no Jockey Club. As correntes principais — pelos seus eminentes líderes — estudam a possibilidade da candidatura Oswaldo Aranha, como a melhor para o turfe, procurando, ao mesmo tempo, fazer com que em torno do nome do eminente homem público se unam "gregos e troianos". Claro está que isso não é difícil e o sr. Oswaldo Aranha, por todos os seus títulos, é, realmente, a pessoa indicada para pacificar de uma vez o nobre esporte da Capital da República. Mas, é evidente, há também a minoria e o que é pior, uma minoria que está querendo trilhar o caminho errado, pretendendo, ao que parece, não só tumultuar — seguindo maus exemplos — como também jogar amigos contra amigos para, depois, locupletar-se com vantagens eleitorais. E uma das providências iniciais tomadas por êste grupo é espalhar aos quatro ventos que o candidato majoritário à presidência do Jockey Club é o Embaixador Francisco Negrão de Lima, com o apoio integral do sr. Juscelino Kubitschek. Não temos dúvida que se fôsse o caso, realmente o presidente eleito estaria solidário com seu companheiro da última e memorável jornada. Acontece, porém, que a manobra da minoria é falsa e o interêsse é apenas "queimar", a qualquer preço, o nome do sr. Oswaldo Aranha. Esquecem-se, todavia, que o sr. Negrão de Lima é um mineiro dos bons e não irá no "golpe"... Nasceu na capital de Minas, quando Belo Horizonte ainda se chamava Curral del Rey e isso é muito importante... O ilustre diplomata pelo seu talento e inteligência não pode ser comparado aos poucos mineiros que "compram bondes" como Carlos Luz e outros. Seu time é o primeiro, com Juscelino, Alkimim, Castelar Guimarães — a revelação entre os moços da minha terra, — Clóvis e muitos mais, inclusive o nosso Conor Simões Coelho. Esta a verdade.

Grandes Revelações do General Rezende

O General Cyro de Rezende, antigo chefe de polícia do Presidente Getúlio Vargas, presidente do Lagoinha Country Clube e um dos mais prestigiosos nomes do Jockey Club Brasileiro, onde goza de invulgar prestígio, fará, na próxima semana, a ULTIMA HORA, revelações sensacionais sôbre a situação política da nossa principal entidade turfista, encarando o problema da sucessão presidencial com aquêle desassombro que lhe é peculiar. Conhecendo melhor que ninguém os homens do Jockey Club e as necessidades reais do turfe carioca, o pronunciamento do General Cyro Rezende está fadado à maior repercussão. Vale dizer que o ilustre "turfman" é amigo de todos os líderes prestigiosos do Jockey Club e a sua interferência no problema político será feita no bom sentido. E tanto isso é verdade que o General Cyro Rezende já está sendo chamado, constantemente, de "General Pacificador", tão evidentes vão os seus esforços para congregar a família turfística em tôrno dos mesmos e sagrados ideais, ou seja, o bem do nobre esporte e da criação nacional. ULTIMA HORA registra, portanto, prazerosamente, a presença do General Cyro Rezende em nossas colunas, na próxima semana, na certeza de que depois da entrevista do prestigioso militar teremos um clima bem mais propício para os entendimentos que se fazem necessários em tôrno das próximas eleições de maio no Jockey Club Brasileiro.

PEQUENAS NOTAS

1 Barbosinha, chefe da seção de turfe da ULTIMA HORA de São Paulo e um dos mais completos repórteres de turfe da América do Sul, divulga, em sua esplêndida coluna que várias modificações serão feitas no Código de Corridas de Cidade Jardim. Diz êle que tomou conhecimento de algumas e que as considera muito boas e oportunas. Uma opinião altamente respeitável.

2 Já que falamos no assunto, vale dizer que os jóqueis darão um capítulo à parte nas modificações do Código. Os mais modestos, que passam meses e meses sem montar, não terão mais matrícula. Serão registrados como "cotejadores", ganhando um ordenado do Jockey Club para exercitar os animais de todos os treinadores. Excepcionalmente a pedido do dono de um animal, um "cotejador" poderá montar em público. A idéia pode não ser má. Não acreditamos, todavia, que a maior parte dos profissionais do turfe vá gostar de passar a um plano secundário, sabendo-se que um jóquei vive constantes períodos de "mala suerte". Êste negócio pode acabar dando encrenca da grossa. Vamos esperar.

3 O Sr. Fábio Bey, presidente do Jockey Club de São Vicente, está no Rio desde ontem. Veio conferenciar com o Ministro Eduardo Catalão, da Pasta da Agricultura. A entidade serrana continua perseguida pelos "poderosos" donos do turfe bandeirante os senhores do Jockey Club de São Paulo. Com o Ministro Catalão esta história de 400 anos é para boi dormir!...

NOS 4.000 METROS DO GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO":

Quiproquó, Diante Desta Turma, é Mesmo Autêntica "Barbada"!

Emygdio Castillo, na Ausência de Marchant Que Dirigirá Timão em São Paulo, Terá o Ensejo de Ser o Rival Mais Sério da Carreira, Pois a DEl Negro" Diaz Alimenta Muitas Esperanças na Atuação de Huxley — Osvaldo Ullôa Diz-nos Que Indócil Que Veio Preparado de S. Paulo, Será o Tordilho ao Vencedor — "upla é Certa — Arthur Araújo Acha o Páreo Muito Duro Pela Companhia, Mas Acredita Que Baltimore Cumpra Magnífica Performance

Quiproquó, o tordilho que não encontra rivais na Gávea, no momento, terá amanhã, mais uma excelente dotação do seu dispôr, quando competir no Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", a prova mais alentada do calendário turfista, em 4600 metros. A deserção de Adil, devido ao fato de Manoel Branco haver constatado uma irregularidade em seu aparelho respiratório logo após o seu último triunfo em Cidade Jardim, tornou o pupilo de Tancredo Coelho franco favorito da principal prova de amanhã, estando tôda a "afición" na convicção plena do fácil triunfo que obterá o tordilho, ao ir à pista em companhia de rivais de menores possibilidades, como Indócil, Huxley e Baltimore.

Castillo Pilotará o Favorito

Juan Marchant, o pilôto oficial do "Stud" de D. Zélia Peixoto de Castro assumiu o compromisso de dirigir o potro Timão no "Derby" que será corrido amanhã, em São Paulo. Devido a isso o bridão chileno Emygdio Castillo terá a incumbência de levar Quiproquó ao vencedor, podendo contar mais um ponto que será precioso, na arrancada final da luta pela estatística, quando visa exatamente a desalojar da primeira posição o patrício Juan Marchant. Está em plena forma o pupilo de Tancredo Coelho, e melhorando a olhos vistos desde que sofreu o contratempo da doença que o fêz fracassar no Grande Prêmio "Brasil" deste ano e que foi a responsável pelas "performances" anteriores. Ao ganhar o último compromisso em 3.800 metros Quiproquó demonstrou claramente haver progredido bastante, havendo até mesmo a possibilidade, assim o esperam seus responsáveis, de voltar o tordilho, neste final de campanha a ostentar a antiga forma.

Indócil é o Rival, Diz Ulloa

Indócil terá a direção do eficiente "mestre" Oswaldo Ullôa. Recém-chegado de Cidade Jardim, onde vem atuando, Indócil veio preparado para a importante prova de amanhã, havendo apenas realizado uma passada muito à vontade, nos 800 metros, assinalando-se para a partida 54" 3/5, com o bridão chileno no dorso. Oswaldo Ullôa gostou muito do estado do parelheiro que dirigirá amanhã e pôde declarar-nos: "Indócil será o rival de Quiproquó. É muito difícil vencer ao tordilho no momento atual, pois se encontra em boa forma e tem muita classe. Mas a dupla será formada com o meu cavalo, pode ter a certeza!"

Huxley Irá Dar Trabalho

"El Negro" Diaz será o jóquei do pupilo de Cesar Covarrúbias. O representante da farda dos irmãos Seabra encontrará no pilôto andino uma garantia de sua boa atuação. Ontem pela manhã aprontou o parelheiro, com o próprio Luiz Diaz "up", e fêz uma partida de 1.000 metros em 65" 3/5, muito à vontade e impressionando. O pupilo de "Don" Cesar é um animal valente e corredor e é artigo de muita fé por parte de seu pilôto, que nos disse: "O páreo é bastante duro, mas Hurley vai dar trabalho aos rivais!"

A. Araújo Será o Pilôto de Baltimore

O pupilo de Pedrinho Gusso que defenderá as côres do simpático "Stud" Verde e Preto não teve jóquei declarado quando do compromisso de montarias. Ontem pela manhã, entretanto, ficou deliberado que Arthur Araújo, o hábil freio patrício, dirigisse o parelheiro no Grande Prêmio "Jockey Club do Rio Janeiro". O simpático ginete falando à nossa reportagem, disse-nos das dificuldades que encontrará o Baltimore, mesmo correndo muito na pista de grama e sendo um valente competidor, em bater a rivais capacitados como Quiproquó e Indócil, especialmente. "Mas corridas são corridas", falou Araújo, "e tudo pode acontecer. De uma coisa poderão ter a certeza — é de que Baltimore vai correr tudo o sabe!"

Emygdio Castillo terá oportunidade de vitoriar-se mais uma vez amanhã, levando Quiproquó ao vencedor, como autêntica "barbada", nos quatro mil metros

Amanhã, em Cidade Jardim, o Maior Prova Dos Potros Desta Geração:

Timão, Rocket e Everglade, São os Astros do Derby Paulista!

Juan Marchant Declarou à Imprensa Especializada Não Estar Plenamente Satisfeito Com o Exercício do Potro do Farda Estrelada — Rocket Merecerá o Favoritismo da "Afición" Bandeirante — Everglade Trabalhou na Gávea e é Artigo de Muita fé — Pontiac Foi o Que Melhor Trabalho Produziu — Deve-se Destacar Que o Filho de Swallow Tail Nunca Produziu Bons Privados, Mas Corre Muito na Pista de Grama e Poderá Vencer o Representante de Blusa Ouro e Azul

"Pancho" Irigoyen terá o encargo de pilotar Everglade no "Derby" paulista com muita "chance"

O "Derby" paulista, a maior prova para os potros da nova geração na Capital bandeirante será a grande atração da reunião de amanhã, em Cidade Jardim. Esta importante prova despertou a atenção de todos os turfistas do país, pela sua importância e muitos se locomovem do Rio para assistí-la na terra da garôa. Dois bons ginetes da Gávea atuarão amanhã em Cidade Jardim: Juan Marchant, que dirigirá Timão, do "Stud" Seabra. Rocket, que merece até êste momento, as honras do favoritismo, terá a direção do pilôto Luiz Gonsales, monta oficial do "Stud" ouro e azul na Paulicéia.

Damos a seguir uma relação dos trabalhos realizados pelos concorrentes à importante prova de um milhão de cruzeiros de dotação e que será corrida na distância de 2.400 metros, oitavo páreo da reunião programada pela Sociedade de Turfe do Estado Bandeirante:

Rubi foi o primeiro a trabalhar. Com José Alves, partiu da seta dos 2.400 metros e, no disco, esperava-o Backlash. Para a distância total marcou 164" e 1/2. Para a última volta fechada 136", tendo dominado a companheira, com relativa facilidade.

Ronsard, com o aprendiz A. D. Xavier, percorreu os 2.400 metros em 168", suavemente.

Timão, dirigido por Juan Marchant, trabalhou mal. Saiu muito ligeiro e, no final, chegou com debil ação. O tempo total foi de 166", com 140" para a última volta fechada e 115" para a última milha. É de se notar, entretanto, que o filho de Swallow Tail nunca efetuou bons trabalhos e, em corrida (raia de grama), corre muito mais.

Silvanesco, com E. Gonçalves, trabalhou em 165", com 136" e 1/2 para a última volta fechada. Como se vê, o defensor do "Stud Carmen" está em excelente forma.

Pontiac foi o que melhor exercício desenvolveu. Sempre pelo meio de raia, o pilotado de P. Vaz gastou 161" e 3/5 para a distância total. Ultima volta fechada em 133" e 3/5. Ultima milha em 107". Sua ação final causou excelente impressão.

Kingdom entrou na raia montado por R. Olguin e trabalhou 2.200 metros em 180", com 135" e 1/2 para a última volta fechada. Dominou, com muita facilidade, King Mellon.

Rocket, favorito da competição, foi o último a trabalhar. Montado por L. Gonzalez, percorreu a distância da prova em 171", pelo centro de raia e sempre de galope largo, não se preocupando com a marcação do tempo. A última volta fechada foi corrida em 142" e a última milha em 114".

Rubaiyat e Poker trabalharam no sábado. O primeiro marcou 164" e o segundo 165". Outro concorrente a se exercitar naquela manhã foi Sufrágio. Realizou trabalho igual ao de Rubaiyat.

Everglade trabalhou na Gávea. Para os 2.400 metros gastou 161" e 3/5, com boa disposição.

Transferida a homenagem a Mário Jorge e Luiz Rigoni

A Imprensa Turfista, interpretando o desejo do povo carreirista deveria homenagear amanhã, na Gávea, o eminente médico patrício, Dr. Mario Jorge de Carvalho e o campeonissimo Luiz Rigoni. Atendendo, entretanto, aos motivos apresentados pelo pilôto Luiz Rigoni, a Comissão Organizadora das homenagens, composta de jornalistas da ULTIMA HORA, "Diário da Noite", TV-Rio e Associação de Cronistas de Turfe, resolve transferir a cerimônia para o próximo sábado, no Hipódromo da Gávea.

Com a Construção do "Cristal":

Possuirá o Turfe Gaucho Modernissimo Hipódromo!

Arquitetura Equiparada Aos Melhores e Mais Modernos Hipódromos do Mundo — Escadas Rolantes Servindo à Tribuna Social — Piscinas Internas Para Banho Dos Animais — Obra Orçada em 40 Milhões de Cruzeiros — Em Setembro de 57 a Sua Inauguração — TEXTO DE SENATORE

O Pavilhão das sociais visto da entrada, ainda em a marquise. Quando estiver totalmente pronto surgirá como um dos mais belos do País

Quando a diretoria da entidade turfista sulina, tendo à frente o dinâmico presidente dr. Vicente Santiago, deliberou empreender um arrojado plano de construção, tinha bem em mente as barreiras que a muitos pareciam insuperáveis, pois, de longa data, dirigentes anteriores tentaram esboçar o esquêma do grande projeto, mas ao se encontrarem diante das dificuldades, viram-se forçados a manter o que poderíamos chamar de escaramuças, na grande batalha pela recuperação do turfe, através do caminho mais lógico e viável, que era o de construir com a maior brevidade possível um hipódromo à altura do progresso da equinicultura naquele Estado.

Hoje as realizações são a resposta cabal às dificuldades dos primeiros dias e obedecendo o preceito da engenharia moderna, a execução de obras, a decorrência de tempo será a mínima possível, porque o problema era de solução inadiável e estava em jôgo o progresso do Estado e a prosperidade de seu povo. E o programa vai sendo cumprido, trecho a trecho, dentro do esquema traçado e visando a melhores dias para o turfe riograndense.

Pavilhão Social

O pavilhão destinado aos sócios será constituido de quatro pavimentos:

1.º) — Terreo — Terá baixada coberta, galeria de entrada com escadas rolantes, Jardim de Inverno, bilheterias e quadros apregoadores com movimentos automáticos, duas escadas mecânicas e várias entradas com comunicação direta à pista.

2.º) — Grande hall com circulação vertical, vestiário, chapelarias, "toilets", cosinha com suas dependências (office, despensas, geladeiras e adegas) bar e refeitório para serviço na hora.

3.º) — Neste pavimento teremos o refeitório com capacidade para 336 pessoas sentadas das quais 204 ficam no terraço com vista para a pista que contemplarão as corridas comodamente sentadas em suas cadeiras.

4.º) — A capacidade do pavilhão social é a seguinte:

Arquibancada baixa — 1.248 pessoas;

Arquibancada alta — 800 pessoas;

Tribuna de honra — 80 pessoas;

Refeitório — 336 pessoas.

Comportando ainda 2.800 espectadores de pé e 1.430 sentados.

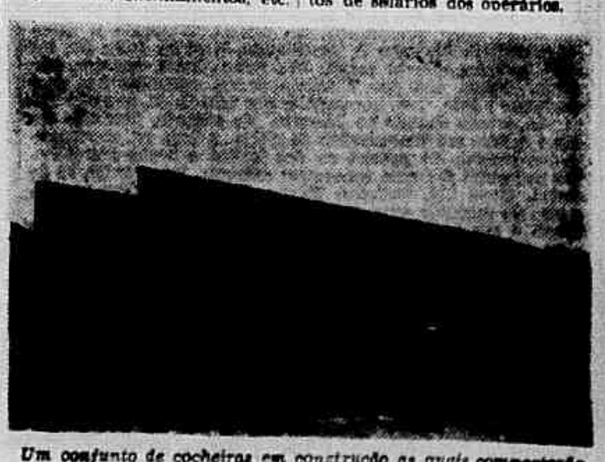
Terá ainda o contrôle de pesagem, sala dos pesadores, central telefônica, sala de estar dos "Starters", sala dos cronometristas, e olheiros, depósito para frascos de saliva, clínica para o veterinário de serviço, local para fotógrafos da imprensa em geral com diversas câmaras escuras e sala do fotógrafo oficial.

Está em vias de conclusão, cujas as obras estão bastantes adiantadas. Será dotada de uma grande praça central para articulação e exercícios dos animais, em tôrno da qual se localizarão diversas cocheiras, tôdas compreendendo dependências próprias para acomodações para peões, depósito de forragem, piscinas para banhos dos animais. Quando totalmente concluidas tais cocheiras terão a capacidade para abrigar 1.600 animais.

As retas do Hipódromo de Cristal terão 570 metros, unidas por curvas tendo o raio externo 153 metros e o interno 78 metros. A frente dos pavilhões haverá uma reta para pareos de 800 metros. Computada a extensão de um partidor auxiliar, será possível a disputa de carreiras de 1.900 metros em uma só volta.

Orçamento de Obra e Sua Inauguração

Entre as despesas já admitidas e as que deverão ficar prontas até setembro de 1957, data da sua inauguração, contará a entidade turfista sulina, a soma de 40 milhões de cruzeiros podendo ainda aumentar de acôrdo com os reajustamentos de salários dos operários.



Um conjunto de cocheiras em construção as quais comportarão, em sua totalidade, mil e oitocentos animais

Paschoal "O Globo" — *Marques "Diário da Noite"* — *Geraldo "E Continental"* — *Gerson "A Notícia"* — *Fontoura "Vida Turfista"* — *Luiz "Diário Carioca"* — *Bolonha "R. J. Brasil"* — *Moniz "C. da Manhã"*

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

GERSON CORDEIRO (A NOTICIA)

Demolidor — Neon — Tabu
Kenny — Thebas — Hayo
Quiproquó — Huxley — Indócil
Senda — Siva — Sans Gene
Lernoud — Naval — Paulin
Capitanea — De Caldas — Jondeci
Cruzador — Rugendas — Tanos
Quiron — Divino — Farouk

H. DE LIMA E SILVA (BOLONHA) (R. JORNAL DO BRASIL)

Tabu — Demolidor — Neon
Sinete — Kenny — Corona
Quiproquó — Indócil — Huxley
Silis — Siva — Senda
Paulin — Tio Luiz — Naval
De Caldas — Capitanea — Ciró
Tanos — Rugendas — Oniçaro
Silvestre — Farouk — Divino

MONIZ VIANNA (CORREIO DA MANHÃ)

Demolidor — Tabu — Utilissima
Hayo — Corona — Kenny
Quiproquó — Huxley — Baltimore
Senda — Silis — Siva
Paulin — Toledo — Tio Luiz
De Caldas — Capitanea — Jondeci
Lateral — Rugendas — Oniçaro
Silvestre — Johil — Divino

DANIEL FONTOURA (VIDA TURFISTA)

Demolidor — Tabu — Utilissima
Kenny — Sinete — Corona
Quiproquó — Indócil — Huxley
Senda — Silis — Siva
Tio Luiz — Naval — Paulin
Capitanea — Jondeci — De Caldas
Oniçaro — Conde — Rugendas
Farouk — Johil — Quiron

PASCHOAL LEÃO DAVIDOVITCH (O GLOBO)

Demolidor — Tabu — Neon
Thebas — Hayo — Sinete
Quiproquó — Huxley — Baltimore
Senda — Siva — Qualité
Paulin — Toledo — Naval
De Caldas — Capitanea — Jondeci
Rugendas — Oniçaro — Tanos
Farouk — Divino — Jamegão

MARQUES PORTO (DIÁRIO DA NOITE)

Tabu — Gale da Serra — Demolidor
Kenny — Hayo — Sinete
Quiproquó — Huxley — Indócil
Senda — Siva — Genúcia
Lernoud — Paulin — Guajará
De Caldas — Capitanea — Bomba H
Lateral — Lailo — Rugendas
Silvestre — Divino — Quiron

LUIZ REIS (DIÁRIO CARIOCA)

Demolidor — Utilissima — Tabu
Corona — Kenny — Hayo
Quiproquó — Indócil — Huxley
Senda — Qualité — Silis
Tio Luiz — Paulin — Naval
Capitanea — De Caldas — Jondeci
Tanos — Rugendas — Cruzador
Farouk — Silvestre — Johil

DOMINGOS PONTES VIEIRA (J. C. ILUSTRADO)

Tabu — Neon — Demolidor
Kenny — Sinete — Thebas
Quiproquó — Huxley — Indócil
Qualité — Senda — Silis
Lernoud — Naval — Tio Luiz
De Caldas — Capitanea — Jondeci
Oniçaro — Rugendas — Lailo
Quiron — Farouk — Divino

GERALDO LUIZ (EMISSORA CONTINENTAL)

Utilissima — Tabu — Demolidor
Hayo — Corona — Kenny
Indócil — Quiproquó — Huxley
Sans Gene — Habilis — Senda
Naval — Guajará — Paulin
Capitanea — De Caldas — Jondeci
Cruzador — Conde — Rugendas
Divino — Quiron — Farouk

RENATO DE BIASI (A NOITE)

Tabu — Demolidor — Utilissima
Corona — Kenny — Hayo
Quiproquó — Huxley — Indócil
Senda — Silis — Siva
Tio Luiz — Paulin — Naval
Jondeci — Capitanea — De Caldas
Tanos — Rugendas — Lailo
Farouk — Johil — Descuido

WILSON NASCIMENTO ("ULTIMA HORA")

Demolidor — Tabu — Neon
Hayo — Kenny — Sinete
Quiproquó — Indócil — Huxley
Senda — Silis — Siva
Naval — Paulin — Lernoud
De Caldas — Jondeci — Capitanea
Tanos — Oniçaro — Kadjar
Farouk — Divino — Seapy

Até às 14 Horas de Hoje o Recebimento Dos Cupões do Concurso de Palpites: Cr. 5.000,00

Esportes

Por DIABO DA FONSECA

GUALTER & GUALTER

E esta do Gualter Gama de Castro?! o juiz, que é homônimo do ex-jogador banguense, o zagueiro Gualte e que também faz parte do quadro de árbitros, quase foi linchado por engano. É que, dirigindo o jôgo Olaria x Bangu, estava sendo acusado, pela torcida local, de coisas não muito lisonjeiras. Foi quando um torcedor falou: "Esse cachorro está roubando porque já foi jogador dêles!" Houve um movimento de "mata"! "Esfola!" até que apareceu um jornalista para provar o engano. O Gualter, jogador, era outro. E o "outro" escapou de boa...

IDÉIA GENIAL

No Cairo, ô quadro da Faculdade de Direito, que perdia por 2 x 0 para o da Agricultura, teve uma idéia que consideraram genial: voltaram ao campo durante o intervalo e zaz! empataram a peleja. Se a moda pega, aqui no Rio, até o Canto do Rio pode conquistar o título. Vai de quem chegar primeiro.

A Frase do Dia

"De Jair Rosa Pinto eu quero é distância!" — (Presidente do Palmeiras).

PERFIL

Nome: Ana Lúcia Valadares (Née Santa Rita)
É carioca
Altura: 1.52
Pêso: 51
Pratica natação
Torce pelo Fluminense
Título conquistado: Campeã brasileira de nado livre de 1950. Observação: Foi uma das mais lindas campeãs do Brasil.

GIULITTE COUTINHO

Giulitte Coutinho e Alvaro Bragança disputarão a presidência do América. Mais uma vez afirmamos o seguinte: vencedor Giulette, o competente e intelectualizado técnico Martim Francisco voltará ao clube. Giulitte, que vem se constituindo esperança dos americanos, continua recebendo o apoio de figuras de prestigio do clube campeão da simpatia. O América, aliás, estaria bem servido.

UMA DO "SUPER"

O "seu" Super XX viu o Diabo da Fonseca na fila. Da janela do "Diário Carioca, vem um sinal e disparou pelas escadas. Sabem pra que? Para entregar ao Diabo da Fonseca, um criado sempre às ordens, um retrato da excelente e interessantíssima cantora Mara Silva. É que o Super XX, um dos melhores humoristas esportivos do país é fã e amigo da contratada da Tupy.

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

MARINHO

A estréia de Marinho, no Fluminense, aconteceu contra o Vasco. Inicialmente cabe aqui, uma referência aos calções do rapaz. Embora atuando em 1954-55, em plena era atômica, o jogador providenciou o reaparecimento dos calções modêlos ceroulas; pelos joelhos. No campo, entre outros colegas, de calções curtíssimos, autênticos bikinis, formava contraste verdadeiramente cômico. Tudo, no jogador, lembrava o "crack" de 1918. E não era só o calção. Também a maneira de andar. Aceita-se que um jogador tenha preferência por determinado tipo de calção. E só mandar confeccionar na costureira e pronto. Mas o que ninguém pode conceber é que um cavalheiro pise, corra, chute e cabeceie como os atletas que defendiam as côres do Paulistano. Esse procedimento absolutamente deslocado, assim tão igual, quase gêmeo, dá ao rapas um certo ar de ressuscitado. Aí resulta, a meu ver, o sucesso de Marinho. Há uma grande dose de milagre na maneira de jogar do simpático profissional. Depois, sem apelar para o sobrenatural, como e onde encontrar uma explicação melhor? Não há a mínima relação entre a maneira de atuar do rapaz, atualmente naturalisado italiano e os gols que nascem às desenas, às centenas, aos milhares, dos pés do menino, de sua cabeça, d oseu pescoço. Os gols de Zizinho, de um Jair, de um Ademir, já não causam a mínima sensação. O que inflama a assistência é o tento inesperado. Os que trazem a marca do trio famoso, não são improvisados; são fabricados sob medida. E nesse caso, o torcedor tem a antecipação do gol. Tudo é técnica e perfeição. Até a pressão do vento é calculada. Quando qualquer um dos três chuta, o juiz tem ímpetos de apitar antes da bola transpor a linha do gol. E se assim procedesse, não estaria infringido a regra internacional. Marinho é, justamente, o outro lado: êle faz tudo, tudinho, que os outros não fazem. Para começar, não chuta. Dizem, até, que Marinho nunca assinalou um gol chutando a bola. Ora, um jogador que não chuta, que não usa os pés, estaria fadado ao fracasso. No entanto, Marinho fêz dêsse defeito seu instrumento de glória. A bola sai, geralmente, dos ombros, do pescoço ou dos joelhos e acaba nas rêdes. Vez por outra faz uma concessão: cabeceia. Isto, porém, só de costas. Certo dia, contra o Bangu, Marinho voltava para o centro do gramado quando o arqueiro deu o tiro de meta. Pois sabem o que aconteceu? O couro bateu nas costas do rapaz e foi desempatada a peleja. Assim atuando, êle chegou ao título de artilheiro do campeonato carioca. Dizem, alguns, que a desorganização do Marinho é controlada. Talvez um novo e revolucionário sistema tático. Acreditamos, mesmo, que nem a torcida tricolor acreditava no jogador. Vou mais longe: diretores e técnicos também tinham suas dúvidas. A verdade, porém, é que, embora sem tocar o pé na bola, utilizando apenas as outras partes do corpo, êle marcava seus gols espíritas. Hoje, na Itália, êle continua sendo motivo de estudos. Enquanto comentam, vai balançando as rêdes.

PARAGUAIO OFENDIDO:

"AINDA NÃO SOU TÃO VELHO COMO DIZEM"

VOLTA PARAGUAIO — "Devo uma satisfação à torcida tricolor e, sendo escalado, não deixarei escavar a oportunidade

"Graças a Gradim Estou Voltando a Forma Antiga" — Para o Técnico o Fluminense Continua Como Sério Candidato ao Título — Escalado o Quadro Que Dará Combate ao São Cristóvão

De LUIZ RENATO

Gradim faz questão de frizar:

— O Fluminense continua como sério candidato ao título máximo. Que não se iludam os demais: o meu onze tem condições técnicas e físicas para levantar o campeonato de cinquenta e cinco. Assim, iremos a Figueira de Melo prontos para mais uma façanha.

O técnico faz justiça ao adversário:

— Sei que enfrentaremos um competidor perigoso. De fato, sempre considerei os cadetes rival de respeito, principalmente quando atuam em seus próprios domínios, incentivados por sua entusiástica torcida. Entretanto, repito, vamos dispostos a conquistar mais uma grande vitória.

A DUVIDA

— E o onze para domingo?

—Não tenho problemas. Reservas ou efetivos encontram-se em condições de entrar em ação a qualquer momento.

Nova pausa. O competente Gradim medita antes de falar.

— Caso Atis seja suspenso, conto com dois elementos para a ponta direita: Miguel e Paraguaio, ambos em boa forma.

— Qual dos dois prefere?

— Tanto faz com Miguel ou Paraguaio, o Fluminense estará bem servido. Paraguaio está satisfeito com a grande oportunidade de voltar a jogar no onze pirncipal: declarou:

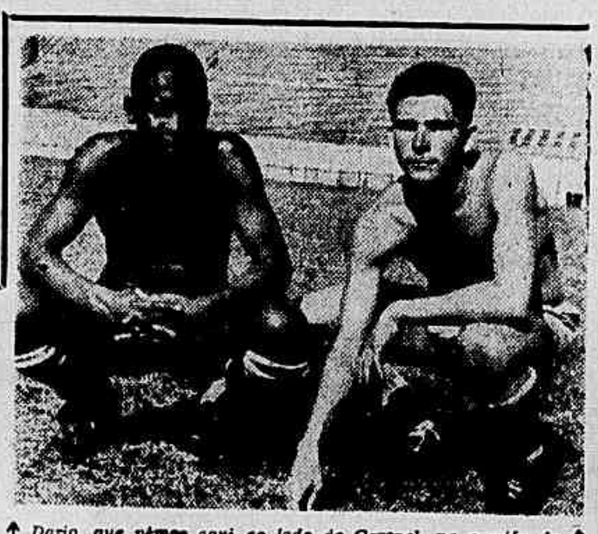
— Graças a Gradim, estou voltando a forma antiga. Precisava de treinos individuais, a fim de perder peso e o técnico foi de uma dedicação a tôda prova.

O ponteiro invoca o testemunho do repórter, relembra os seus feitos durante a jornada de 1948 e prossegue:

— Devo uma satisfação à torcida tricolor e deixarei escapar a oportunidade. Afinal de contas, não sou velho assim para o futebol. Tenho vinte e sete anos sòmente e, portanto, posso, ainda, dar muito duro. Precisava, repito, de preparo físico. Agora, em boas condições, voltarei a ser o mesmo Paraguaio do Botafogo.

VELUDO NO ARCO

Para o prélio com o São Cristóvão, de acôrdo com o critério de revezamento, estabelecido desde que Gradim assumiu a direção técnica, voltará Veludo à meta. Assim, na impossibilidade de Atis, o onze tricolor alinhará com Veludo, Cacá e Pinheiro, Clóvis, Vitor e Bassú, Paraguaio ou Miguel, Telê, Valdo, Didi e Escurinho.



Dario, que vêmos aqui ao lado de Coronel, na ocasião do último treino em São Januário, quer reconquistar a posição de titular como médio esquerdo recuado

FLAVIO TRANQUILO:

"Com um Lateral da Categoria de Dario, a Ausência de Beto Não Chega a Preocupar!"

Vavá Exercitou-se Desembaraçadamente e Tem a Sua Presença Assegurada — Continuará Maneca na Asa Média Direita—Serenidade e Confiança em S. Januário

E' de serenidade e confiança o ambiente em São Januário. Os líderes esperam brindar a sua torcida com uma grande exibição, retomando o alto nível técnico que vem marcando a maioria de suas atuações no campeonato. Todos reconhecem que o time não andou com perfeição, contra o Olaria. Valter, revelação transformada em grande realidade, embora fazendo dois gols, foi o primeiro a lembrar que todos os times têm os seus dias maus. Por outro lado, são unânimes em prometer, para amanhã, uma partida de nível superior.

Interrogado sôbre a equipe, Flávio declarou, redondamente, não ter maiores problemas:

— O plantel é excelente.

Desta forma, embora Beto não estivesse em esplêndida forma, não é necessário preo-

(Conclui na 6.ª página)

Alarcon (Botafogo) Sofreu Estiramento Muscular

Atingido na Coxa Esquerda Durante o Exercício de Ontem em General Severiano — Lugano em Condições de Reaparecer—(LEIA NA SEVTA PÁGINA)

Ultima Hora NOS ESPORTES

Amanhã às 8 h, IV Circuito Motociclístico do Maracanã

Cinquenta Concorrentes Inscritos Nas Cinco Provas do Interessante Programa Elaborado Pelo Moto Club Roncarão os Motores em Tôrno do Maracanã

Amanhã, domingo, sem início marcado para as 8 horas da manhã, teremos a 4.ª disputa do Circuito motociclístico do Maracanã, que promete ter o mesmo sucesso dos anos anteriores.

Sobressaem êste ano os duelos que travarão, por um lado, o campeão nacional Arlindo Pereira Carneiro e o campeão carioca Amarandir Moreira, ambos inscritos na prova destinada à categoria de 250 cc. e, por outro lado, Bube Couto com o mesmo Amarandir e Mauricio Coelho. Abrilhantando a reunião organizada pelo Moto Clube do Brasil, comparecerá a equipe acrobática da Polícia Especial, que além de disputar a prova destinada aos militares, apresentará sensacionais números de acrobacia, que certamente agradarão aos amantes de Motociclismo, presentes ao Maracanã.

Fazem parte do programa as seguintes provas:

Categoria 150 cc. em 15 voltas, participando: Vicente Castro (Monark); Valter Silva (Mondial); José Teixeira Alves (B. S. A.); Alberto de Souza (Monark); e Wilson Geraldo Murassi (Java).

Categoria de 250cc. em 15 voltas, participando: Arlindo Carneiro (Csepel); Joaquim Parreiros (Java). Amarandir Moreira (Csepel); Parker Gilbert (Monark); Elias Pessil (Java); e Petrungaro Andrea (Moto Guzzi).

Categoria de Fôrça Livre novíssimos em 20 voltas concorrendo: Eduardo Muller (Norton); Harry Lillian (Norton); Mauricio Esteves Coelho (Norton); Américo Eboli Pinto (Triumph); Carlos Neques de Almeida (Norton); e Romeu Pimentel Milagres (B. S. A.)

Categoria de 750 a 1.300cc. em 15 voltas, destinada a militares participando: Fábio Calleris Wanderley; Laet José Ramos; Otacílio Silva Augusto (Todos da Polícia Especial) e Pedro da Costa Lacerda (Serviço de Trânsito).

Categoria de 500cc. em 20 voltas e com a participação de: Romeu Pimentel Milagres (B. S. A.); Wilson M. Fernandes (Norton); Mauricio Esteves Coelho (Gilera); Américo Eboli Pinto (B. M. W.); Amarandir Moreira (Norton) Carlos Neques de Almeida (Norton). Bube Couto (B. S. A. e Geraldi Beens Fernandes (Matchless).

Este "Cadillac" pode ser seu, desde que você participe do grande concurso QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?, patrocinado pela Organização Victor Costa e ULTIMA HORA. Há mais quatro sensacionais prêmios e o clube vitorioso ficará na posse definitiva de uma taça que vale 500 mil cruzeiros. Votos, cupões, sorteáveis e ingressos para os "show" de Raul Longras, na Mundial (sábado e domingos, às 20,30) e neste jornal

A ÚNICA DUVIDA DE TIM:

HILTON OU HAROLDO?...

Contra a Portuguêsa, o Mesmo Quadro Que Empatou Com o S. Cristóvão — Todos Com o Pensamento Voltado Para a Sexta Vaga na Vila Hípica — (Leia na Sexta Página)

A Toga e a Bola

Futebol Entre os Advogados

Quinta-feira vindoura, no campo do Fluminense, às 14 horas, será realizado o tradicional torneio dos advogados, militantes do Fôro desta Capital.

Como acontece todos os anos, culminando as comemorações do "Dia da Justiça", criminalistas, civilistas e trabalhistas se reunem, numa festa de confraternização, cujo ponto alto é o torneio de futebol.

Em 54, quando os jogos foram realizados à noite, sagraram-se campeões os criminalistas, em cujo quadro figuram entre outros, Evandro e Raul Lins e Silva, Valed Perry, Fernando Meireles, Serrano Neves, Laert Paiva, Evaristo de Morais e outros.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Clássico de Amanhã

Presença de Gilberto Cardoso

(1) **Depois da morte de Gilberto Cardoso, o Flamengo jogará, com o América, o seu primeiro clássico. A partida de quarta-feira passada, com o Canto do Rio, foi um esbôço, um croquis de "match". Venceram os rubronegros por 5 x 2 e manda a verdade que se diga: — sem esfôrço ou com um mínimo de esfôrço. Mas a peleja de amanhã tem tôdas as características de uma árdua jornada. E é preciso não esquecer que o quadro vai jogar ainda sob um impacto violentíssimo.**

(2) **Sabemos que, na maioria dos casos, a presidência de clube é função impessoal. Para a equipe de futebol, de basquete, de voleibol, tanto faz um presidente como outro. Tudo se resume a um problema de rotina administrativa, que as diretorias fazem questão de conservar. De resto, há entre um presidente e os atletas um abismo hierárquico. Êles se tratam com uma cerimônia, uma palidez, um convencionalismo irredutível. Assim um presidente normal pode morrer dusentas vêzes que não afetará as diversas atividades do clube. Virá um outro e, quarenta e oito horas depois, ninguém se lembrará do que morreu. Salve em casos excepcionalíssimos como o de Gilberto Cardoso.**

(3) **Era o que poderíamos chamar o antipresidente, no que o pôsto tem de formal, de falso, de cerimonioso. O cargo importante gera as piores deformações. O sujeito sofre uma transformação, até física, uma mudança que vai do comportamento interior ao feitio do paletó, da gravata, do sapato. Com Gilberto Cardoso deu-se o contrário: — a função o humanizou ainda mais, tornou-se mais sensível e mais próximo, mais generoso e mais solidário. Não tinha nada de inacessível êsse presidente que estava sempre aberto, de par em par, para qualquer rubronegro. Quantas vêzes o dinheiro pessoal não escorreu por entre os dedos como água? Eu o chamei de antipresidente e posso especificar, ainda: — era o anticartola. Nenhuma barreira, nenhum muro hierárquico entre êle e seus atletas. Era um presidente em perpétua confraternização, no futebol, no voleibol, no basquetebol, em todos os esportes.**

(4) **Quando o time de Flamengo vencia, a imprensa e o rádio falavam nos jogadores, no técnico e, até, na camisa. Ninguém se lembrava de incluir, entre os fatores de triunfo, a presença, a simples, a atenuante, a permanente e decisiva presença de Gilberto Cardoso. Quando Rubens ia bater uma penalidade, ou Índio dava uma arrancada, ou Dequinha atirava de fora da área, sabia que o presidente estava, em algum ponto do estádio, vejando. Essa fidelidade de Gilberto Cardoso ao time — sofrida fidelidade — era um estímulo irresistível. O jogador jamais deixou de sentir a assistência do seu presidente. Um sem número de vêzes, a torcida individual e solitária de Gilberto Cardoso há de ter decidido partidas. Era no futebol. E no voleibol. E na esgrima. E no remo.**

(5) **Súbito, êsse presidente morre de amor e por amor. Foi assassinado por uma alegria, por uma vitória e seu lugar, no Maracanã, estará vago, para sempre. Já amanhã, no seu primeiro clássico do returno, o Flamengo atuará com um desfalque tremendo. Um presidente como Gilberto Cardoso influi no rendimento de um time e de uma maneira tão efetiva e prática como um Rubens, um Índio, um Dequinha. E cabe, aqui, a pergunta: — sem êle, será o Flamengo o mesmo quadro? Terá o mesmo coração? O mesmo nível técnico? Muitos acham que não, eu acho que sim.**

(6) **Certos mortos só morrem de uma maneira muito convencional. E, de fato, poder-se-ia falar de "Gilberto Cardoso vivo"! A tôda a hora, em tôda a parte, nós temos a impressão de sua presença material, de sua presença física. E' como se a morte lhe conferisse uma vida ainda maior, mais fremente, mais atuante. Cada fato da existência rubronegra está ungido do seu nome, de sua alma, do seu amor. Seria, assim, no clássico de amanhã, como que a décima segunda figura do Flamengo, a que não se vê, mas que decide. Sim, amigos: — como Cid que mesmo depois de morto vencia as batalhas, assim talvez Gilberto Cardoso empurre o Flamengo para vitória e, mais do que isso, para o tricampeonato.**